Fundado em 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

INÊS 249

Fundador: Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 2 a domingo, 4 de Agosto de 2024 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXIII | Nº 24.573 | Rio: R$ 2,00

O xadrez Faulhaber: sai Pedro Paulo e unge o 'imberbe Cavaliere' para vice de Eduardo Paes

MAGNAVITA - PÁGINA 3 E CORREIO BASTIDORES (FERNANDO MOLICA) - PÁGINA 5

Operação pressiona Rui Costa

Investigação da PF sobre compra de respiradores na covid é saia-justa para ministro da Casa Civil

PÁGINA 4

Copom do BC poderá elevar Selic

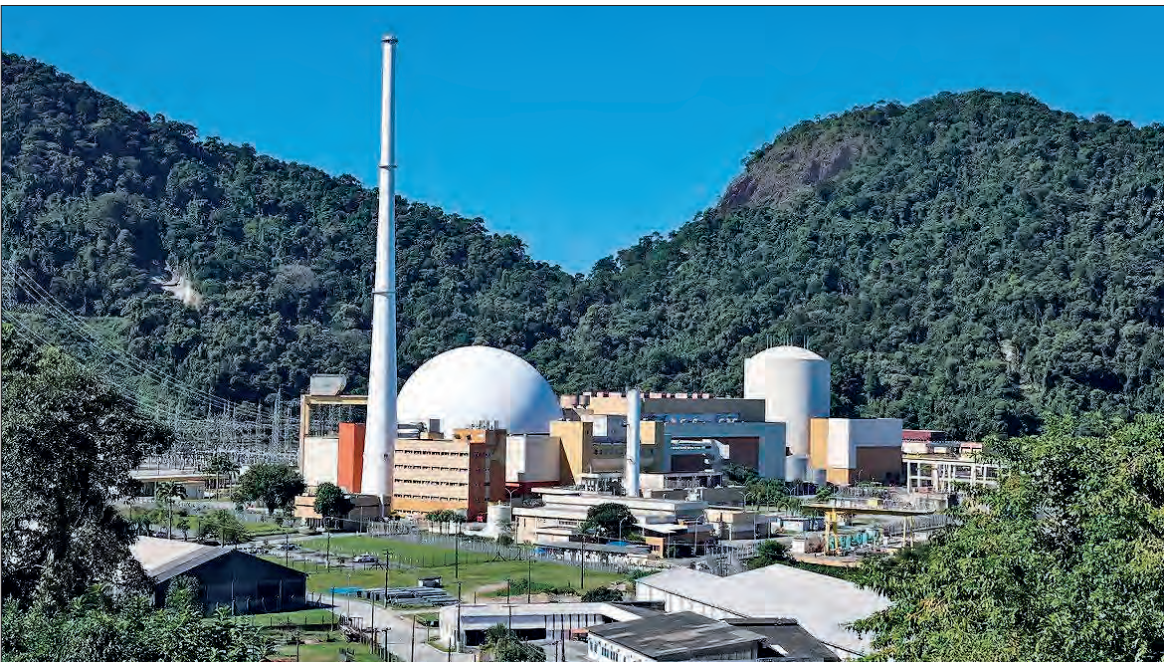
Ao manter em 10,5% ao ano a Selic, Copom-BC (Comitê de Política Monetária do Banco Central) deixou mensagem clara ao mercado: a taxa básica de juros poderá voltar a subir, caso a inflação avance no país.

PÁGINA 6

Galeão tem licitação prorrogada

PÁGINA 10

Trabalhadores da Eletronuclear entram em greve por tempo indeterminado

Tomaz Silva/Agência Brasil

Os empregados da Eletronuclear, que trabalham no complexo de usina nuclear, em Angra dos Reis, na Costa Verde, entraram em greve, na última quinta, 1º de agosto, por tempo indeterminado. Os funcionários da sede da empresa, no Rio de Janeiro, vão paralisar a partir da próxima segunda-feira (5). O movimento foi iniciado após a falta de consenso entre os sindicatos representantes dos empregados e a direção da Eletronuclear, durante as negociações pelo acordo coletivo de trabalho de 2024 e 2026. Em nota divulgada pela empresa, "são aplicadas as normas da Consolidação das Leis de Trabalho (CLT), enquanto o Tribunal Regional do Trabalho analisa a questão".

PÁGINA 9

MPRJ dá prejuízo de R$ 100 milhões a milícia

PÁGINA 10

2° CADERNO

O guitarrista Andy Summers (ex-Police) relembra os grandes sucessos da banda britânica com os brasileiros João Barone e Rodrigo Santos

Divulgação

PÁGINA 1

Elena Moccagatta/Divulgação

Fã e ídolo: Moyseis Marques retoma neste sábado o espetáculo em que passeia pela obra de Chico Buarque

PÁGINA 3

Divulgação

Aos 91 anos, o cineasta franco-grego Costa-Gravas volta às telas com mais um thriller poítico, o 'Último Suspiro, que chega ao Brasil

PÁGINA 11

Tomás Vélez/Divulgação

Contagiados pelo clima olímpico, os restaurantes cariocas criam menus inspirados na culinária francesa

PÁGINA 16

Previdência do estado faz recadastro de beneficiados

O Rioprevidência convoca os cerca de 6,6 mil pensionistas do Estado, nascidos em agosto, para o Recenseamento Obrigatório 2023/2024. O procedimento é presencial e pode ser feito em uma das agências ou postos da autarquia no estado durante o mês, mediante agendamento prévio.

PÁGINA 9

Hemocentro de Teresópolis será reaberto em agosto

O Prefeito Vinicius Claussen vistoriou nesta terça, 30, a última etapa da obra de reforma e remodelação do Hemonúcleo Municipal de Teresópolis. O objetivo foi conferir o andamento das ações de realinhamento técnico, da refrigeração dos ambientes e de redivisão das salas.

PÁGINA 13

Caio Bonfim garante prata no atletismo

Caio Bonfim abriu a quinta-feira (1º) em Paris com a medalha de prata em uma disputa da marcha atlética 20km ditada por ele, que arriscou desde a largada e foi recompensado pela sua coragem. A medalha é a primeira olímpica de Caio e a primeira do Brasil na história olímpica do país na marcha atlética.

Alexandre Loureiro/COB

Caio Bonfim conquistou medalha de prata inédita

PÁGINA 7

FERNANDO MOLICA

Agradecimento de Javier Milei

PÁGINA 3

PAULO CÉZAR CAJU

Mais política e menos esporte

PÁGINA 2

Eleição do Conselho de Trânsito de Petrópolis

Conselheiros e ex-conselheiros do Conselho de Transportes (Comutran) de Petrópolis se reuniram com o juiz da 4ª Vara Cível de Petrópolis. O motivo foi debater possíveis irregularidades nas eleições para representantes do Conselho.

PÁGINA 12

Ricardo Cravo Albin

O que fazer com a cultura no Rio?

Certa vez, meu amigo Luiz da Câmara Cascudo, mestre de todos nós e raro exemplar de sábio brasileiro, declarou ao entrar no Museu da Imagem e do Som do Rio para prestar comigo o seu histórico testemunho oral para a posteridade, lá pelos idos de 1969: -" Veja você o que é cultura, toda uma universidade do saber e da memória está armazenada nessas fitas de rolo todas iguais e , por sinal, muito feias". Prova mais que evidente que cultura está dentro e não fora, está implícita e não explícita. Evoco essas reflexões do sábio de Natal, no Rio Grande do Norte, por minha grandíssima admiração pelo Cascudo.

Eu me confesso entediado com a discussão estéril sobre a abrangência do fato e/ou do ato cultural. Contudo, muitos de nós – militantes da cultura e também suas quase vítimas no sentido mais prosaico do abandono a que ela foi relegada - sabemos muito bem, pelo menos, o que não queremos. A começar pelo simplismo daquele até simpático ministro que assegurava — com a mais cândida das ingenuidades — que broa de milho era cultura, receita indigesta por certo do populismo verbal inconsequente com a necessidade de democratização e acesso ao bem cultural.

Aliás, sobre a dicotomia cultura e aumento do conhecimento humano, o filósofo britânico, Karl Popper, com toda sua carga de sofisticação intelectual, encontrou-se no vórtice da essência do seu pensamento sobre cultura + conhecimento com o poeta carioca Noel Rosa. Noel que, com toda leveza de sua simplicidade genial, resumiu a necessidade do conhecimento nos seus versos para o samba "Rapaz folgado" (1933): "-Da polícia quero que escapes/ Já te dei papel e lápis/ (pra aprender a escrever e a saber)/ Arranja um amor/ E um violão".

O samba "Rapaz Folgado" , de Noel Rosa, fez iniciar uma das mais célebres e reveladoras (até sociologicamente) polêmicas da MPB. O excelente e iniciante sambista semi-analfabeto Wilson Batista havia feito uma música (1933) logo gravada por Sílvio Caldas, em que fazia a apologia da malandragem. Chamava-se "Lenço no Pescoço" e não deixava de ser uma provocação aos sambistas oriundos da classe média: "Meu chapéu de lado/ Tamanco arrastando/ Lenço no pescoço/ Navalha no bolso/ Eu ando gingando/ Provoco desafio/ Eu tenho orgulho/ Em ser tão vadio".

Noel explicitamente responpondeu, abrindo a polêmica, com "Rapaz Folgado": "Deixa de arrastar o teu tamanco/ Pois tamanco nunca foi sandália/ Tira do pescoço o lenço branco/ Compra sapato e gravata/ E joga fora esta navalha/ Que te atrapalha". E conclui, exortando Wilson a se alfabetizar e a galgar uma nova posição social, que já era a dele, Noel: "Da polícia quero que escapes/ Já te dei papel e lápis/ Arranja um amor/ E um violão".

Wilson faria uma réplica constrangedora em que atacava a feiúra de Noel chamando-lhe Frankstein da Vila: "Boa impressão nunca se tem/ Quando se encontra um certo alguém/ Que até parece o Frankstein".

Noel treplicaria com a obra-prima "Palpite Infeliz: "Quem é você/ Que não sabe o que diz/ Meu Deus do céu, que palpite infeliz! ". E a polêmica mais reveladora de classes socio-culturais no Rio dos anos 30 se esgotaria com o jovem Wilson fazendo, sem obter senão o silêncio de Noel, mais ameaças e ataques ao desafeto: "Você, que é Mocinho da Vila/ Fala muito em violão, barracão e outros fricotes mais/ E se não quiser perder o nome/ Cuida do seu microfone/E deixa quem é malandro em paz". E na segunda parte, reafirma sua condição sócio-cultural: "Injusto é seu comentário/ Fala de malandro/ Quem é otário.

Um projeto cultural que se preze deve evitar, a qualquer custo, as tentações do inchaço da máquina estatal e só admitir a interferência de poder público onde ele for absolutamente necessário, como no caso da fiscalização e defesa mais severa do patrimônio arquitetônico do país, sempre a perigo desde que Rodrigo de Mello Franco alertou para seu desaparecimento, há mais de setenta anos. Um projeto responsável deve mesmo é encontrar incentivos. Incentivos e não derrame de dinheiro das tetas públicas. Desse modo, os agentes culturais podem desenvolver planos viáveis, criativos e que estejam a serviço do país. E não deles próprios. As leis de incentivo fiscal — por exemplo — terão sido o mais adequado instrumento que o Brasil já teve para desenvolver a cultura. Só que vêm sendo deficientemente aplicadas e fiscalizadas pela autoridade pública. Por que não reformá-las com instrumentos mais seguros e transparentes para sua aplicabilidade? Os agentes culturais, sejam públicos ou particulares, devem aprender — por seu turno — que o clientelismo e as tetas da viúva são coisas do passado.

Há tempos atrás, viajando em muitas missões culturais pelos Estados Unidos e Europa, comprovei que lá a interferência do Estado é de abrir portas, levantar parcerias, estimular os núcleos verdadeiramente comunitários e nunca prestigiar grupelhos ou faunas exóticas, de poucos gatos pingados. Ou seja: a cultura é para muitos, nunca para meia dúzia. Mas é claro que o Estado deve ser eficaz e trabalhar com afinco para que os incentivos particulares apareçam e favoreçam todos os projetos relevantes, desde discos, espetáculos públicos, até a preservação do patrimônio. E sempre com um sentido muito preciso de distinguir o que é valor cultural permanente e entretenimento passageiro.

Aliás, falando em valores culturais permanentes evoco aqui que quando entreguei, ao Museu do Som de Estocolmo os históricos dois elepês que produzi, em 1968, para o MIS com Elizeth Cardoso, Zimbo Trio e Jacob do Bandolim, o austero e formalíssimo diretor sueco aqueceu meu coração ao dizer que sempre conheceu o melhor da música do Brasil, exatamente por esses discos, que ele recebera de presente de dois exilados brasileiros (Quero crer que um deles fosse Darcy Ribeiro).

Os valores permanentes, portanto, sejam quais forem, devem ser a régua e o compasso para que se desenhe o projeto de uma política correta de incentivos para a cultura.

EDITORIAL

É preciso olhar para o Legislativo

Com a proximidade das eleições municipais nas mais de 5 mil cidades brasileiras, oportunidade em que serão escolhidos prefeitos e vereadores, acaba sendo natural o foco apenas na escolha para o Executivo, muito por conta da exposição em debates (quando há em determinadas cidades) e da campanha eleitoral intensa na briga por prefeituras. Mas em hipótese alguma se pode esquecer da representatividade nas câmaras de vereadores. A vereança é o exercício de proximidade com a população.

O vereador possui como uma de suas principais atribuições, a escuta permanente dos anseios mais latentes dos cidadãos de qualquer município. Com escuta e proximidade ativas, no parlamento, ele é o responsável direto por buscar soluções junto ao poder Executivo, através da elaboração de projetos de lei e na fiscalização dos atos da prefeitura. É um princípio basilar.

Contudo, na disputa por uma das cadeiras ao Legislativo (e cada cidade possui o seu quantitativo estabelecido), é comum que figuras sedentas pelo poder, e fazendo o jogo do vale tudo eleitoral, se apresentem como solucionadores de todos os problemas em âmbito municipal. Em toda eleição, determinadas "figuras" que almejam a vereança, prometem construir escolas, postos de saúde, levar abastecimento de água e proporcionar mais segurança aos munícipes. Todas atribuições do poder Executivo, e não de um legislador. Seja por desconhecimento ou por um grave desvio de caráter, essas sandices são propagadas nas eleições, especialmente nas disputas municipais. E uma parcela considerável da população, na busca incessante pela resolução dos problemas, confia e vota em quem não poderá equacioná-los, e por uma razão absolutamente simples: não é de sua alçada.

Se existe uma insatisfação no que se refere aos representantes eleitos nas esferas municipal, estadual e federal, se faz necessário recordar que todos, sem exceção, foram eleitos pelo voto popular. A câmara municipal de sua cidade é um claro exemplo de decadência ética e moral? Está na hora de substituir os que lá estão, por cidadãos minimamente sérios, competentes e dispostos a serem efetivamente legisladores.

Quando o mau exemplo mora ao lado

Com a previsão da inauguração do novo estádio do Flamengo prevista para 2029, pode acontecer no Rio de Janeiro um fenômeno parecido com o que já ocorre há décadas em São Paulo: cada clube grande do estado com o seu próprio estádio.

Em outros tempos, os principais jogos do futebol paulista costumavam ter o Morumbi, estádio com maior capacidade em São Paulo, e o Pacaembu, estádio que pertencia ao Município, como palcos prioritários.

Entretanto, após o Corinthians inaugurar sua arena, o Palmeiras modernizar o seu estádio e o São Paulo dar a sua cara ao Morumbi, cada grande paulista passou a mandar seus jogos, incluindo os clássicos, em suas casas. Assim como o Santos na tradicional Vila Belmiro.

Esse processo fez com que clássicos parassem de ser disputados com torcidas divididas e, a partir de 2016, com as lamentáveis torcidas únicas. Uma determinação da Segurança Pública de São Paulo que demonstra toda a ineficácia das autoridades no combate à violência.

O Rio de Janeiro, que ainda mantém o Maracanã como o palco dos grandes confrontos e seus clássicos ainda são disputados com torcidas divididas - e até misturadas em alguns setores-, pode estar prestes a entrar em uma nova fase. Vasco com o seu São Januário modernizado, o Botafogo com o Nilton Santos, o Fluminense com o Maracanã e o Flamengo com o seu estádio no Gasômetro.

Que esta nova fase não siga os tristes passos do futebol paulista. O Rio tem um exemplo ao lado de como não prosseguir. O futebol carioca e seus torcedores devem lutar para manter as torcidas divididas e os grandes clássicos no eterno Maracanã.

Paulo Cézar Caju*

Brasil 'investe' mais em política do que em esporte

Geraldinos, antes de iniciarmos a falar propriamente de futebol, vamos começar a coluna exaltando os nossos heróis olímpicos. Sim, eles são heróis, de fato. Não fazendo demagogia ao termo olimpíada, que remete ao Olimpo, onde ficavam os deuses gregos. Eles merecem esse título por trabalharem duro e remendo contra a maré, pois, um país que tem 220 milhões de habitantes e é um dos cinco maiores do mundo em extensão territorial não pode ganhar apenas três medalhas de prata e três de bronze, sem nenhum ouro conquistado. Há de se ressaltar que muitas delas são inéditas, como da equipe de ginástica feminina de da marcha atlática de 20 km. Mesmo assim, dizer que "bronze é ouro", não é digno de um país da magnitude que muitos sonham ou pensam ser.

Se formos parar e pensar o quanto que se investe em esporte no país e o quanto se gasta com os políticos, é quase um Grand Canyon de diferença. A Câmara Federal tem 513 deputados, com cada um tendo, em média, de cinco a dez assessores. Multiplica o salário de cada um e veja quantos milhões são orçados para o sustento deles? Agora, multiplica mais ainda, com o que se gasta nas Assembleias Legislativas estaduais e nas Câmaras Municipais? Ou seja, o Brasil, que tanto se fala de potência, só se for em gastância pública!

No dia em que, realmente, o esporte for considerado prioritário ou tiver o reconhecimento que merece, certamente teremos mais medalhas e podemos fazer jus aos 220 milhões de habitantes que temos e o quinto maior país do mundo em extensão territorial.

Voltando para o futebol, a arbitragem está cada vez pior. O gol anulado do Corinthians, por um dedo do pé, pelo VAR, é algo que muitos podem dar e outros não. No mesmo jogo, a entrada de Raniele em Villasanti ter sido revisada pelo árbitro de vídeo também diz como o juiz em campo virou muleta da tecnologia. E o Alvinegro de São Paulo quase ganhou, com um a menos, provando que o Grêmio precisa evoluir muito para sair da zona de rebaixamento.

Flamengo e Palmeiras é um caso a parte. O jogo em si provou que uma equipe está em um momento melhor do que a outra, mas os treinadores são um caso à parte. O filósofo Tite, com suas frases de efeito que ninguém entende e o ranrinza do Abel Ferreira, que poderia muito bem ser o zangado da Branca de Neve. Ouvir as coletivas dos dois é algo lastimável para o bom futebol que prezo.

E o Fluminense, que, com Mano Meneses, está no estilo de Zezé Moreira, de 1950: "1 a 0 é goleada". Isso me fez lembrar o tempo que meu pai era técnico do Botafogo e o Fluminense tinha um grande time, com Castilho; Jair Marinho, Pinheiro e Altair; Edmilson e Clóvis; Maurinho, Paulinho, Waldo, Telê e Escurinho. Mas sempre vencia de placar magro, pois o principal eram os três pontos e a vitória.

Por falar em Botafogo, a Estrela Solitária que se cuide, pois essa oscilação pode remeter os torcedores ao que aconteceu ano passado, com o time subindo e depois descendo. Time bom luta pelo título até o fim, e não despenca na tabela!

Vamos as pérolas da semana, rir um pouco das asneiras desses analistas de computadores, mas, antes delas, uma frase do artista negro Jean-Baptiste Basquiat, que nunca foi tratado como artista, por causa da cor da pele dele e eu, nunca fui tratado como um artista da bola, justamente pela minha pigmentação.

1 - "Atacar a primeira linha, tentar incendiar o jogo (chame os bombeiros para contê-los), dando tapa na cara ou na orelha da bola (basta! bola não tem vida! não tem face, e sim gomos!)"

2 - "Focado e consistente, lendo a cartilha, com associação de identidade, mas não encaixou, sem amassar ou espetar o adversário (tem que sair não para ver quem é melhor)".

3 - "Primeira página da prateleira e fez uma janelaça (conseguiu contratar jogadores medianos)".

4 - "O falso 9 está acostumado ao espaço largo e desconfortável (tem que mudar de profissão)".

5 - "Time simétrico ou abrir o espaço assimétrico, com o pacote todo da transição, negociando o empate com o adversário (coisa ridícula, absurda!)".

6 - "Time com escorregado na hora de encaixotar, povoando e fazendo o desencaixe por dentro, com outro modelo de jogo (vou contratar um estilista de moda para dar um jeito), jogando direto e propondo"

7 - "Amassar o adversário, encaixar e agredir os outros, fazendo jogo desconfortável, com time na vertical, com o terceiro zagueiro tirando o picolé da boca dos jogadores, volantes robustos e linhas próximas". (basta de asneiras!)

8 - "Atacar a área, gerando volume do jogo por dentro e batendo na porta do primeiro pelotão".

9 - "Tem que virar a página e distribuir o jogo por dentro ou dentro para fora". (sai do campo, vai jogar na geral ou na arquibancada!)

***Ex-jogador de futebol. Fez parte da seleção do Tricampeonato Mundial no México em 1970. Atuou nos quatro grandes clubes do Rio (Flamengo, Botafogo, Vasco e Fluminense), Corinthians, Grêmio e Olympique de Marseille (França).**

Opinião do leitor

Achismo condenatório

Não é de hoje que as organizações Globo cometem uma série de aberrações em seus noticiários, praticamente assinando sentenças e assassinando reputações de agentes públicos. É um claro desserviço à sociedade brasileira.

Marco Antônio Bastos
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 100 ANOS: CONFERÊNCIA DE LONDRES LONGE DE UM VEREDICTO

As principais notícias do Correio da Manhã em 2 de agosto de 1924 foram: Na Conferência de Londres, países tomam conhecimento da fórmula de arbitragem da França. Inglaterra diz que Plano Dawes seria o melhor para todos. Parte do sistema ferroviário de São Paulo é reparado e linha para Mogi das Cruzes já está livre para receber viagens. É grave o estado de saúde de Raul Soares, presidente de Minas Gerais.

HÁ 75 ANOS: CONGRESSO MANTÉM VETO A FAVOR DOS APOSENTADOS

As principais notícias do Correio da Manhã em 2 de agosto de 1949 foram: França e Portugal ratificam o Pacto do Atlântico. Governo equatoriano consegue dominar uma possível revolução militar no país. Chefes militares dos EUA viajam para a Europa para discutir os auxílios militares. Senado apressa projeto sobre a reforma bancária. Congresso mantém veto e não haverá redução das aposentadorias.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes - Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br

PINGA-FOGO

■ **PL DEFINE FURLANI EM BARRA MANSA - A convenção do PL, que oficializou a candidatura do vereador Luiz Furlani a prefeito de Barra Mansa, na noite desta quinta-feira, dia 1º, lotou o Clube Municipal, no Centro. A candidata a vice-prefeita será a vereadora Luciana Alves. "Não podemos perder o caminho do desenvolvimento que traçamos", disse o prefeito Rodrigo Drable para uma plateia entusiasmada e ao lado dos deputados federal Eduardo Pazuello, e Áureo Ribeiro, dos deputados estadual Gustavo Tutuca, e Munir Neto, do prefeito de Quatis Aluísio d'Elias, candidato à reeleição, o vereador de Volta Redonda, Renan Cury, entre outras autoridades.**

■ PAZUELLO DISCUTE SEGURANÇA COM NETO - Antes de seguir para a convenção do PL em Barra Mansa-RJ, na noite de quinta-feira (1º), o deputado estadual General Pazuello visitou o prefeito de Volta Redonda, Antônio Francisco Neto, em seu gabinete, no Palácio 17 de Julho, para conhecer os projetos de segurança desenvolvidos no município. "Ele já nos garantiu apoio para avançar nesta área e seremos muito gratos pela chegada desta ajuda", disse Neto. O vice-prefeito, o engenheiro Sebastião Faria, o secretário Municipal de Ordem Pública, Luiz Henrique, e o coordenador do programa Segurança Presente, Major Silvério, também participaram da reunião, além da assessora do deputado Emiliana Marcondes.

■ **PURO SANGUE - O diretório municipal do PSB de Mesquita baterá o martelo para uma candidatura própria à prefeitura da cidade, em convenção no próximo sábado (3). O nome para disputar o Executivo será o do educador Paulo Lobato, com larga experiência na militância política municipal. A chapa socialista, que será puro sangue, terá a oficialização em um espaço localizado no bairro Edson Passos. Para o Legislativo, a nominata do partido é formada por 13 pré-candidatos. Já um pouco mais adiante, no bairro Santo Elias, a convenção do MDB oficializará o nome do vereador Roberto Emídio como candidato a prefeito, existindo a possibilidade de composição com a Federação PT, PV e PCdoB, que hoje possui o advogado Dr. Luiz Cláudio como nome majoritário.**

■ APURAÇÃO - O Tribunal de Contas do Estado (TCE) está apurando uma denúncia feita pelos vereadores de Nova Friburgo Priscilla Pitta (Cidadania) e Márcio Alves (Republicanos) sobre os pagamentos de cachês de artistas contratados pela Prefeitura de Nova Friburgo para a Festa da Cerveja realizada em maio deste ano. O TCE aceitou a representação proposta pelos vereadores. De acordo com a denúncia, a Secretaria Municipal de Turismo e a Secretaria de Finanças, Planejamento, Desenvolvimento Econômico e Gestão, teriam priorizado os pagamentos dos artistas em detrimento de outros mais urgentes. Os pagamentos teriam sido realizados até antes mesmo dos shows.

■ **PRÊMIO DE EDUCAÇÃO FISCAL 2024 RECEBEU 248 INSCRIÇÕES - Com inscrições encerradas na última quarta-feira (31), a edição de 2024 do Prêmio Nacional de Educação Fiscal recebeu 248 inscrições, distribuídas entre as quatro categorias da premiação: Escolas, Instituições, Imprensa e Tecnologia. No total, foram inscritos projetos oriundos de 24 das 27 Unidades da Federação, o que reforça a capilaridade e a dimensão nacional do Prêmio, que está em sua 12ª edição.**

■ ESTÍMULO - Na soma das categorias escolas e instituições, os cinco estados com maior número de projetos inscritos foram Santa Catarina (36); Rio Grande do Sul (33); Minas Gerais (31); Amazonas (23); e Pará (19). Promovido pela Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite), o prêmio visa estimular a educação fiscal, que demonstre a importância do pagamento de impostos e a fiscalização para que os tributos retornem à sociedade nos projetos dos governos.

■ **JURADO - Nas últimas duas edições do prêmio, o editor-chefe do Correio da Manhã Edição Nacional, Rudolfo Lago, foi um dos jurados do prêmio, na categoria que distingue trabalhos jornalísticos.**

Agosto, o mês do desgosto: O imberbe Cavaliere

Por Cláudio Magnavita

Quem saiu vitorioso na escolha do candidato a vice de Eduardo Paes foi o marqueteiro Marcello Faulhaber, o ex de Crivella, que já havia ungido Eduardo Cavaliere como o nome preferido. O anúncio foi feito de forma lacônica, jogando no colo do deputado Pedro Paulo a responsabilidade de ter recuado em prol da família. Vale lembrar que uma semana antes, a própria esposa do deputado, Tati Infanti, já havia sepultado este tema em uma brilhante intervenção nas redes sociais. A página foi virada no mundo político e o nome de Pedro Paulo voltou a ser o primeiro na lista.

■ Na quarta, 31 de julho, no evento do estádio do Flamengo com a venda do terreno do Gasômetro, com o deputado Pedro Paulo, vestido com a camisa rubro negra, e rasgando elogios ao dono da ideia, Eduardo do Paes levantava a bola do seu fiel aliado. Para os leigos, era uma sinalização de que o rapaz estaria fortalecido; já para os eduardistas de plantão, a leitura foi inversa. Tanto carinho público soava como prêmio de consolação. Quem fez essa leitura acertou na mosca. Não foi ele o escolhido. Nesta disputa, Faulhaber foi ético e, como marqueteiro de Crivella, não usou a mesma artilharia usada pela campanha de Marcelo Freixo, hoje aliado de Paes.

■ Os mesmos eduardistas sabem o quanto foi dolorido para Eduardo Paes esta decisão. Doído porque era a chance de corrigir uma injustiça de uma eleição perdida em um drama pessoal que o tirou até do segundo turno. A eleição de Crivella x Freixo interrompeu um ciclo de bonança pós olímpico no qual a cidade sofreu uma das suas maiores intervenções.

■ Na eleição seguinte, para governador, Eduardo Paes foi derrotado por conta da malandragem eleitoral de um juiz para ajudar um ex-colega. O jogo político foi injusto e trouxe uma onda de lavajatismo oportunista que mudou o cenário eleitoral. Pedro Paulo esteve ao lado de Eduardo e conquistou seu mandato de deputado federal.

■ A política é feita com razão e sem coração. Muitos podem dizer que Pedro Paulo teve a sua chance quando concorreu à Prefeitura. Leitura que não é justa. As urnas de 2024 estarão na verdade elegendo o prefeito do Rio que estará na cadeira até 2028. Em 2026 teremos eleições e Eduardo Paes voltará a concorrer ao Governo do Estado. Para que isso ocorra, ele terá de entregar a cidade a um jovem de apenas 29 anos, neófito da vida política e que nem completou um mandato de deputado estadual. Na aviação executiva, a equação de maior risco é avião velho na mão de piloto novinho. É essa inexperiência que causa acidente. Culpa de uma máquina velha e encruada com o comandante sem jogo de cintura e com poucas horas de voo. É exatamente isso que está prestes a ocorrer com a eleição de Eduardo Cavaliere para prefeito biônico de 2026 até 2028. Sabem o que é pior? É que os passageiros deste voo de risco são todos os moradores da cidade do Rio de Janeiro.

■ Além de Pedro Paulo, um nome reserva era o do vereador Carlo Caiado, atual presidente da Câmara Municipal e um talentoso e experiente político. Ele e Pedro Paulo fazem parte de uma geração de nomes que até alguns meses atrás eram chamados de jovens. Os dois ganham ares de veterano se comparados com o "imberbe Cavaliere". Aliás, uma sonoridade que não é obra do acaso.

■ Será que o jovem advogado, que seguiu a cartilha de casar, como todos os eduardinos fizeram no ano passado, para ficarem prontos para 2026, pode ser submetido a uma sabatina sobre a história política do Rio, do antigo Distrito Federal e capital do Império? Será que ele sabe que em 24 de agosto agora serão lembrados os 70 anos do suicídio de Getúlio Vargas, ocorrido logo alí no Palácio do Catete e que criou uma comoção nacional? Isso ocorreu na cidade que o imberbe rapaz pretende ser o alcaide.

■ Ser prefeito do Rio é algo muito além do que comandar uma cidade. É gerir o palco dos capítulos mais relevantes da história do país. Neste quesito Eduardo Paes é campeão e sabe da importância nacional da cadeira que senta com prazer. Ao preterir Pedro Paulo, ele comete um deslize inimaginável. Deixa na estrada o aliado fiel, passando para adversários, como Eduardo Cunha, o direito de levantar o cartaz de líder traidor, capaz de abandonar os mais próximos e de não cumprir acordos políticos. E o que é pior, escolhe o imberbe Cavaliere preterindo nomes também confiáveis. A tragédia de Getúlio contribuiu para rotular agosto como o mês do desgosto. Para quem mora no Rio, ver a chance do imberbe Cavaliere virar prefeito por três anos só valida os trágicos episódios agostinos. Para Pedro Paulo, a solidariedade. Quem perdeu foi o Rio com a infeliz decisão da manobra vitoriosa de Marcello Faulhaber.

*Diretor de redação do Correio da Manhã

Fórum Permanente de Processo Civil da Emerj lança obra coletiva "O Processo nos Tribunais"

Na próxima segunda-feira (5), o Fórum Permanente de Processo Civil da Escola da Magistratura do Rio de Janeiro (Emerj) lança o livro "O Processo nos Tribunais", obra coletiva coordenada pelo desembargador do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro Luciano Saboia Rinaldi de Carvalho e pelo defensor público José Roberto Mello Porto. O lançamento será realizado no Foyer do 10º andar do Fórum Central, a partir das 17h.

"O livro surgiu da ideia de materializar parte do conteúdo produzido nos eventos do Fórum de Processo Civil da Emerj, por onde já passaram muitos dos notáveis autores que assinam a obra. É uma obra plural, voltada especialmente para o operador do Direito, aquele que busca respostas para os dilemas do processo no dia a dia forense", explicou o desembargador, presidente do Fórum de Processo Civil.

CM

O livro é fruto de obra coletiva coordenada pelo desembargador do TJRJ, Luciano Saboia Rinaldi de Carvalho (foto), e pelo defensor público José Roberto Mello Porto

A obra reúne 49 textos de juristas brasileiros, como o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux, que também assina o prefácio; do ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e corregedor-geral do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) Luís Felipe Salomão, do ministro do STJ Marco Aurélio Bellizze; do diretor-geral da Emerj, desembargador Marco Aurélio Bezerra de Melo, de desembargadores, membros do Ministério Público, advogados, acadêmicos e outros operadores do Direito.

Fernando Molica

O agradecimento de Milei

A imagem da bandeira brasileira hasteada na embaixada argentina em Caracas é uma prova de maturidade e de profissionalismo da diplomacia dos dois países e ressalta a grosseria e infantilidade do presidente Javier Milei, que não perde a chance de ofender Lula. Ao agradecer ao Brasil pelo gesto de tomar conta da lojinha, ele passou recibo do erro que faz ao tratar política como se fosse programa de auditório.

A existência de divergências ideológicas é normal e, mesmo, necessária. É bom que o mundo não seja refém de um pensamento único. Na primeira metade do século 20, o medo do avanço do comunismo fez com que países capitalistas fizessem importantes concessões aos trabalhadores, que se concretizaram na social-democracia. O liberalismo e a pluralidade nas democracias ocidentais serviu para pressionar e questionar o autoritarismo e a repressão que havia na União Soviética e em outros países socialistas.

Mas, de um tempo pra cá, inspiradas no exemplo de Donald Trump, lideranças — principalmente da extrema direita — passaram a investir no histrionismo. O discurso político passou a perder espaço para uma lógica religiosa, de luta do bem contra o mal; adversários passaram a ser considerados inimigos, da humanidade e de Deus.

Como não admitir negociar com o que considera encarnação do capeta, o viés salvacionista e radical se espalhou por aí. Este tipo de lógica não admite gradações, o reconhecimento de alguma qualidade em quem está do outro lado: para fortalecer a luta contra o Coisa Ruim, palanques passaram a ser ocupados por performances inspiradas na atuação de pastores exorcistas.

Mais até do que Jair Bolsonaro — um ator de grande capacidade de comunicação, mas de pouco repertório cênico —, Milei é fruto desse exibicionismo violento e irresponsável. E tome de motosserras (a versão argentina da arminha), de uso de fantasia de um tal super-herói libertário, de divulgação de conversas com cachorros.

Foi nesse contexto que ele se viu impelido a partir pra briga com o presidente brasileiro, gesto incompatível com as relações internacionais, ainda mais no caso de países vizinhos que têm um importante fluxo comercial. Este tipo de político precisa do confronto, necessita gerar paixões, ódios: move-se mais pelos supostos pecados alheios do que por suas qualidades. Qualquer conciliação seria vista por seus adoradores como uma concessão àquele que não pode ser admitido.

No fim de junho, às vésperas de vir ao Brasil, Milei cometeu a descortesia de chamar Lula de corrupto, um sinal para animar a plateia que participaria de um evento conservador em Santa Catarina. Mas a história é cheia de armadilhas e gosta de pregar peças, principalmente nos que desdenham de seu poder.

Pouco mais de um mês depois, o governo argentino se viu obrigado a pedir ajuda ao Brasil para resolver o problema em sua embaixada em Caracas depois que o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, rompeu as relações entre os dois países. Uma situação ainda mais delicada pelo fato da representação diplomática abrigar adversários do regime chavista.

Os diplomatas trabalharam, o Brasil segurou a onda, hasteou sua bandeira em território até então controlado pela Argentina. E Milei se viu obrigado a ir a público agradecer "enormemente" a atitude brasileira — não pode ser descartada a possibilidade de que seu gesto tenha sido negociado entre os ministérios de relações exteriores dos dois países.

A política é atividade humana, depende de atitudes firmes, mas também de negociações. Milei tem o direito de defender o liberalismo econômico, de praguejar contra o tamanho do Estado argentino, de criticar atitudes do governo brasileiro. Mas tudo isso pode ser feito com equilíbrio, com educação — até porque ninguém está livre de ter que pedir favor.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Reprodução/Redes Sociais

Até onde apoio de Bolsonaro ajuda Nunes?

Em São Paulo, possível desgaste da polarização

Nas suas entrelinhas, a pesquisa divulgada esta semana pelo Instituto Quaest em São Paulo pode indicar o prenúncio de um desgaste. Por alguns dos seus números, a pesquisa parece apontar certo cansaço de parte do eleitorado com a excessiva polarização que marca o debate político. O cansaço com esse FlaXFlu político pode estar no cerne da explicação das performances principalmente de José Luiz Datena (PSDB), mas também de Pablo Marçal (PRTB). Datena encostou nos líderes, chegando a 19%, mesmo percentual de Guilherme Boulos (Psol) e um ponto apenas atrás do prefeito Ricardo Nunes (MDB), que tem 20%. Pablo Marçal tem 12%. Ambos, especialmente Datena, centram muito suas estratégias no discurso da anti-política.

Estabilidade

Na verdade, é importante levar em conta que, em geral, o quadro da Quaest foi de estabilidade. Subidas e descidas ficaram dentro da margem de erro da pesquisa. Mas o cenário embolou. Com viés positivo para Datena e Pablo Marçal e negativo para Nunes e Boulos.

Apolíticos

Apolíticos, certamente nem Datena nem Pablo Marçal são. Se ambos se submetem às regras da política, se estão filiados a partidos, se disputam um cargo eletivo, estão claramente no jogo da política. Mas exploram esse perfil, principalmente Datena, e ele cola no eleitorado.

Ricardo Stuckert/Instituto Lula

A polarização política cansou?

Rejeição ao apadrinhamento é o segundo dado

No caso, ambos parecem se beneficiar do fato de não aparecerem vinculados aos nomes que hoje disputam as paixões políticas brasileiras. Esse descolamento aparenta ser uma vantagem. Que fica clara quando a Quaest pergunta especificamente aos eleitores que perfil eles querem para o próximo prefeito. Uma expressiva maioria de 51% responde que quer que o próximo prefeito seja "independente". Aceitariam uma aproximação com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva 28% (eram 29% na rodada anterior). E com o ex-presidente Jair Bolsonaro 16% (eram 19% antes). O candidato de Bolsonaro é Nunes. O preferido de Lula é Boulos.

Padrinhos

Padrinho não parece ser vantagem. Quando a pergunta é se votaria em alguém indicado por Lula ou Bolsonaro, o quadro fica ainda mais claro. Não votariam em um candidato desconhecido indicado por Lula 68%. No caso de Bolsonaro, o percentual é maior ainda: 75%.

Datena

Esse é o dado que pode fazer com que Datena, desta vez, diante desses números, leve sua candidatura até o fim. O fato de ser visto como independente pelos eleitores pode ser uma vantagem para ele num eventual segundo turno com Nunes ou Boulos.

Nunes

Como mostrou Fernando Molica no seu Correio Bastidores de quinta-feira (31), os dados assustaram a campanha de Ricardo Nunes, que não esperava tamanha rejeição a Bolsonaro. Mas a posição de Lula não é muito melhor: é, no fundo, o desgaste do FlaXFlu.

Venezuela

Depois da desastrada nota de segunda-feira (29), vale observar a evolução das posições dentro do PT. Na quinta-feira, já criticavam duramente as ações de Nicolás Maduro os senadores Randolfe Rodrigues (AP), Fabiano Contarato (ES) e Paulo Paim (RS).

Operação da PF joga pressão sobre Rui Costa

Investigação apura a compra de respiradores durante a covid-19

Por Gabriela Gallo

A Polícia Federal (PF) deu início uma nova operação que visa recuperar R$ 48 milhões desviados na aquisição de respiradores pelo Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste (Consórcio Nordeste), durante a pandemia de covid-19. Deflagrada na quinta-feira (1), a segunda fase da Operação Cianose cumpriu 34 mandados de busca e apreensão e medidas judiciais de sequestro de bens, expedidos pela Justiça Federal da Bahia.

José Cruz/Agência Brasil

Investigação complica situação de Rui Costa

A operação aconteceu nos estados da Bahia, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo. Os suspeitos são investigados por crimes licitatórios, desvio de recursos públicos, lavagem de capitais e organização criminosa. Apesar de não ser alvo da investigação, o caso leva a uma possível investigação contra o ministro da Casa Civil, Rui Costa. O caso tramita no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Relembre

Em abril de 2020, no início da crise de saúde da pandemia de covid-19, o Consórcio Nordeste fechou um contrato de R$ 48 milhões com a empresa Hempcare, que intermediaria a aquisição de 300 respiradores de uma empresa chinesa. A proposta era distribuir os respiradores entre os estados do Nordeste. O valor pelo serviço foi pago adiantado, mas os equipamentos nunca foram entregues, assim como o dinheiro nunca voltou aos cofres públicos. O contrato foi fechado por Rui Costa, que na época era governador da Bahia e presidente do Consórcio.

A empresa Hempcare não tinha nenhuma experiência ou qualificação na importação de respiradores pulmonares, já que era uma empresa especializada na comercialização de medicamentos à base de cannabis.

Na época, o assunto foi objeto de várias reportagens no Correio da Manhã, que acompanhou a CPI da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte. A CPI do Senado ignorou as denúncias por envolver governadores do Nordeste, inclusive o filho do senador Renan Calheiros, que fora relator da CPI, e o então governador do Maranhão Flávio Dino, hoje ministro do STF.

Delação

O nome de Rui Costa veio à tona após a delação premiada da empresária Cristiana Prestes Taddeo, responsável pela negociação do contrato em 2020. Divulgada pelo UOL, na delação premiada Cristiana afirmou que nenhum agente público solicitou o certificado e registro da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Além disso, ela disse que o acordo foi mediado com o empresário baiano Cléber Isaac que se identificou como amigo de Rui Costa. De acordo com a representante da Hempcare, ele teria cobrado R$ 11 milhões no pagamento de comissões – que na avaliação do Ministério Público seriam propinas destinadas a agentes públicos.

Cléber foi um dos principais alvos de busca e apreensão da operação desta quinta-feira, que determinou a apreensão de dinheiro em espécie, aparelhos eletrônicos e documentos.

Resposta

O ministro da Casa Civil nega todas as acusações contra ele. Em entrevista ao jornal Folha de São Paulo, ele disse que foi vítima de um golpe. "Nós fomos roubados em um momento de desespero para conseguir respiradores", disse.

"Após a não entrega dos respiradores, determinei que a Secretaria de Segurança Pública da Bahia abrisse uma investigação contra os autores do desvio dos recursos destinados à compra desses equipamentos. Os implicados foram presos pela Polícia Civil por ordem da Justiça baiana semanas após a denúncia. O processo retornou à primeira instância com o reconhecimento do Ministério Público Federal e do Judiciário, através do STJ, da inexistência de qualquer indício da minha participação nos fatos apurados na investigação", completou Rui Costa.

Ele ainda reiterou que, durante a pandemia, as compras realizadas "no mundo inteiro foram feitas com pagamento antecipado".

CPI

A compra frustrada do Consórcio Nordeste dos respiradores com o pagamento não devolvido foi o principal ponto de ataque usado pelos aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro, hoje na oposição, na CPI da Covid do Senado.

Ao final, a CPI acabou não avançando na apuração do problema. Os senadores ligados então ao governo reclamaram que houve um direcionamento da cúpula da comissão para direcionar a investigação somente às questões que envolviam o governo federal. A operação da Polícia Federal traz, assim, a questão de volta.

Brasil, México e Colômbia pedem verificação em eleições venezuelanas

Os presidentes do Brasil, do México e da Colômbia divulgaram, nesta quinta-feira (1), uma nota conjunta em que pedem divulgação de atas e verificação imparcial dos resultados da eleição na Venezuela.

"Acompanhamos com muita atenção o processo de escrutínio dos votos e fazemos um chamado às autoridades eleitorais da Venezuela para que avancem de forma expedita e divulguem publicamente os dados. As controvérsias sobre o processo eleitoral devem ser dirigidas pela via institucional", afirmou.

A divulgação do texto ocorreu após ligação telefônica entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Gustavo Petro da Colômbia e Andrés Manuel López Obrador.

Valter Campanato/Agência Brasil

Lula não reconhece eleição sem divulgação de atas

Cautela

No texto, eles pedem ainda "máxima cautela e contenção" para evitar "escalada de episódios violentos" no país, em que mais de mil já sofram presos e ao menos 11 morreram.

"Manter a paz social e proteger vidas humanas devem ser as preocupações prioritárias neste momento", diz.

Os três líderes adotaram tons diferentes ao comentar a situação, mas compartilham a posição de não reconhecer o resultado da eleição e demandar a apresentação das atas eleitorais, documentos que garantem a lisura do processo eleitoral ao permitir o cruzamento do número total de votos computados com a quantidade de votos para cada candidato.

A vitória de Nicolás Maduro foi declarada pelo Conselho Nacional Eleitoral venezuelano (CNE). O órgão afirmou que, com 80% das urnas apuradas, o ditador teria obtido 51,2% votos, enquanto o opositor Edmundo González 44,2%.

A principal coalizão opositora diz, porém, que teve acesso a um percentual significativo das atas e que elas dão vitória a González. Há ainda levantamentos diferentes, feitos com base em amostragens, que também apontam vitória do opositor.

A justificativa do regime para a não publicação das atas é um suposto ataque hacker ao sistema do CNE.

Mais cedo, Obrador já tinha mencionado a possibilidade da conversa. Na ocasião, ele também criticou a postura da OEA (Organização dos Estados Americanos), que questionou o resultado eleitoral venezuelano em uma reunião de emergência na véspera.

"Nós atuamos com prudência para não nos intrometermos em um assunto que pertence, fundamentalmente, aos venezuelanos. Por isso, nos posicionamos de modo que, primeiro, não haja violência. Segundo, a vontade dos venezuelanos seja respeitada. Terceiro, que sejam apresentadas as provas, as atas, do resultado eleitoral. Quarto, que não haja ingerência", disse.

"O que aconteceu, lamentavelmente, com o secretário-geral da OEA", prosseguiu, referindo-se a Luis Almagro. Figura polêmica na política da América Latina, o uruguaio afirmou que pediria a prisão de Maduro ao TPI (Tribunal Penal Internacional), após uma reunião extraordinária do organismo multilateral nesta quarta (31).

Desgastes

Ocorridas no fim de semana, as eleições na Venezuela têm trazido desgastes ao governo Lula. Adversários do petista vinham explorando a proximidade histórica de Lula com o chavismo. Mas a divulgação da nota do PT afirmando que o processo eleitoral venezuelano foi democrático e soberano, e a declaração de Lula de que não via "nada de anormal" alimentaram críticas até mesmo entre aliados.

O desconforto aumentou ainda mais diante da denúncia do Carter Center, um dos poucos observadores independentes que tiveram permissão para acompanhar a votação, de que a eleição não pode ser considerada democrática, uma vez que o regime persegue opositores. (Marianna Holanda/Folhapress)

Emendas PIX viram alvo do STF e da sociedade

Modalidade é vista como polêmica pela falta de transparência

Por Gabriela Gallo

Gustavo Moreno/SCO/STF

Dino quer discutir como restringir a farra das emendas PIX

Na próxima semana o Congresso Nacional retoma suas atividades. E, em meio às negociações feitas entre parlamentares, uma ferramenta muita utilizada nas negociações pode passar por alterações: as emendas parlamentares individuais de transferência instantânea, conhecidas como emendas PIX. Está pautado para este semestre na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal avaliar o Projeto de Lei nº 2759/2024, de autoria do senado Vanderlan Cardoso (PSD/GO), que propõem regularizar essas emendas parlamentares.

As emendas PIX têm o autor conhecido, porém, isso não quer dizer que o recurso seja transparente. Os valores repassados nessa modalidade não dependem de celebração de convênio, pertencendo ao ente federado no ato da efetiva transferência financeira, da mesma forma que acontece quando se transfere dinheiro por modalidade PIX.

Esse recurso foi muito utilizado durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em negociações com o Congresso Nacional, na época conhecida como "Orçamento Secreto".

Transparência

A falta de transparência da alternativa, na época intitulada como "emendas de relator", foi considerada polêmica e chegou a ser proibida pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Porém, os parlamentares contornaram a decisão do Supremo e acrescentaram ao orçamento voltado ao Parlamento emendas de comissão e emendas de bancada – ambas também não apontam quem é o verdadeiro padrinho político da verba.

Desde o final do governo Michel Temer, mas especialmente no governo Bolsonaro, o Congresso viu aumentado o seu poder na destinação de verbas orçamentárias por meio de emendas parlamentares. A forma com isso acontece vem sofrendo uma série de contestações, pela suposta falta de transparência com o tratamento de dinheiro público.

Processo

E o projeto do senador não é o único que busca regulamentar essa forma de transferência de dinheiro. A Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) entrou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal (STF) para questionar a legalidade do formato atual das emendas PIX do Congresso Nacional. O pedido do processo foi encaminhado em 25 de julho e o documento foi protocolado nesta quinta-feira (1). O relator do processo é o ministro Flávio Dino, que já manifestou previamente desconfiança quanto à alternativa de transferência de emenda parlamentar.

No processo, a Abraji argumenta que "os dispositivos impugnados permitem a transferência direta de recursos públicos, sem necessidade de vinculação a projetos ou atividades específicas, sem convênio ou outro instrumento congênere, o que constitui, em tese, violação a princípios fundamentais, com destaque para os princípios da publicidade, da moralidade, da eficiência e da legalidade na Administração Pública".

Ainda na quinta-feira, Flávio Dino deu o prazo de 90 dias para que a Controladoria-Geral da União (CGU) realize uma auditoria de todos os repasses orçamentários realizados pelos parlamentares por meio das emendas. Ele enfatiza a fiscalização da CGU e do Tribunal de Contas da União (TCU) nesta ferramenta de distribuição de recursos.

Na avaliação do magistrado, as emendas só poderão ser pagas pelo Poder Executivo aos parlamentares mediante total transparência sobre a rastreabilidade do dinheiro. Ele determinou uma série de medidas para a regulamentar a medida. Dentre elas, restringir a distribuição das emendas PIX por parlamentares aos estados e municípios nos quais os deputados ou senadores foram eleitos, com exceção em casos de projetos de âmbito nacional e quando a execução ultrapassar os limites territoriais impostos.

Projeto

Já o projeto de Vanderlan Cardoso visa criar regras que torne mais rastreável o destino dos recursos enviados aos municípios pelas emendas PIX. Vanderlan observa que, embora descrevam a sua finalidade, acabam na prática permitindo que os prefeitos usem os recursos como bem entendem, pela falta de fiscalização dos tribunais de contas.

O projeto determina o registro da emenda, com prazos para que o prefeito faça a descrição do projeto de execução e do recebimento do recurso. E o TCU e os tribunais estaduais de contas passam a fazer o controle, compartilhando, inclusive, dados entre si no acompanhamento.

Kim Kataguiri sai da disputa pela prefeitura em São Paulo

O deputado federal Kim Kataguiri (União Brasil-SP), que era pré-candidato a Prefeitura de São Paulo, anunciou, na quinta-feira (1), que está fora da disputa.

Ele ficou sem espaço para concorrer depois que seu partido, capitaneado pelo vereador Milton Leite na capital, decidiu, por fim, apoiar a reeleição de Ricardo Nunes (MDB).

O partido fará um evento para declarar apoio ao prefeito na tarde de sábado (3).

"Não desisti de disputar as eleições, fui desistido e sabotado pelo meu partido e, em razão disso, não disputarei as eleições", disse o deputado, que ressaltou ter chegado a 9% em pesquisas e, portanto, ser competitivo. No último levantamento do Datafolha, ele marcou 3%.

Com a desistência de Kim, a coligação do prefeito se fortalece e chega a 12 partidos - União Brasil, MDB, Republicanos, PL, PP, PSD, Solidariedade, Avante, Podemos, Agir, PRD e Mobiliza.

O União Brasil é o terceiro maior partido em termos de verba do fundo eleitoral e de tempo de propaganda no rádio e na TV, atrás apenas de PL e PT. Isso será revertido para a campanha de Nunes.

Antonio Cruz/Agência Brasil

Kim diz ter sido "sabotado" por seu partido

MBL

Kim anunciou ainda apoio a Nunes por parte dele e do seu grupo, o MBL (Movimento Brasil Livre), que vai lançar dois candidatos a vereador - Renato Battista e Amanda Vettorazzo, ambos também do União Brasil.

Segundo o deputado, trata-se de um voto útil para derrotar Guilherme Boulos, o candidato do Psol. "Não somos governistas, continuamos tendo críticas à gestão Nunes, mas agora precisamos evitar um mal maior", disse. O último levantamento do Instituto Quaest divulgado esta semana revelou um empate triplo na disputa pela prefeitura. Nunes aparece com 20%, Boulos e o José Luiz Datena (PSDB), com 19%.

Ao lado de Battista, Vettorazzo e do deputado estadual, Guto Zacarias (União Brasil), todos do MBL, Kim chamou Boulos de invasor e extremista.

"Entendo que a gente precisa construir uma frente ampla contra o extremismo da candidatura autoritária de Guilherme Boulos, que até agora não se pronunciou em relação às atrocidades e à fraude eleitoral que foram cometidas na Venezuela", disse Kim.

"Vamos fazer da vida dele [Boulos] um inferno nessa campanha", disse Battista, se referindo ao deputado do Psol como "vagabundo" e "invasor".

Propostas

Segundo Kim, Ricardo Nunes se comprometeu a levar adiante, caso seja reeleito, duas de suas propostas de governo, e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), intermediou o seu apoio ao prefeito.

Uma das propostas é investir em uma vacina contra a dependência no crack e em cocaína, que já recebeu verba de emendas enviadas por Kim.

"O prefeito se comprometeu a reforçar não só essa, mas outras pesquisas contra álcool, contra drogas, especialmente drogas pesadas, e isso vai ser incorporado pelo plano de governo."

A segunda medida a ser adotada por Nunes é levar os melhores alunos da rede pública para conhecer a sede da Nasa, agência espacial americana, nos Estados Unidos. "Justamente para incentivar essas crianças", disse o deputado.

De acordo com Guto Zacarias, o MBL vai ter que, neste momento, "trocar o ideal pelo possível". (Carolina Linhares/ Folhapress)

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Reprodução/Instagram

Cavaliere será o provável vice da chapa de Paes

Escolha de Paes para vice irrita aliados

A provável decisão de Eduardo Paes (PSD) de indicar o deputado estadual Eduardo Cavaliere, do mesmo partido, para candidato a vice em sua chapa de reeleição reacendeu antigas críticas do universo político ao prefeito carioca.

A escolha de um deputado de primeiro mandato e de apenas 29 anos reforçou a ideia de que Paes privilegia seu grupo mais próximo e dá pouco espaço para quem é de fora. Cavaliere foi seu secretário da Casa Civil

Em dois dos seus três mandatos na prefeitura, Paes teve vices de outros partidos, que tiveram poderes limitados.

Caso a chapa seja eleita, o futuro vice deverá herdar a prefeitura em abril de 2026, quando Paes terá que renunciar caso decida concorrer ao governo.

Herdeiro

Assim, Cavaliere ficaria à frente da prefeitura por dois anos e oito meses e ainda poderia disputar a reeleição em 2028. Não seria o que Michel Temer classificou de "vice decorativo" — companheiro de chapa da presidente Dilma Rousseff, ele se queixava de não ter poder.

Caroneados

O favorito era o deputado Pedro Paulo (PSD), antigo aliado de Paes, mas a circulação de vídeo de teor sexual complicou tudo. Houve então a expectativa de que fosse indicado o presidente da Câmara do Rio, Carlo Caiado (PSD), ou o ex-deputado André Ceciliano (PT).

Divulgação

Estádio ficará em área de constantes engarrafamentos

Prefeito: números errados sobre localização de estádio

Paes, que se orgulha de conhecer bem o Rio, citou números errados ao minimizar prováveis consequências no trânsito do futuro estádio do Flamengo, que ficará na Leopoldina.

Na região há frequentes engarrafamentos de veículos que fazem, principalmente, o trajeto entre o Centro e as zonas Norte e Oeste da cidade.

Após a venda do terreno em leilão promovido pela prefeitura, Paes disse que o estádio ficará a 700 metros de estações de trem e de metrô.

O Google Maps mostra que as distâncias são bem maiores: 1,6 quilômetro da estação Praça da Bandeira, da SuperVia, e 1,7 quilômetro da estação Cidade Nova, do metrô.

Expectativa

As investigações em torno do deputado Delegado Ramagem (PL) e sua falta de traquejo preocupam aliados e animam outros concorrentes de direita. Ninguém fala abertamente, mas é grande a expectativa de que o escolhido por Jair Bolsonaro afunde e abra espaços.

Delegado fora

Para supostamente facilitar sua aproximação com eleitores de favelas que criticam a polícia, Ramagem deverá trocar seu nome político e deixar de lado o "Delegado" que lhe serve de prenome na Câmara. O policial federal voltaria, assim, a ser chamado de Alexandre.

Arma de debate

A campanha de Guilherme Boulos (Psol) à prefeitura de São Paulo quer aproveitar o debate do próximo 8, na Band, para insistir em ligar o atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB), candidato à reeleição, a Bolsonaro. E, de quebra, lembrar que Boulos é apoiado por Lula.

Aceno

Em busca do eleitor não identificado com a esquerda, Boulos incluiu em seu programa de governo um incentivo ao empreendedorismo: promete subsidiar o aluguel de escritórios, no hoje quase abandonado Centro da cidade, para profissionais recém-formados.

CORREIO ECONÔMICO

Divulgação

Novo reajuste do combustível acumula alta no ano

Petrobras eleva em 7,1% preço do QAV às distribuidoras

Segundo reajuste seguido, a Petrobras anunciou, nessa quinta-feira (1º), a elevação de 7,1% do preço do QAV (querosene de aviação) – um acréscimo aproximado de 0,27 real/litro – após aumentar o combustível em 3,2%, há exato um mês.

De modo diverso da gasolina e do diesel, o reajuste do QAV é mensal, conforme contrato entre as petroleiras e as distribuidoras.

Em decorrência da nova alta do derivado, a redução acumulada de 5,8%, desde o início do ano, foi anulada, passando a uma elevação de 0,8%.

Em razão das fortes enchentes que assolaram o estado, em maio último, o Rio Grande do Sul é o que apresenta o QAV mais caro, atualmente no patamar de R$ 4.255,40 o metro cúbico (m³).

Fumaça 'cara'

Iniciativa visando ampliar a arrecadação federal, o governo anunciou, nessa quinta-feira (1º), a elevação do preço mínimo de cigarros, em que o maço com 20 cigarros, hoje a R$ 5, passa a custar R$ 6,50, em 1º de setembro. A cobrança do IPI passou de R$ 1,50 a R$ 2,25.

Compensação

A título de compensar a desoneração da folha de setores econômicos e de municípios, a maior tributação dos cigarros deverá render aos cofres federais um montante adicional anual de R$ 723 milhões, segundo avaliação preliminar realizada pelo Tesouro Nacional

Agência Brasil

Gastos de Educação contribuíram para o índice

IPC-S mais que dobra de junho a julho (0,22% a 0,54%)

Como reflexo do avanço da inflação, o IPC-S (Índice de Preços ao Consumidor Semanal), dobrou sua variação, ao saltar de 0,22% para 0,54%, de junho a julho, segundo dados divulgados, nesta quinta-feira (1º), pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Como resultante, o índice acumula alta de 4,12% em 12 meses.

Reforçando a tendência altista, seis das oito classes de despesas da pesquisa registraram avanços na última quadrissemana deste mês, ante a anterior: Educação, Leitura e Recreação (3,48%); Transportes (1,09%); Habitação (0,61%); Despesas Diversas (1,84%); Comunicação (0,11%) e Vestuário (-0,22% para -0,21%).

Deflações

Em desaceleração, ficaram o setores: Alimentação (-0,92% para -1,06%), pela deflação de hortaliças e legumes (-9,35% para -11,72%) e Saúde e Cuidados Pessoais (0,13% para -0,01%), pelo recuo de artigos de higiene e cuidado pessoal (-0,40% para -1,03%).

Elevações

Contribuíram para a alta do IPC-S: passagem aérea, gasolina, serviços bancários, eletricidade residencial e seguro de saúde (0,50%), enquanto registraram recuo: o tomate (--24,77%), cenoura (-27,87%), mamão papaia (-20,49%), cebola (-8,72%) e batata inglesa (-5,75%).

PMI sobe

Sinalização positiva, o índice de gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) – que mede a atividade industrial no país – avançou de 52,5 pontos para 54 pontos, de junho a julho, maior patamar do indicador, desde abril. Acima dos 50 pontos, há expansão da atividade.

Fator decisivo

Para o PMI em julho, o avanço dos bens de capital foi decisivo.

"A recuperação da demanda alavancou as vendas e a produção em julho, favorecendo a contratação e a compra de insumos", destacou a diretora de Economia da S&P, Pollyanna Lima.

Mensagem do Copom abre margem para alta da Selic

Avanço persistente da inflação seria condição para aperto monetário

Por Marcello Sigwalt

Divulgação

Recado do Copom ao mercado é claro: viés de alta da Selic é o mais provável

Para um observador atento dos desdobramentos da política monetária nacional nos últimos anos, a mensagem do Copom (Comitê de Política Monetária), ao anunciar a manutenção da Selic em 10,50% ao ano, nessa quarta-feira (31), foi muito clara: o colegiado não hesitará em elevar, novamente, a taxa básica de juros, caso as estimativas de inflação persistirem na trajetória de ascensão, a reboque do 'descompromisso' do Planalto em controlar os gastos públicos.

Tal temor é evidenciado pela continuidade do clima de 'incerteza fiscal' no país, o que 'joga pressão' sobre os diretores do Banco Central (BC), no sentido de estes sinalizarem 'claramente' à sociedade e ao mercado, sobre a necessidade de aumentar os juros, para 'reancoragem' das expectativas de inflação, sobretudo se as projeções do IPCA (indicador oficial inflacionário) 'decolarem'.

Neste quesito, não deixa de ser preocupante a postura do Planalto, favorável à mudança das metas fiscais, como forma de atenuar a cobrança política contra si, de ajuste das contas públicas, face às projeções crescentes da inflação do mercado financeiro, pelo boletim Focus do Banco Central (BC).

Tal cenário 'alimenta' a descrença dos agentes econômicos em relação à disposição federal de economizar ou cortar despesas, o que eleva os prêmios de risco cobrados pelos investidores para financiar a dívida pública brasileira, enquanto o dólar segue em ascensão.

Medalha de bronze

Ao manter o atual patamar da Selic, o país foi confirmado como terceiro maior juro real do planeta (7,36% ao ano), só ficando atrás da Turquia (12,13%), e da Rússia (7,55% ao ano), no ranking das 40 principais economias.

Analistas projetam aperto de crédito

Mais do que apenas sinalizar uma postura de cautela do Banco Central (BC) – seja pela incerteza global ou pelo renitente desajuste fiscal do país – a manutenção da Selic (taxa básica de juros), pela segunda vez seguida, no patamar de 10,50% ao ano pode antever um novo ciclo de aperto de crédito, prenunciado pelo fato de os empréstimos fecharem o primeiro semestre (1s24) em um ritmo de crescimento próximo de 10%, ante igual período do ano passado (1S23).

Essa é a avaliação de economistas, ao preverem que, nos próximos meses, o consumo deverá 'perder fôlego', uma vez que o saldo de operações de crédito, acumulado em 12 meses, apresentou elevação de 9,9%.

A escalada dos juros pode ser medida, ante à constatação de que o percentual cobrado pelos empréstimos, em janeiro deste ano, não passava de 7,7%, avançando ao longo dos meses, em compasso com o crescimento da demanda doméstica no primeiro semestre (1S24), 'puxada' pelo consumo das famílias.

Dinâmica similar pode ser observada na taxa das concessões de crédito (desembolsos de empréstimos injetados na economia), que exibiu avanço de 9,3% em 12 meses, com destaque para a alta de 7,3% nas operações com empresas e de 11,0% com as famílias.

O economista-sênior da Confederação Nacional do Comércio (CNC), Fábio Bentes, prevê que as taxas médias para os tomadores finais poderão cair, ainda que 'lentamente'.

Até junho, a taxa média para Pessoas Físicas (PF) com recursos livres bateu o nível de 57,1% ao ano. Segundo Bentes, essas taxas deverão baixar ao patamar de 49%, até dezembro próximo. (M.S.)

Tecnologia digital desafia a indústria

Por Marcello Sigwalt

Agência de Notícias da Indústria

Integração industrial a tecnologias continua pendente

Iniciativa que visa a melhoria da gestão, redução de desperdícios e aperfeiçoamento dos processos produtivos, a técnica da chamada 'manufatura enxuta' é adotada pela maior parte da indústria instalada no país, aponta a Sondagem Especial 91, da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Esta é a realidade para 86% do parque industrial do país, em que 41% das indústrias já aplicam, em média, 11 técnicas – em uma listagem de 17 – com o objetivo de assegurar a redução de tempo e custo de produção.

Neste aspecto, a pesquisa mostra que, em 2018, 35% das indústrias empregavam de dez a 15 técnicas (em uma lista de 15 possíveis)

Em que pese esse avanço tecnológico, o maior desafio do setor continua sendo consolidar a integração com a indústria 4.0, ou seja, aquele patamar vinculado à inteligência artificial, Internet das coisas e à big data, ferramentas que servem de 'senha' para que as indústrias se tornem mais produtivas e eficientes, se alinhando aos paradigmas operacionais externos.

A Sondagem 91 revela que, para 48% das indústrias de transformação, o alto custo de consultoria ou a implementação das técnicas representaram, no ano passado, a maior barreira ao seu desenvolvimento.

Esse percentual é bem superior aos 34% registrados em 2018, mesmo com a implantação de técnicas de organização da produção com baixo custo de implementação.

Para a economista e gerente de Política Industrial da CNI (Confederação Nacional da Indústria), Samantha Cunha, a alta percentual está associada à crescente interligação das técnicas de manufatura enxuta às tecnologias digitais, que têm alto custo, na percepção industrial.

O desconhecimento das novas técnicas – no momento, limitada a 37% das indústrias de transformação – acaba restringindo sua implementação.

"A pesquisa reforça a importância do programa Brasil Mais Produtivo, que realizará consultorias para as empresas, pela qual será possível adotar práticas de manufatura enxuta e implementar novas tecnologias digitais", conclui Samantha.

Cai endividamento familiar em julho

Pela primeira vez, desde fevereiro deste ano, o endividamento das famílias brasileiras apresentou queda, ao recuar 0,3 ponto percentual (p.p.), de 78,5% em julho último, ante 78,8%, no mês anterior. Ainda assim, o novo percentual continua superior ao registrado em julho do ano passado, quando chegou a 78,1%.

Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), elaborada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), ao apontar que o cartão de crédito continua a figurar como principal modalidade de dívida, ao responder por 86% dos devedores, seguido, bem atrás, pelo financiamento imobiliário, com 9,1%.

Ao considerar que o endividamento, em si, não é 'necessariamente um problema', pois 'as dívidas podem refletir um maior acesso a recursos e movimentar o comércio', o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, entende que "a preocupação começa quando o consumidor perde a capacidade de pagar as dívidas em dia".

Já a proporção de famílias sem condições de arcar com seus débitos apresentou estabilidade no mês passado, ante junho, no patamar de 28,8%, mas queda de 0,8 p.p., no comparativo anual.

Para o economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, os dados mostram melhora nas finanças familiares, pela quinta queda seguida de comprometimento da renda familiar, para o patamar de 29,6%, em julho.

A inadimplência, por sua vez, aumentou 0,3 p.p. (36,8%) para famílias com renda até três salários mínimos, e 0,9 p.p. (27,1%) na de três a cinco salários mínimos. (M.S.)

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução

Juiz foi afastado da Olimpíada

AFASTADO

O juiz Benjamin Lowe foi retirado do painel avaliador do surfe nas Olimpíadas 2024 após foto polêmica com um atleta ainda na disputa.

A Associação Internacional de Surfe (ISA, sigla em inglês) decidiu remover o juiz após foto com o australiano Ethan Ewing. Benjamin Lowe encontrou e abraçou o compatriota e um técnico do time australiano durante um dos dias de folga da competição no Taiti. A foto ganhou repercussão nas redes sociais, incluindo denúncia de Pedro Scooby.

A decisão foi tomada para "proteger a integridade e a justiça na competição em curso". Segundo nota oficial da ISA, "é inapropriado que um juiz interaja dessa maneira com um atleta e sua equipe".

Ethan Ewing pode enfrentar Gabriel Medina ou João Chianca na semifinal. O australiano enfrentará seu compatriota Jackie Robinson nas quartas de final, ainda sem data definida. O vencedor desse duelo vai encarar na semifinal quem avançar no confronto brasileiro.

Scooby afirmou, em vídeo publicado nas suas redes sociais, que Benjamin Lowe já foi denunciado em Tóquio-2020. Segundo o surfista, o avaliador sempre deu notas mais altas aos rivais de Medina do que para o brasileiro.

Vôlei feminino

A Seleção Brasileira feminina de vôlei 'se vingou', bateu as japonesas por 3 sets a 0, e se classificou para as quartas de final. O Japão havia eliminado o Brasil na semifinal da Liga das Nações deste ano.

Eliminado

O Brasil foi eliminado do hipismo no salto por equipes depois dos juízes acharem sangue na pele do cavalo Nimrod de Muze, causado pelas esporas do cavaleiro Pedro Veniss. Tinha chance de medalha para o Brasil.

Rebeca Andrade ganhou a prata e virou a 'Miss Olimpíada' do país

Por Demétrio Vecchioli (Folhapress)

Luiza Moraes / COB

Com a Prata, Rebeca virou a brasileira com mais medalhas olímpicas (4) na história

Rebeca Andrade conquistou, nesta quinta-feira (1º), a medalha de prata no individual geral feminino da ginástica artística das Olimpíadas de Paris, chegando perto de algo que poucos acreditavam: vencer a melhor da história. Foi por pouco, mas o ouro ficou com a norte-americana Simone Biles.

Agora dona de quatro medalhas olímpicas, Rebeca foi quase perfeita na final do individual geral em Paris e levou a decisão da medalha de ouro até a última apresentação de Simone Biles. Sempre acostumada a vencer com folga todas as adversárias, desta vez a norte-americana teve uma ameaça real.

Chegou ao solo com uma vantagem de apenas 0,166 pontos sobre Rebeca, atual campeã olímpica no aparelho. Mas não é à toa que Biles é a melhor do mundo, com justiça. A norte-americana, que deu um grande passo na chegada do salto e vacilou nas assimétricas, precisava de 113,867, tirou 15,066, e ficou com o ouro.

Rebeca, com uma prata que enche o brasileiro de orgulho, reduzindo ainda mais a distância que a separa da melhor da história. Se no Mundial do ano passado Biles somou 1,633 a mais, em Paris, a diferença entre as duas foi de só 1,199 pontos.

O duelo, porém, muito provavelmente é o último entre as duas nessa prova. Biles deve se aposentar depois de Paris-2024, e Rebeca já indicou que não pretende continuar competindo nos quatro aparelhos.

Flávia Saraiva fechou a final em oitavo lugar. Ela começou muito bem a competição, nas paralelas e na trave, mas teve um escorregão no solo que a fez terminar com 54,032 pontos, em oitavo lugar. Sunisa Lee, dos EUA, ficou com o bronze, com 56,465.

Caio Bonfim conquista prata inédita

Alexandre Loureiro/COB

Caio ganhou primeira medalha da Marcha Atlética do Brasil

Caio Bonfim abriu a quinta (1º) em Paris com a medalha de prata em uma disputa da marcha atlética 20km ditada por ele, que arriscou desde a largada e foi recompensado pela sua coragem.

No fim, disputou ouro, prata e bronze com um equatoriano e um espanhol, sendo o único com duas punições no quadro. Mais uma e teria que fazer uma parada. Sem margem para arriscar, ficou com a prata. Braian Pintado foi ouro pelo Equador. Alvaro Martin, bronze para a Espanha. A medalha é a primeira olímpica de Caio e a primeira do Brasil na história olímpica do país na marcha atlética. Mas já havia expectativa por ela desde a Rio-2016, quando terminou em quarto.

Em Paris, ele tem nova chance de medalha no revezamento, em que ele e Viviane Lyra percorrerão, cada um, pouco mais de 20km. A prova acontece na quarta-feira da semana que vem, dia 7.

Por Demétrio Vecchioli (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Leonardo Sanchez/Folhapress

Esquema foi frustrado pela polícia

TRÁFICO NA SDCC

O Departamento de Justiça da Califórnia conseguiu frustrar a atuação de uma quadrilha de tráfico humano que buscava fazer vítimas durante a San Diego Comic-Con, ocorrida entre os dias 25 e 28 de julho. 14 criminosos foram detidos e dez vítimas foram resgatadas. De acordo com o portal The Hollywood Reporter, nove delas eram adultas e a outra era uma menina de 16 anos. Todas foram encaminhadas para o sistema de suporte e assistência social de San Diego, que as ajudará a se reinserirem socialmente.

A operação foi realizada por meio da atuação direta de vários oficiais, que se fizeram passar por vítimas em potencial da quadrilha e efetuaram as prisões em flagrante. Também foram publicados anúncios anônimos em sistemas clandestinos, visando atrair a atenção dos criminosos.

O delegado-geral da Califórnia, Rob Ronta, celebrou o sucesso da missão policial.

Troca

O Presidente russo Vladimir Putin concedeu o perdão oficial a 13 pessoas condenadas na Rússia. Elas foram libertadas na quinta (1º) em uma troca de prisioneiros com os Estados Unidos e outros países ocidentais.

Pandemia

As autoridades sanitárias africanas afirmaram que as infeções por vírus Mpox, conhecido como "varíola dos macacos", aumentaram 160% no último ano, alertando para o risco de propagação por falta de tratamentos.

Agradecimento

O Presidente da Argentina, Javier Milei, agradeceu ao Brasil por assumir a embaixada argentina em Caracas e garantir a segurança de seis opositores ao regime venezuelano que ali se encontram asilados desde março.

Protestos

A polícia nigeriana disparou gás lacrimogéneo para dispersar centenas de manifestantes na capital do país, Abuja, e em Kano, que protestavam contra o governo e o aumento do custo de vida, segundo jornalistas locais.

Tensão de nível global no Irã

Irã e aliados estudam opções arriscadas para fazer ataque em Israel

Por Igor Gielow (Folhapress)

Exército do Irã/AFP

Autoridade do Irã podem definir futuro da guerra

Após um ataque atribuído a Israel matar o líder do Hamas, Ismail Haniyeh, durante uma visita a Teerã, o governo do Irã discute com seus aliados um plano de retaliação contra o Estado judeu. Como fazê-lo sem disparar uma guerra regional é a questão que atormentará os representantes do autodenominado Eixo da Resistência que, segundo a mídia árabe, deverão se encontrar na capital iraniana para debater as opções.

Eles já estavam, em sua maioria, na cidade para a posse do novo presidente do país, Masoud Pezeshkian, na terça (30). Alguns estavam alinhados, ao lado de Haniyeh e de um desavisado Geraldo Alckmin numa foto que virou um clássico das redes: o chefe do grupo terrorista Jihad Islâmica e um enviado dos rebeldes houthis do Iêmen.

Horas depois, Hanieyh foi morto por um míssil que Israel não admitiu ser seu, apesar de o premiê Binyiamin Netanyahu ter ido à TV celebrar uma série de vitórias militares contra seus adversários - incluindo, aí oficialmente, a morte do número 2 do Hezbollah libanês em um ataque em Beirute.

Todos os sobreviventes da foto, salvo é claro Alckmin, são instrumentais para os desígnios de Teerã. Deverão juntar-se a eles membros do Hezbollah, principal preposto regional da teocracia iraniana, e de grupos pró-Irã do Iraque e da Síria.

É incerto se o governo sírio, adversário de Israel, entrará na dança, já que a ditadura local tem muito trabalho para administrar a guerra civil que a consome desde 2011, levando à presença de forças russas e da Otan em partes do território.

Na véspera, segundo o The New York Times, o líder supremo do Irã, aiatolá Ali Khamenei, havia encomendado ataque direto ao território israelense às suas Forças Armadas.

Nos 45 anos de existência como República Islâmica, o Irã fustigou Israel, os EUA e seus aliados com uma rede de prepostos regionais. Em 2022, Haniyeh disse que o Hamas recebia US$ 70 milhões de ajuda iraniana anualmente.

Agora, com a aposta redobrada de Netanyahu na "manu militari", os desafios estão postos para o Irã. Se optar por um ataque coordenado com houthis e o Hezbollah, arrisca uma guerra total. É um momento de tensão global.

Ucrânia recebe os primeiros caças F-16

Em um momento impensável há 29 meses, quando a Rússia chocou o mundo ao invadir a Ucrânia, Kiev recebeu nesta semana seus primeiros caças norte-americanos F-16. A chegada é simbólica da evolução da percepção ocidental do conflito, mas tem baixo potencial para mudar a guerra.

Até por isso, o governo de Volodimir Zelenski não comentou a chegada, que já havia sido antecipada quando os governos da Holanda e da Bélgica anunciaram a finalização do acordo para a transferência de alguns de seus caças, com a autorização dos EUA, o fabricante do clássico modelo, há 50 anos no ar.

O envio foi confirmado a jornalistas por autoridades americanas e lituanas que participaram do processo, e já comentado pelo Kremlin. "Eles não são panaceia, e serão derrubados", disse o porta-voz de Putin, Dmitri Peskov.

O número de aviões que chegou é incerto, mas deve ser muito baixo. Mais importante, não há pilotos ou pessoal de terra capacitados na Ucrânia para operar uma frota grande do modelo, e é incerto que tipo de armamento eles poderão carregar, o que define sua missão.

Os EUA proíbem ataques a alvos em território russo com suas armas, exceto de forma limitada em pontos de fronteira. Assim, se Kiev tentasse se arriscar contra as poderosas defesas aéreas de Putin para atingir depósitos militares ou bases, dificilmente teriam os mísseis e bombas guiadas adequadas.

Além disso, esse trabalho pode ser feito, de forma mais barata e talvez tão eficiente quanto, pelos drones de longa distância que Kiev já emprega contra a Rússia.

Segundo a imprensa americana, o presidente Joe Biden autorizou que os caças operem mísseis AIM-120 para combate a longa distância, mas não se sabe se serão modelos antigos com alcance de 60 km ou mais recentes, com até 160 km.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Rock in Rio anuncia terceiro ano do palco Supernova

Palco terá line-up com shows de novos talentos e artistas consagrados no espaço

Sucesso nas duas últimas edições do Rock in Rio, em 2019 e 2022, o Supernova confirma mais uma vez sua presença no maior festival de música e entretenimento do mundo com nova localização em uma Cidade do Rock totalmente repaginada. O palco estará próximo ao New Dance Order e ao Espaço Favela, em um local amplo, tudo para acomodar melhor o público que irá assistir as apresentações históricas que acontecerão no espaço. Em uma parceria com o Filtr Music Brasil, plataforma de entretenimento da Sony Music Brasil, que tem a curadoria de conteúdo em seu DNA, o line-up do espaço seguirá o conceito de "Fábrica de Sonhos", formado não somente por artistas expoentes da música nacional, mas também por atrações já consolidadas e reconhecidas pelo público, que buscam experimentar novos caminhos em suas carreiras, seja inovando seus estilos musicais ou arriscando em outros ritmos. Para que o público não perca nenhuma apresentação do Supernova e das demais atrações da Cidade do Rock, o festival disponibilizou hoje em seu aplicativo oficial os horários dos shows de todos os palcos. Por meio da plataforma, disponível em IOS e Android, os fãs terão acesso a todas as informações sobre esta edição que será a maior e melhor edição do Rock in Rio de todos os tempos, celebrando os 40 anos de história do festival.

Jorge Porci/Rock in Rio

Major RD, Nagalli, Dead Fish, Lil Whind, Cynthia Luz, Jean Tassy e DJ Topo serão os headliners

Divulgação

Palco criado em parceria com o Filtr Music Brasil foi sucesso nas últimas duas edições do festival

Para 2024, a organização anuncia as atrações para o Supernova. O dia 13 conta com Mc Maneirinho, um dos grandes nomes do funk carioca; The Box, projeto de funk repleto de hits que fazem sucesso nos streamings; Mizzy Miles, DJ e produtor português; e o headliner Major RD, um dos grandes nomes do trap brasileiro. No dia 14, o Supernova traz o trio de rap do 7 Minutoz, a baiana do rap Duquesa, o rapper carioca Bin junto com o cearense Leviano, e, como headliner, Nagalli, produtor e multi-instrumentista, com seu Magic Show & Convidados. No primeiro domingo do festival, o palcorecebe The Mônic, banda que mistura de punk e rock alternativo, convidando Eskrota, banda de Thrash Metal/Crossover que traz a potência feminina; os mineiros e consagrados do Black Pantera; a banda de death metal Crypta; e, encerrando as apresentações da noite, a banda de hardcore melódico Dead Fish.

No segundo final de semana, na quinta-feira, dia 19 de setembro, Young Piva, baiano, faz a abertura do espaço seguido de Aka Rasta, cantor de r&b e pop; WC No Beat convidando Mc Gabzin, Felp22 e MC Th, em um show repleto de funk e hits; e, fechando a noite, Lil Whind, alter-ego de Whindersson Nunes, com Omni Black e Rapadura como convidados. No dia 20, sexta-feira, o "Dia Delas" apresenta Nina Fernandes, representando o hyper pop; a expoente banda latina do Darumas; a empoderada N.I.N.A, nome potente do rap contemporâneo; e, fechando a noite, a rapper Cynthia Luz, grande representante feminina do rap brasileiro. No sábado, "Dia Brasil", o Supernova apresenta Chico Chico, filho de Cássia Eller, trazendo seu novo álbum "Estopim"; a banda Autoramas, com um show que celebra os 25 anos de carreira; Vanguart, em um show com muito indie rock; e o cantor e compositor do hip-hop Jean Tassy, encerrando a noite. No domingo, 22 de setembro e último dia do festival, a abertura fica com LZ da França, expoente do trap; seguido do cantor de pop Gabriel Froede; logo depois é a vez de Zaynara, fenômeno expoente do pop; e o headliner representando todo o poder do funk, DJ Topo, conhecido pelos seus remixes potentes.

"O Supernova foi uma das maiores surpresas do festival em 2019 e mostrou que veio para ficar. Em 2022 o palco foi um dos grandes destaques da edição. Agora, em 2024, estamos animados por anunciar o line-up completo do espaço repleto de artistas incríveis. Queremos que o palco represente um pouco de tudo o que acontece na música atual, de forma acolhedora e diversa. Temos talentos potentes. Serão momentos muito especiais e queremos que o público saia dos shows com novas bandas favoritas", conta Zé Ricardo, vice-presidente Artístico da Rock World, empresa que criou, organiza e produz o Rock in Rio e o The Town.

Com uma mistura de rap, trap, rock, trilhas de anime, folk, MPB, funk, hip-hop e música urbana, metal, death metal, hardcore melódico, crossover thrash, pop, indie rock e até beat melody, ao todo o Supernova receberá 28 atrações, selecionadas a partir de uma curadoria feita pelo Rock in Rio em parceria com a Filtr Music Brasil.

Para receber estes grandes artistas, o palco contará com 300m2 de cenografia, pesando mais de duas toneladas, composta por mais de 50 engrenagens, trazendo uma estética industrial, inspirada no SteamPunk – subgênero da ficção científica passado em uma realidade alternativa, cuja proposta estética remete ao Século XIX. Reforçando o compromisso do festival na construção de um mundo melhor, o palco tem 35% das peças garimpadas em ferros velhos e outros 15% que foram reutilizadas. A construção é 100% tubular, permitindo que ele se desmonte totalmente, sendo reaproveitado em outras ocasiões bem como novas estruturas.

Novidades

Para a edição que vai comemorar os 40 anos de história do maior festival de música e entretenimento do mundo, o Supernova chega com novidades: com a mudança de local, a área do palco cresceu e vai comportar o público de forma ainda mais confortável. A ampliação do espaço e sua mais nova localização, comprova que o Palco Supernova veio para ficar.

"Estamos no terceiro ano consecutivo de parceria, desde a primeira edição do Supernova e, a cada ano, o palco ganha mais relevância. Os números do Rock in Rio Brasil são sempre superlativos e participar da criação e evolução de um novo palco é muito especial. Sugiro a todos que estiverem no festival que não deixem de conferir o Supernova." Diz Wilson Lannes, General Manager da Sony Music Brasil.

Este ano, assim como nas outras edições, a equipe de curadores do Filtr Music Brasil, em conjunto com o festival, se uniu para criar momentos emocionantes e históricos para o público. Dados de áudio e vídeo streaming, números de redes sociais e charts de música de artistas, além de informações sobre consumo e tendência, ajudaram a definir o line-up do palco.

Na primeira edição, em 2019, se apresentaram nomes como Lagum, Oriente, Lali, Cacife Clandestino, Tassia Reis e Mariana Nolasco. Com o sucesso, em 2022, já em uma nova localização, logo após a Rota 85, no caminho para o New Dance Order, e com uma vista privilegiada de todo o festival, performaram nomes como Mc Poze do Rodo, ConeCrew Diretoria, Ratos de Porão, TETO, Lil Whind, Francisco El Hombre, Matanza Ritual, Jovem Dionísio, Priscilla Alcântara, entre outros.

Aplicativo

O público que irá ao Rock in Rio já pode começar a se planejar para aproveitar tudo que a edição que celebra os 40 anos de história do maior festival de música e entretenimento do mundo pode oferecer — desde a chegada à saída, passando por cada uma das áreas do evento, que este ano terá 500 horas de experiência e 19 espaços de atrações. A partir do aplicativo oficial do Rock in Rio, o festival abre um canal direto para que os fãs tenham acesso à programação do evento em primeira mão e atualizada. Pelo aplicativo, disponível nos sistemas operacionais IOS e Android, já é possível conferir os horários das apresentações de cada palco e o mapa da Cidade do Rock. Uma outra função permite que o público organize um cronograma de shows e, por meio de uma contagem regressiva para cada atração e notificações, os fãs não perderão nem um minuto dos shows programados em suas agendas.

Dentre as novidades para esta edição, o fã, por meio do aplicativo, poderá comprar lockers, para deixar seus pertences e aproveitar os shows com tranquilidade. Outra inovação deste ano, é que o usuário também terá acesso às informações do Rock in Rio Club, podendo adquirir, direto no app, novos planos com diversas vantagens.

Na parte das "Arenas", é possível se informar sobre o Musical e a Babilônia Feira Hype. A plataforma ainda conta com informações sobre o manual de acessibilidade com os serviços oferecidos para o público PCD. Até o dia 13 de setembro, primeiro dia do Rock in Rio, o aplicativo ainda ganhará novas funcionalidades.

Ingressos somente para três dos sete dias

O Rock in Rio vai acontecer nos dias 13, 14, 15, 19, 20, 21 e 22 de setembro de 2024, com 700 mil pessoas na Cidade do Rock. Será a celebração de 40 anos do festival que colocou o Brasil na rota da cena musical do mundo, e que, em 2022, recebeu o título de Patrimônio Cultural Imaterial pela Cidade e Estado do Rio de Janeiro. Já são 22 edições realizadas, mais de 3.800 artistas escalados, mais de 11.2 milhões na plateia e mais de 130 dias de magia desde 1985. E, para 2024, os fãs podem aguardar uma festa especial, com novas experiências e vivências dentro da Cidade do Rock. O público ainda tem a oportunidade única de adquirir ingressos para 15 de setembro, quando se apresenta Avenged Sevenfold, Evanescence e Deep Purple; 19 de setembro, com apresentações de Ed Sheeran, Charlie Puth e Gloria Groove; e ainda 21 de setembro, quando as celebrações do Dia Brasil acontecerão ao longo de 12 horas de festival com grandes nomes do país em encontros inéditos e exclusivos em todos os palcos. A venda acontece exclusivamente na plataforma da Ticketmaster (www.ticketmaster.com.br).

Line-up

Na programação do primeiro fim de semana, no dia 15 de setembro, se apresentam Avenged Sevenfold, Evanescence, Journey e Os Paralamas do Sucesso no Palco Mundo. No Sunset, Deep Purple, Incubus, Planet Hemp convida Pitty e Barão Vermelho. No Global Village, Anees, Terra Celta e Larissa Luz. No Espaço Favela, o MC Poze do Rodo, MC Hariel e Ster. No NDO, Artbat, Mila Journèe, Binary e Ruback.

No fim de semana seguinte, Ed Sheeran é o headliner do dia 19 e no Palco Mundo também se apresentam Charlie Puth, Joss Stone e Jão. Nesse mesmo dia, Gloria Groove sobe ao palco Sunset como headliner da noite, que também conta com apresentações de Ferrugem convida Gilsons, Filipe Ret convida Caio Luccas e Pedro Sampaio. Xande de Pilares é o embaixador e principal atração do Espaço Favela, que também recebe Fundo de Quintal e Vinny Santa Fé. Na Global Village, Noa Kirel, Bixiga 70 e Sambaiana. No New Dance Order, Wade, Victor Lou, Gabe e Illusionize.

Já no chamado Dia Brasil, 21 de setembro, no Palco Mundo, acontecem os shows de Capital Inicial, Detonautas, NX Zero, Pitty, Rogério Flausino, Toni Garrido, Ana Castela, Chitãozinho & Xororó, Junior Lima, Luan Santana, Simone Mendes, Orquestra Heliópolis, BaianaSystem, Carlinhos Brown, Daniela Mercury, Majur, Ney Matogrosso, Margareth Menezes, MC Cabelinho, Kayblack, Matuê, Orochi, Filipe Ret, MC Ryan SP e Veigh. O Palco Sunset contará com apresentações de Duda Beat, Gloria Groove, Ivete Sangalo, Jão, Ludmilla, Lulu Santos, Luísa Sonza, Alcione, Diogo Nogueira, Jorge Aragão, Maria Rita, Xande de Pilares, Zeca Pagodinho, Criolo, Rael, D2, Djonga, Karol Conká, Rincon Sapiência e Xamã. Enquanto isso, o Global Village recebe Bossacucanova com participação de Cris Delanno, Leila Pinheiro, Roberto Menescal, Wanda Sá, Banda Black Rio, Claudio Zoli, Hyldon, Leo Gandelman, Jonathan Ferr, Antônio Adolfo e Joabe Reis, além de Gang do Eletro e Suraras do Tapajós. No Espaço Favela acontecem shows de MC Don Juan, MC Hariel, MC IG, MC Livinho, MC Dricka, MC Ph, Nathan Amaral, Orquestra Jovem Da Sinfônica Brasileira, Buchecha, Funk Orquestra, MC Carol, Tati Quebra Barraco, Cidinho e Doca e Kevin o Chris, Nathan Amaram e OSB, Kaê Guajájara, DJ Totonete e grupo Dance Maré. Por fim, o New Dance Order recebe os DJs Mochakk, Beltran X Classmatic, Eli Iwasa X Ratier e Maz X Antdot.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO FLUMINENSE

Divulgação

Tema do encontro foi relacionado aos estágios

Maricá recebe evento sobre programa de estágios

Na última terça (30) o Aleixo Bar e restaurante, em Araçatiba, Maricá, recebeu o Network Abrasel: Almoço e Palestra, realizado pela Abrasel Leste Fluminense RJ. O tema do encontro, que é itinerante, foi relacionado com os estágios: 'Programas de Estágio e Aprendizagem auxiliarão no desenvolvimento e formação de profissionais para a sua empresa'. Além da Abrasel, participaram representantes do CIEE Rio e da Rota Gastronômica Maricá. "A contratação de mão de obra qualificada tem sido um grande desafio para empresas do setor de Alimentação Fora do Lar", , comentou Sandro Pietrobelli, presidente da Abrasel Leste Fluminense. A Abrasel Leste Fluminense têm fomentado o setor, trabalhando ativamente na busca de melhores condições para o empreendedorismo.

Busca e apreensão em Paulo de Frontin

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), em investigação da atribuição originária criminal do procurador-geral de Justiça, Luciano Mattos, por envolver agente político detentor de foro por prerrogativa de função, cumpriu, nesta quinta-feira (01), 5 mandados de busca e apreensão contra pessoas físicas e jurídicas, na quarta fase da operação Rodeio, que apura esquema de crimes licitatórios na Prefeitura de Engenheiro Paulo de Frontin. Nesta fase da operação, foram denunciadas à Justiça 15 pessoas, pelos crimes de fraude em licitação e uso de documento falso.

Divulgação

Inea realizou operação de combate à crimes ambientais

Macaé: Empresa é fechada por suspeita de licença falsa

Após denúncias do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ), o Instituto Estadual do Ambiente (Inea), realizou uma operação de combate à crimes ambientais no município de Macaé, norte do estado, na noite da última terça-feira (31/07). A ação resultou no fechamento de uma empresa de transportes de passageiros e produtos perigosos. A ação teve o apoio da Superintendência de Combate aos Crimes Ambientais (SUPCCA), Comando de Polícia Ambiental (CPAM) e Polícia Civil (PC). Os agentes do Inea flagraram uma série de irregularidades, como o transporte de produtos perigosos sem a devida autorização. Os fiscais interditaram e lacraram a empresa.

Profissionais de Educação Física

Seguindo parecer do relator, deputado Dr. Serginho (PL), a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Alerj aprovou o Projeto de Lei 2983/24, do deputado Fred Pacheco (PMN), que assegura aos profissionais de Educação Física o pagamento de meia entrada em eventos esportivos. Pacheco defende que o profissional de Educação Física precisa se posicionar como agente criativo e transformador, devendo se valer dos eventos esportivos para visualizar a prática esportiva de diferentes pontos de vista, dentro dos aspectos culturais, sociais e biológicos.

Casa da Terceira Idade

A Prefeitura de Maricá, por meio da Secretaria de Políticas Para Terceira Idade, realizou na manhã desta quinta-feira (1º), a formatura de 16 alunas do Curso de Costura e Corte, na Casa da Terceira Idade, no Centro. Durante a cerimônia, aconteceu um desfile de moda com figurinos confeccionados pelas alunas do curso, além de entrega de certificados de conclusão do curso. As aulas são ministradas pela professora de Corte e Costura da casa, Adelir da Costa. Já está fechado para a próxima quinta-feira (08/08), o início da turma de Corte e Costura na Casa do Idoso de Inoã.

Marcelo Perillier/Correio da Manhã

Recenseamento é obrigatório e pode ser feito em uma das agências do Rioprevidência

Rioprevidência convoca pensionistas para recenseamento

Cerca de 6,6 mil pensionistas nascidos em agosto foram convocados para atualização cadastral

O Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro (Rioprevidência) convoca os cerca de 6,6 mil pensionistas do Estado, nascidos em agosto, para o Recenseamento Obrigatório 2023/2024. O procedimento é presencial e pode ser feito em uma das agências ou postos da autarquia no estado durante todo o mês de agosto mediante agendamento prévio.

O agendamento é feito pelo site do Rioprevidência ou pelos telefones 0800 285 81 91 (chamadas de telefone fixo) e (21) 3850-3350 (chamadas de telefone fixo ou celular). Feita a marcação, o beneficiário deve comparecer na data, horário e local definidos, com documentos de Identidade (RG), CPF, comprovante de residência e título eleitoral.

O recenseamento obrigatório, nesta fase somente para pensionistas do Estado do Rio, começou em novembro de 2023 e perdurará em 2024, sempre obedecendo ao mês de aniversário do segurado.

Os pensionistas militares somente serão submetidos ao recenseamento se estiverem associados ao Rioprevidência, ou seja, aqueles cujos instituidores da pensão vieram a óbito até 31/12/2021.

Quem não comparecer terá pagamento suspenso

O não comparecimento levará à suspensão do pagamento da remuneração do pensionista, sendo necessário realizar o procedimento para restabelecer o benefício. A lista dos não recenseados será divulgada periodicamente no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro e no site do Rioprevidência.

A suspensão do pagamento de quem não comparecer ocorrerá nas folhas de pagamento seguintes à publicação da lista nominal.

Auditoria e avaliação atuarial

Por exigência da Lei Federal 10.887/04, o Rioprevidência tem o compromisso de realizar o recenseamento a cada cinco anos, não somente para a atualização dos dados cadastrais, mas também para auditoria periódica e obrigatória da folha de pagamentos.

Avaliação atuarial

A medida permite a efetiva avaliação atuarial, garantindo, assim, a segurança dos pagamentos dos benefícios previdenciários. Para evitar golpes ou fraudes, é importante alertar que a autarquia não realiza recenseamento por meio de aplicativos, e-mails, chamadas de vídeo, mensagens de texto ou ligações telefônicas.

Canais de informação

Para mais informações, como regras para casos de pensionistas acamados, impossibilitados de locomoção e residentes fora do Rio e exterior, é necessário acessar o site do Rioprevidência. Em caso de dúvidas, os pensionistas poderão ligar para os telefones 0800-285-8191 (para chamadas de telefone fixo) e (21) 3850-3350 (para chamadas de telefone celular ou fixo.

Maricá: Aulas recomeçam na rede municipal de ensino

A Prefeitura de Maricá, por meio da Secretaria de Educação, reiniciou as aulas da rede municipal de ensino nesta quinta-feira (1º/08) para os 29.677 alunos das 77 unidades escolares. O dia foi movimentado para os estudantes e seus responsáveis nos quatro distritos do município, onde a rede dispõe de creches e escolas que atendem desde o berçário ao Ensino Fundamental II. Para este último grupo, há a expectativa pela conclusão desta etapa para os que cursam o 9º ano e entram na reta final, já visando o ensino médio.

"Dá um sentimento estranho, um misto de medo e ansiedade", ponderou a aluna Ellen Goulart, de 14 anos, moradora das Pedreiras que estuda no Centro Educacional Municipal Joana Benedicta Rangel, no Centro. Ela participava de uma roda de conversa na sala de aula, onde um dos assuntos foi a chegada ao próximo degrau da vida escolar. "É uma hora em que cai a ficha da responsabilidade, da profissão, do emprego", avaliou Sofia Tavares, que tem 13 anos e mora no Parque Eldorado.

Para a professora Cintia Faria, que dá aulas de Língua Portuguesa em uma das turmas de 9º ano, o clima de ansiedade surge também por conta do nível de exigência de algumas provas de seleção que alguns irão prestar. "Muitos aqui vão tentar, por exemplo, para o Instituto Federal Fluminense (IFF), e é uma prova que requer um preparo melhor, assim como outras instituições federais ou na área militar", relacionou a docente.

Homenagem em sala

Na sala ao lado da de Cíntia, seu colega Luís Felipe Macário recebia uma homenagem por completar 30 anos de atividade dentro da mesma escola. A esposa e a filha do professor de História entregaram a ele uma placa comemorativa pela data. Luís Felipe agradeceu e disse ter ficado emocionado com a surpresa, e revelou ter dado aulas a muita gente de relevância na cidade atualmente.

"Passaram por mim neste anos desde vereadores a atletas olímpicos. Esta escola ajudou a moldar uma parte importante do meu caráter, porque estou aqui desde que fui aprovado no concurso. A sensação é de dever cumprido, mas sinto que ainda há muito a fazer", garantiu o professor.

A diretora-adjunta da unidade, Leila Marisa Siqueira, disse que o retorno pleno dos alunos deve ser na próxima semana. "O movimento neste primeiro dia ainda foi abaixo do esperado, talvez pelo fato de ter sido numa quinta-feira, próximo ao fim semana. Creio que a partir da semana que vem tenhamos o grupo completo na escola", projetou.

Pais também voltam às aulas

O retorno às aulas foi dia também de ver de novo os pais aguardando ansiosos a saída de seus filhos ao final da jornada. Foi o caso de Tairine Tavares, de 32, que foi buscar Ryan, de 11 anos, aluno do 6º ano do Joana Benedicta Rangel.

"A gente mora em São José do Imbassaí e volta a ser todo o dia trazendo e vindo buscar. No meio tempo a gente aproveita para resolver outras coisas", disse a mãe.

Divulgação/Eletronuclear

Empregados de usinas nucleares paralisam serviços

Eletronuclear enfrenta greve em Angra e na sede do Rio de Janeiro

Por Redação

Os empregados da Eletronuclear, que trabalham no complexo de usina nuclear, em Angra dos Reis, na Costa Verde, entraram em greve, por tempo indeterminado, a partir desta quinta-feira (01). Os funcionários da sede da empresa, no Rio de Janeiro, vão paralisar a partir da próxima segunda-feira (05).

O movimento foi iniciado após a falta de consenso entre os sindicatos representantes dos empregados e a direção da Eletronuclear, durante as negociações pelo acordo coletivo de trabalho de 2024 e 1016. O acordo venceu nesta quarta-feira (31).

Em nota divulgada nesta quinta-feira, dia 01, que "são aplicadas as normas da Consolidação das Leis de Trabalho (CLT), enquanto o Tribunal Regional do Trabalho analisa a questão".

A empresa informou ainda que a paralisação não afeta a operação nem a segurança das usinas da central nuclear de Angra dos Reis, visto que as atividades essenciais estão mantidas.

-A Eletronuclear reitera que respeita o direito de greve dos profissionais, mas garante o acesso a todos que quiserem trabalhar no período, assim como o direito de ir e vir de todos os funcionários - afirma a nota.

Propostas do acordo

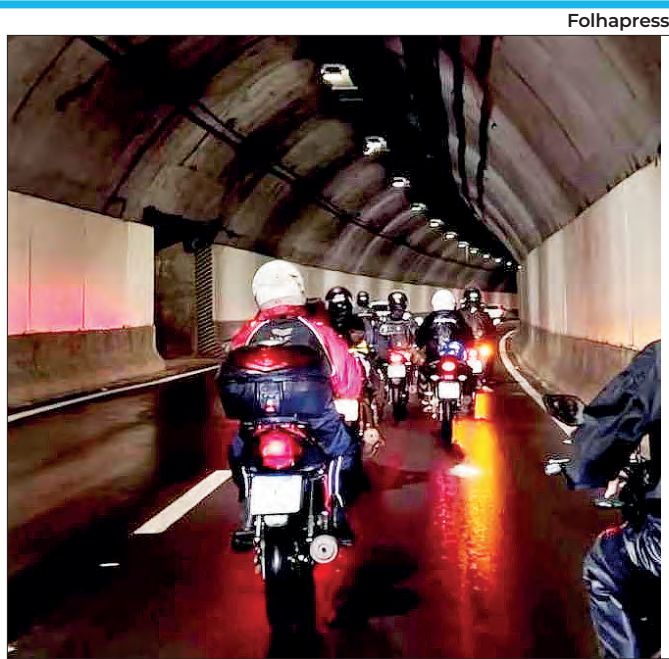
A empresa manteve, segundo nota divulgada à imprensa, que durante todas as rodadas de negociações, o diálogo aberto para alcançar o fechamento do próximo Acordo Coletivo Trabalho (ACT).

Já a direção do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica nos Municípios de Parati e Angra dos Reis diz que a empresa está cortando benefícios trabalhistas dos empregados. Os funcionarios das usinas nucleares reivindicam o IPCA 3,69% mais 2% de ganho real.

A Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA) é o complexo formado pelo conjunto das usinas nucleares Angra 1, Angra 2 e Angra 3 - ainda em construção.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO CARIOCA

Folhapress

Trabalhadores da favela confirmaram agressões

Mototaxistas enfrentam motociclistas de aplicativos

Depois que mototaxistas da Rocinha foram filmados arremessando ovos em motociclistas de aplicativos por disputa de passageiros, ambos os grupos se reuniram na quarta (31) para tentar chegar a um entendimento. Os vídeos da "ovada", que também mostram agressões e chutes a motos, foram gravados na comunidade da zona sul do Rio de Janeiro e viralizaram nas redes sociais.

Motoristas de aplicativo afirmam que não podem entrar em favelas da cidade. As agressões foram confirmadas por mototaxistas à reportagem.

"Nós é pai de família, estamos defendendo o nosso espaço, da comunidade. Eles cobram R$ 8 para uma corrida e querem parar no nosso ponto, pegar nossos passageiros, uma corrida que a gente sempre cobrou R$ 20. Não somos do tráfico, só queremos trabalhar de forma honesta como sempre trabalhamos", acrescentou Henrique, que disse atuar há 20 anos no local.

Motociclistas de aplicativo chegaram a fazer uma manifestação com buzinaço nas ruas da zona sul, na noite desta terça (30). Os grupos então se reuniram na entrada da favela nesta quarta, em busca de uma solução, mas, na prática, os motoristas de aplicativo continuam proibidos de circular dentro da favela.

A Polícia Militar esteve presente no encontro. Em nota, a PM disse que agentes da UPP Rocinha foram acionados por policiais da 11ª DP (Rocinha) e que na reunião com a Associação de Moradores ficou acordado que não haverá mais incidentes como o ocorrido.

Por Bruna Fantti (Folhapress)

Divulgação

Evento no Flamengo é gratuito para todos

Várias homenagens no Museu Carmem Miranda

A Fundação Anita Mantuano de Artes do Estado do Rio de Janeiro (Funarj) anuncia que o Museu Carmen Miranda vai comemorar 1 ano de reabertura no próximo domingo, 4, depois de passar 10 anos fechado para o público. O evento também conta com tributo aos 69 anos de morte de Carmen Miranda.

A comemoração das duas datas vai ser realizada no museu no próximo final de semana, nos dias 3 e 4 de agosto, das 12h às 18h. A festa vai contar com a renovação de trajes e objetos expostos, incluindo a da máscara mortuária de Carmen Miranda, que estará em exibição apenas neste fim de semana.

Apresentações de MPB

Além disso, o evento é gratuito e também conta com as apresentações musicais de Isabella Taviani tocando MPB no sábado e dos sambistas da banda Pede Teresa no domingo. O Museu Carmen Miranda fica na Av. Rui Barbosa, S/N - Parque do Flamengo.

Serviço:
Dia 03 e 04 de agosto, das 12h às 18h
Evento: Celebração dupla: Comemoração de 1 ano da reabertura do museu e tributo pelos 69 anos da morte de Carmem Miranda
Local: Museu Carmen Miranda

Operação contra ocupação irregular do solo no Rio

Força-Tarefa fez operações que renderam prejuízo milionário ao crime

Divulgação

Operações da Força-Tarefa deram prejuízo de mais de R$ 100 milhões ao crime organizado

Criada pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) em outubro de 2021 por meio de ato do procurador-geral de Justiça, Luciano Mattos, a Força Tarefa de Combate à Ocupação Irregular do Solo do Grupo de Atuação Especializada no Combate ao Crime Organizado (FT-OIS/MPRJ) atuou em 36 operações de demolição de imóveis construídos irregularmente em áreas dominadas por organizações criminosas na cidade do Rio de Janeiro, impondo um prejuízo de mais de R$ 100 milhões ao crime organizado durante o período. Segundo dados da Prefeitura, foram realizadas mais de 2 mil demolições de construções irregulares desde 2021, avaliadas em mais de R$ 1 bilhão, sendo 70% delas em áreas sob influência do crime. As ações são realizadas em parceria com a Coordenadoria de Segurança e Inteligência (CSI/MPRJ), as Secretarias municipais de Meio Ambiente, de Ordem Pública e de Conservação do Rio de Janeiro, e as Polícias Civil e Militar.

A estrutura, que tem como objetivo combater os problemas ambientais decorrentes das ocupações irregulares e enfrentar a atuação do crime organizado, em especial, nas áreas de planejamento AP4 e AP5, que abrangem bairros das zonas oeste e norte da cidade, é subordinada ao Grupo de Atuação Especializada no Combate ao Crime Organizado (GAECO/MPRJ).

Antes da criação da FT-OIS/MPRJ, em 21 de junho de 2021, o MPRJ e o Município do Rio celebraram um Termo de Cooperação para reforçar o combate a ocupações e construções ilegais, estando ou não em áreas de floresta ou demais formas de vegetação protegidas. A cooperação ocorre com a troca de informações, elementos e dados sobre ordenamento urbano, compartilhamento de denúncias recebidas e, por fim, acompanhamento ou execução, em conjunto, de operações de interesse mútuo, contando com o apoio das forças policiais.

"As ocupações irregulares causam danos ambientais, urbanísticos e graves problemas de segurança pública, muitas vezes alimentando a criminalidade organizada. Esse acordo de cooperação foi criado com o intuito de estabelecer um fluxo de informação ágil, em tempo real, proporcionando uma atuação imediata, tanto na esfera penal, quanto administrativa, com os desdobramentos judiciais que forem necessários. Essa troca de informações, com o mapeamento dos locais e o trabalho de inteligência, permite um direcionamento melhor da Prefeitura e do Ministério Público no combate a essas organizações criminosas. Vamos continuar trabalhando de forma integrada e planejada com o município, estado e sociedade civil para tentarmos coibir esses crimes", afirmou o Procurador Geral de Justiça.

No último dia 12 de julho, o Ministério Público do Rio de Janeiro realizou, com representantes da Prefeitura de Maricá, a primeira reunião de alinhamento após o acordo de cooperação técnica firmado em maio para combater as construções ilegais na cidade e inibir a ação de organizações criminosas, nos moldes do que é feito na cidade do Rio pela FT-OIS/MPRJ.

Galeão: relicitação prorrogada

Governo prorroga prazo para relicitação do Galeão por 24 meses

© Fernando Frazão/Agência Brasil

Situação do aeroporto deve ser resolvida em até 24 meses

O governo prorrogou por 24 meses o prazo para relicitação da concessão do Aeroporto Internacional Tom Jobim – Galeão, na Ilha do Governador, na zona norte do Rio de Janeiro. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União desta quinta-feira (1º).

A medida é uma decisão do Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (CPPI), órgão do governo que trata de parcerias com a iniciativa privada, concessões e desestatização. A contagem é a partir de 12 de agosto, segundo a resolução assinada pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa, presidente do CPPI.

Em 2013, o aeroporto do Galeão foi concedido à iniciativa privada, sendo operado pela Changi Airports International, empresa de Singapura, que passou a deter 51% da estrutura, ficando 49% com a estatal Infraero. A Changi administra cerca de 50 aeroportos em mais de 20 países.

A transição começou em abril de 2014, e os terminais passaram a ser operados pela Changi em agosto de 2014. Segundo a empresa, o aeroporto internacional Tom Jobim recebeu investimentos de R$ 2 bilhões.

Em fevereiro de 2022, a Changi manifestou à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) o pedido de devolução voluntária do Galeão à União, com a alegação de que queda de demanda de passageiros provocou desequilíbrio financeiro do contrato de concessão. Em 2020, ano da pandemia de covid-19, o setor aéreo foi uma das atividades econômicas mais afetadas em todo o mundo.

O pedido de desistência abriu caminho para o governo relicitar a operação do aeroporto. No entanto, de acordo com as regras de concessão, a Changi deve manter a qualidade e os requisitos de segurança operacional até que uma nova empresa assuma as operações.

Recuo

Em outubro de 2023, a empresa de Singapura voltou atrás e encaminhou ofício ao Ministério de Portos e Aeroportos, à Anac e ao CPPI, no qual explicita o interesse em permanecer na operação. Mas para o recuo ser aceito, era preciso do aval do governo federal, decisão que não foi tomada até o momento.

Fluxo de passageiros

A queda de demanda de passageiros no Galeão fez, em 12 anos, o aeroporto cair da segunda para a décima posição no ranking dos mais movimentados do país.

Em agosto de 2023, o governo federal anunciou restrições de voos no aeroporto Santos Dumont, no Centro do Rio de Janeiro, para fazer com que aumentasse a demanda no Galeão.

A medida apresentou resultados. No primeiro semestre de 2024, 6,6 milhões de passageiros passaram pelo Galeão, quase o dobro do registrado no mesmo período do ano passado, 3,4 milhões. Na mesma comparação, o número de pousos e decolagens cresceu 84%, passando de 27.611 para 50.812, sendo 73% deles domésticos.

Por Bruno de Freitas Moura (Agência Brasil)

RioHarpFestival foi sucesso de novo

Sede histórica da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), o Palácio Tiradentes foi palco, na noite de quarta (31), da apresentação de encerramento da 19ª edição do RioHarpFestival. O evento, que aconteceu no Plenário do prédio histórico, homenageou o continente africano com um show do Grande Coro "Vozes da África", apresentando repertório completo de músicas em zulu e inglês.

Considerado o principal festival de harpas do mundo e único no Brasil, o RioHarpFestival faz parte do Música no Museu, maior série de música clássica do País. A programação da noite incluiu temas de filmes da África acompanhados por atabaques, piano e percussão africana. O espetáculo de encerramento também contou com a participação especial de Fabio Simões (¨Mukanya¨), com as harpas africanas Kora e Kamale (de 21 e 12 cordas), além de percussão da mesma região.

O espetáculo final do festival na sede histórica do Parlamento fluminense, segundo a diretora de Cultura da Alerj, Fernanda Figueiredo, é de extrema relevância para o movimento cultural do Rio de Janeiro. "Para a gente é uma honra sediar um evento internacional e ter o seu encerramento no Palácio Tiradentes, que agora também é um polo de cultura e reativou o Centro Histórico da cidade. Nesse mês de julho, a gente recebeu três mil visitantes, batendo todos os recordes. Com eventos como esse, a Alerj se torna referência cultural para todo o Estado do Rio", afirmou.

Sob a direção geral do maestro Luiz Lima e direção musical do maestro Leandro Campanatte, o Grande Coro "Vozes da África" foi formado no início deste ano pelos corais do Clube de Regatas do Flamengo e do Grupo Vocal Clave de Sol, com o objetivo de homenagear a cultura africana. A direção de produção é de Meg Menezes e o figurino de Marina Menezes.Com a marca de mais de 10 mil espectadores, o criador e diretor do RioHarpFestival, Sergio da Costa e Silva, explicou que o Palácio Tiradentes tem sido um grande parceiro na execução desta etapa do projeto que durou todo o mês de julho. "Esse prédio é símbolo da política brasileira. Então, nosso objetivo foi juntar a tradição do Festival de Arpas com a história do Palácio. A arpa é um instrumento histórico de cinco mil anos, um dos mais antigos do mundo e que a gente teve a oportunidade, a partir deste evento, de trazer para frente dos palcos e mostrar seus vários modelos e sons", explicou.

O RioHarpFestival integra artistas consagrados do mundo inteiro com jovens artistas brasileiros. O evento garante ao público a oportunidade de assistir a espetáculos que reúnem vários estilos musicais, desde a música antiga e europeia, até o heavy metal. Passando por outros ritmos como o samba, bossa nova, chorinho, músicas portuguesas e latino-americanas.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO DA BAIXADA

POR CARLOS MARTINS

Divulgação

Abraãozinho (e), com seu candidato a vice, Alvinho

Nilópolis: Convenção do PL oficializa Abraãozinho

O prefeito de Nilópolis, Abraãzinho David, teve sua candidatura à reeleição oficializada durante convenção partidárias das legendas PL, PP, Avante, Republicanos e União Brasil. O nome do vereador Álvaro Cunha Ramos, o Alvinho, foi ratificado como candidato a vice-prefeito da coligação "o trabalho não pode parar".

Em pesquisa realizada pelo Instituto Paraná Pesquisas e divulgada em março, Abraãozinho liderava as intenções de voto em todos os cenários, vencendo todos os possíveis candidatos, chegando a apresentar 62,2% contra os principais concorrentes. Por exemplo, o nome de Rogério Ribeiro, pré-candidato do MDB, foi citado por pouco mais de 16% dos entrevistados. Uma outra pesquisa, repleta de irregularidades, teve sua divulgação barrada recentemente pela Justiça Eleitoral.

Os coordenadores da coligação e da campanha do prefeito Abraãozinho creditam a larga vantagem nas pesquisas à principal marca de seu governo: a realização de várias obras de infraestrutura. O programa "Dá-lhe Obras", lançado em 2022, em parceria com o Governo do Estado, trouxe para Nilópolis um pacote com mais de 20 obras de contenção de encostas, as reformas do calçadão da Mirandela, do calçadão de Olinda, da Vila Olímpica e do Parque Sara Areal; além do Hospital Municipal e Maternidade, que está prevista para ser inaugurado no dia 21 de agosto, quando Nilópolis completa 77 anos.

Divulgação

Prefeitura realizou Simpósio com equipes da Defesa Civil

Simpósio debate ações da Defesa Civil em Caxias

Com objetivo de discutir e aprimorar as ações de Defesa Civil no atendimento pré-hospitalar (APH) dentro do plano de contingência municipal, a Prefeitura de Duque de Caxias, através da Superintendência de Defesa Civil, promoveu, nesta quinta-feira (01), o 1º Simpósio de Ações de Defesa Civil em Atendimento Pré-Hospitalar (APH). O evento, realizado no Teatro Raul Cortez, contou com a presença do prefeito Wilson Reis, do superintendente de Defesa Civil André Xavier, e reuniu um grande número de pessoas, entre moradores, agentes de defesa civil e voluntários. Foram apresentados os temas "START – Simple Triage And Rapid Treatment" (Triagem Simples e Tratamento Rápido, pelo enfermeiro socorrista Luiz Antônio; "Básico em vias aéreas", por Cesar Bruno; "Choque Hipovolêmico", pelo professor da Universidade Estácio de Sá, Diogo Jacinto; "Cinemática do trauma", pelo médico Paulo Afonso; "Doenças infecciosas pós desastre", pelo professor de medicina Flávio Sampaio; e "Básico em vias aéreas", pela enfermeira e professora Dayse Santoro.

O coordenador de proteção Comunitária da Defesa Civil do município de Duque de Caxias, Ariel Blanco, apresentou relatos de experiências em catástrofes, das práticas desenvolvidas pelos agentes e voluntários, e da participação da sociedade nas ações de defesa civil.

Léo Mazzutti tem nome chancelado

O nome do advogado Leonardo Mazzutti foi oficializado como candidato à prefeitura de Nova Iguaçu pela Federação PSOL-REDE. A convenção foi realizada no dia 24 de julho. Mazzutti mencionou que fará uma campanha modesta, sem grandes gastos, sendo um verdadeiro duelo entre o milhão contra o tostão. O candidato a vice-prefeito será o iguaçuano Hélio Jorge, militante da lutra contra o racismo e militar da reserva. Ao término da convenção, Mazzutti disse que será uma disputa entre "quem quer comprar a cidade, contra quem quem quer melhorar a cidade".

CRAS Vila Iguassu completa dois meses de atendimentos

Unidade em Nova Iguaçu oferece vários serviços socioassistenciais

Divulgação

Centro de Referência da Assistência Social de Vila Iguassu completa dois meses

O Centro de Referência de Assistência Social Vila Iguassú vai completar dois meses de funcionamento no próximo domingo (4). O CRAS oferece inúmeros serviços socioassistenciais, dentre eles, o Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculos, que, por meio das oficinas, tem como objetivo o relacionamento entre os usuários, com a mediação dos oficineiros para que os assistidos possam construir ou reconstruir suas histórias individuais, familiares e comunitárias. O Centro também estimula a geração de renda rápida em diversos setores. Esta unidade, inclusive, tem como diferencial a variedade de oficinas ofertadas, somando 12 no total.

A coordenadora do CRAS, Viviane Pereira, comentou sobre a importância dessas oficinas para identificar onde cada usuário precisa de apoio. Segundo ela, a relação estabelecida entre os próprios participantes e os oficineiros é o que há de mais vital nesse serviço de convivência.

"Estamos finalizando a primeira turma. Desde a inauguração, a busca pelas oficinas foi muito grande. Muitos usuários chegam acanhados/envergonhados e, muitas vezes, sem conseguir expor suas situações. Por meio dessas oficinas, da troca entre eles, conseguimos acessá-los e agir na área onde mais necessitam", explicou Viviane.

O impacto do CRAS na vida dos usuários

Um exemplo da importância deste CRAS é o de Rosana Pinheiro, de 57 anos, integrante da oficina de Crochê. Ela perdeu o marido e uma forma de superar a perda foi recorrer ao serviço de convivência do CRAS para se distrair.

"Fiquei viúva há quatro anos e ingressei nesse curso para distrair a mente. Agradeço muito à Prefeitura de Nova Iguaçu e todos que promoveram essas oficinais porque têm sido excelentes pra gente. Essas experiências fazem muito bem para a nossa autoestima. Eu também realizei um curso de informática anteriormente numa oficina da Prefeitura", comentou Rosana.

Outro objetivo do CRAS é auxiliar e aprimorar as técnicas de alguns serviços para aqueles que desejam ingressar nas oficinas visando a carreira profissional. Este é o caso de Sônia Oliveira, de 49 anos, integrante das aulas de Corte e Costura. Ela é uma vendedora autônoma, que trabalha com costura criativa, e seu propósito com o curso é aperfeiçoar suas técnicas, podendo fornecer um serviço de mais qualidade para sua clientela.

Divulgação

Dia D da campanha em Magé será em 10 de agosto

Magé realiza 'Dia D' de vacinação contra a raiva

A campanha de vacinação de cães e gatos contra a raiva em Magé continua! A Prefeitura, através da Secretaria de Saúde com apoio da Secretaria de Agricultura Sustentável e Defesa dos Animais, está atendendo cada distrito por final de semana e realizará o Dia D no próximo dia 10 de agosto em todos os postos de vacinação.

Antes do Dia D, porém, campanha chega ao 1º distrito da cidade neste sábado, 3 de agosto, onde Unidades de Saúde da Família funcionarão de 9h às 13h, juntamente com mais 3 unidades de apoio: o Centro de Especialidades, a Igreja Católica do Parque Iriri e a Igreja Batista de Vila Inca. A campanha já passou pelos distritos de Suruí, Guia de Pacobaíba e Vila Inhomirim.

No Dia D da campanha, todas as 52 Unidades de Saúde e 5 unidades de apoio atenderão todos os distritos de 9h às 13h. Além das unidades de apoio do 1º distrito, funcionarão no 4º distrito postos de vacinação no Suruiense Futebol Clube e na Igreja Católica do Campinho.

Visando um melhor atendimento, as equipes que participam da campanha foram capacitadas no início de julho. A formação contou com a presença dos Agentes Comunitários de Saúde, dos coordenadores das USFs e dos Agentes de Controle de Vetores.

A Secretaria de Agricultura Sustentável e Defesa dos Animais está apoiando os protetores de animais da cidade, que devem entrar em contato com a Coordenadoria de Defesa dos Animais através do Whatsapp (21) 96715-0052 para aplicação da vacina contra a raiva nos animais disponíveis para adoção.

Mutirão da Catarata tem data em Japeri

O final de semana dos dias 17 e 18 será dedicado ao procedimento oftalmológico que faz parte do Programa Fila Zero de Cirurgias Eletivas e está na terceira edição

O Programa Fila Zero de Cirurgias Eletivas realizado pela Prefeitura de Japeri, já agendou para o final de semana dos dias 17 e 18 de agosto, mais uma edição do Mutirão da Catarata, que acontece em parceria com o Hospital Rio Saúde, de Duque de Caxias. O evento, que está na terceira edição, vai atender 200 pacientes cadastrados no Sistema Estadual de Regulação (SER) nestes dois dias.

Os agendados realizaram os exames pré-operatórios no Centro Municipal de Especialidades, em Engenheiro Pedreira, e serão levados com acompanhantes, pela frota da Secretaria Municipal de Saúde, em cerca de 11 veículos. As cirurgias começam a partir das 7h.

B. Roxo faz campanha de vacinação antirrábica

O município de Belford Roxo, através do Departamento de Controle de Vetores e Zoonoses, realizará nesta sexta-feira (02), uma campanha de vacinação antirrábica para cães e gatos no Parque Suécia, das 9h às 16h. O local escolhido fica na Estrada de Ligação, nº 41, ao lado da Escola Municipal Malvino José de Miranda.

Entre o período dos meses de janeiro a julho de 2024, a equipe de Controle de Vetores e Zoonoses imunizou 9.044 animais, sendo 7.032 cachorros e 2.012 gatos, durante as campanhas de Vacinação Antirrábica, ao longo de todos os quatro cantos do município.

O coordenador de endemias, Brayan Lima, fez um panorama sobre a campanha. "Ficamos muito orgulhosos com esses excelentes números que alcançamos ao longo de 2024 e continuaremos assim com o nosso trabalho até o final do ano", frisou.

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA

Reprodução

Procuradoria Geral do Município de Petrópolis

Portanto, diante dos argumentos expostos, é o entendimento da Procuradoria que não são todos os agentes públicos passíveis de convocação pela Casa Legislativa, ao contrário, apenas os agentes políticos, diretamente vinculados ao Prefeito, podem ser convocados. Desta forma, não é possível incluir, dentre estes, os Dirigentes de entidades da Administração Indireta Municipal.

Este é o parecer.

Petrópolis, 01 de agosto de 2024

Miguel Barreto
Procurador-Geral
Mat. 24.659-0 OAB/RJ 124.639

Parecer da Procuradoria Geral do Município

Comdep e CPTrans não comparecem à convocação

A Câmara Municipal de Petrópolis havia convocado para esta quinta-feira (01), às 15h, representantes da Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep) e da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans) para prestar alguns esclarecimentos sobre a situação do lixo e do transporte na cidade. Entre os questionamentos estão: a contratação de MEI's para a CPTrans durante a Bauernfest, o quantitativo de engenheiros de tráfego no Governo Municipal, impacto financeiro e ambiental que está sendo levar o lixo do município para o aterro de Três Rios, entre outros. Em um ofício encaminhado à Câmara, o Governo Municipal informou que segundo a Lei Orgânica do Município, não podem ser convocados dirigentes de entidades da Administração Indireta Municipal, somente agentes políticos diretamente vinculados ao prefeito. No entanto, a Procuradoria da Câmara diz o contrário, que eles podem, sim, serem convocados de acordo com a Lei Orgânica.

Prefeitura mudou de opinião?

O que causou estranheza aos vereadores Mauro Peralta e Domingos Protetor, que esperavam ansiosamente os representantes da Gestão Municipal, foi de que após as chuvas que atingiram a cidade em 2022, o ex-presidente da Comdep, Léo França, foi convocado pela Câmara para prestar esclarecimentos e compareceu sem nenhuma desculpa, e respondeu aos questionamentos dos vereadore. Agora, os vereadores informaram que pretendem convocar o responsável pela Secretaria de Serviços, Segurança e Ordem Pública (SSOP) para prestar os esclarecimentos. Também pretendem colocar em votação uma mudança na Lei Orgânica do Município, para que haja penalização em caso de não comparecimento da Gestão em convocações da Câmara.

Divulgação/Mitra Diocesana de Petrópolis

Monsenhor Luís Mello

Título de Monsenhor é concedido ao Padre Luís Mello

Dom Joel Portella Amado, bispo da Diocese de Petrópolis, anunciou nesta quarta-feira (31), durante o retiro do Clero Diocesano, o título de Monsenhor ao Padre Luís Garcia Mello, 69 anos, concedido pelo Papa Francisco. Monsenhor Luís presidiu a missa de abertura do Retiro, que aconteceu na cidade de Aparecida, em São Paulo, e a missa de ação de graças, será no dia 22 de agosto, às 19h30, na Igreja Nossa Senhora do Rosário, em Petrópolis. A notícia foi recebida com grande alegria pelos padres e por toda a Diocese devido ao grande trabalho realizado pelo Padre Luís Mello, principalmente com a evangelização dos jovens. O pedido ao Sumo Pontífice foi realizado pelo Arcebispo de Fortaleza, Dom Gregório Paixão, em 2023, quando ainda bispo de Petrópolis e confirmado por Dom Joel, logo após a sua posse.

Candidatura confirmada

O Podemos de Petrópolis realizou sua convenção partidária no Clube Palmeira, nesta quarta-feira (31), homologando oficialmente a candidatura de Leandro Sampaio para prefeito e dos candidatos a vereador do partido. O evento contou com a presença de mais de 350 pessoas e lideranças políticas, como o presidente regional do Podemos, Filipe Pereira, o presidente do diretório municipal, Sérgio Bernardes, e o assessor do deputado estadual Hugo Legal, Flávio Amieiro. No entanto, o nome que vai compor a chapa como vice, ainda não foi divulgado.

Eleição do Comutran podem sofrer impugnação

Caso será levado ao Ministério Público e 4ª Vara Cível

Por Gabriel Rattes

Arquivo TVC

Eleição para representantes da sociedade civil aconteceu nesta quarta-feira, dia 31

Conselheiros e ex-conselheiros do Conselho Municipal de Transportes (Comutran) de Petrópolis se reuniram, na tarde desta quinta-feira (01), com o juiz responsável da 4ª Vara Cível de Petrópolis. O motivo foi debater possíveis irregularidades na eleição dos representantes da sociedade civil no Conselho. Na ocasião, ficou determinado que será agendada uma audiência especial com o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), Prefeitura de Petrópolis e os conselheiros da sociedade civil Comutran para tratar do assunto.

Dentre algumas das possíveis irregularidades apontadas por vereadores da cidade e conselheiros, estão: divulgação da lista de candidatos somente no dia da eleição, realização da votação em horário reduzido e no meio da semana, nomes de candidatos sem a devida identificação e pessoas nomeadas em cargos públicos comissionados votando.

A reportagem esteve acompanhando a apuração dos votos, que aconteceu nesta quarta-feira (31). Após cerca de 3h de apuração dos votos impressos, ficou definido os 11 que irão assumir as cadeiras da sociedade civil no Conselho. São eles: Associação dos Ciclistas de Petrópolis (Acipe); Claudia Carneiro Farias da Silva; Alessandra de Souza Cabral; Carlos Alberto da Costa Bento; Sergio Ramos Mattos; José Antônio Damaceno; Rogério Silvério Dias; Nilton Santos Fernandes Borges; Luana de Jesus Fragoso; União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes); e União Federativa das Associações de Moradores de Petrópolis (Fampe).

Credibilidade do Conselho

Já nessa reunião de quinta-feira (01), conselheiros apontam que houve articulação política por parte da Prefeitura nos nomes que tiveram a candidatura aprovada para participar da eleição. Os conselheiros apontam que alguns dos eleitos possuem ligação direta com o ex-presidente da CPTrans Thiago Damaceno, e agora, é pré-candidato à vereador. Damaceno (PSDB) declarou apoio ao atual prefeito de Petrópolis, Rubens Bomtempo (PSB). Também durante a votação de quarta-feira (31), funcionários das empresas de ônibus Turp Transporte e Cidade Real, uniformizados e com crachás, foram até o local em veículos adesivados das empresas para votarem.

Apesar de ainda não ter sido comprovada ilegalidade, ambos os fatos preocupam vereadores da cidade e Conselheiros sobre a credibilidade do Comutran, devido a possibilidade da Prefeitura articular influência também sobre os membros da sociedade civil.

"Os conselheiros da sociedade civil representam a sociedade lá dentro para votar contra o aumento de ônibus abusivo, votar contra esses ônibus sucateados, para dar um pouco de conforto para a população no transporte público da cidade. Nós vamos denunciar tudo. Não vamos ficar calados porque nós representamos a sociedade civil. Representamos a comunidade e não vamos nos calar. Nós estamos aqui para representar e tem que ser uma representatividade muito bem feita. Quem ganhou essas eleições não representa a sociedade civil", afirmou o conselheiro bispo Robson Martins de Souza, eleito pelo voto popular no ano passado.

Dentro do Comutran, há onze vagas destinadas à sociedade civil, seis vagas destinadas para representantes de empresas de transporte coletivo, uma vaga para representantes de cinco secretarias da Administração Pública e cinco vagas para representantes da Companhia Petropolitana de Transportes (CPTrans). "As pessoas podem estar pensando assim 'elas estão lutando porque têm um salário'. Os conselheiros da sociedade civil não ganham nada, não têm nenhuma moeda, não têm salário, não têm nada. Simplesmente nós estamos ali dentro para não deixar que venha ter votação, que prejudique você, da comunidade", completou Robson.

Outro fato apresentado foi a data agendada para ser realizada a votação. Segundo os Conselheiros, as últimas votações foram realizadas durante os sábados e em horário estendido para a população conseguir ir até o local exercer o direito de voto. Já neste ano, foi realizado numa quarta-feira, das 8h30 às 15h. "No horário comercial, durante a semana, como é que a galera vai conseguir deixar o trabalho pra vir aqui votar? Não vai", enfatizou a vereadora Júlia Casamasso, da Coletiva Feminista Popular.

A reportagem esteve na apuração dos votos e questionou o presidente da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans), Diogo Cezar Esteves, sobre os apontamentos. Quanto à realização da votação na quarta-feira (31), ao invés de ser realizada no fim de semana, Diogo respondeu que foi definida em reunião ordinária. "Nós levamos a proposta na reunião, tivemos outras propostas e foi votado, como deve ser um processo democrático. Foi votado e a maioria decidiu por fazer na data de hoje [quarta-feira, dia 31 de julho]", afirmou.

Em relação às outras possíveis irregularidades, o presidente não respondeu e disse para que enviasse os questionamentos por e-mail. O Correio Petropolitano ainda aguarda posicionamento.

As empresas de ônibus Turp e Cidade Real também foram questionadas sobre os apontamentos, entretanto ainda não recebemos uma resposta.

São Pedro da Serra comemora o Dia Nacional do Maracatu

Por Isabella Rodrigues*

Isabella Rodrigues

Espaço cultural promoveu uma aula de ritmos percussivos

O Dia Nacional do Maracatu, celebrado em 1º de agosto, homenageia um movimento cultural que surgiu em Pernambuco no século XVIII, durante o período da escravidão. Essa manifestação cultural popular, que combina música, dança e história, é marcada por figurinos extravagantes que trazem influências africana, indígena e portuguesa. O dia homenageia o mestre Luiz França, líder do Maracatu Leão Dourado por quatro décadas. É reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil desde 2014, durante a 77ª Reunião Deliberativa do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural no Iphan, em Brasília.

Para a comemoração de uma data tão importante, nesta quarta-feira (31), o espaço cultural Mercada, localizado em São Pedro da Serra, promoveu uma aula de ritmos percussivos com o grupo Baque Rebate das Montanhas. O grupo mistura ritmos do maracatu e coco, e já se apresentou em diversos locais, levando a pluralidade desta cultura tão rica.

As oficinas de maracatu são ministradas por Emerson Santana, mestre percussivo e fundador do grupo. Nascido em Recife e criado em Olinda, compartilha sua rica trajetória cultural. Crescido no bairro do Varadouro, ele foi influenciado pelas tradições locais como coco, frevo, maracatu e ciranda. Desde os 15 anos, Emerson atua profissionalmente na música, colaborando com mestres da cultura pernambucana, também se dedicou à capoeira angola. Através deste grupo, tem realizado um intenso trabalho de mobilização cultural na serra, produzindo oficinas, eventos e trocas com importantes mestres, guardiões da tradição cultural de suas raízes.

A relação da Mercada com o grupo é de extrema importância. As aulas, que agora acontecem toda segunda-feira no Sana, e quarta-feira em São Pedro, antes eram apresentadas em Lumiar. Por conta de ataques sofridos pelo grupo, por preconceito e intolerância religiosa, durante um período as aulas foram realocadas para um sítio privado. No período do carnaval, voltaram para o espaço público e começaram a acontecer em São Pedro.

A proprietária da Mercada, Milena, fez esforços solicitando autorizações da prefeitura para os ensaios voltarem para as ruas. "Minha aproximação com o grupo foi quando comecei a fazer as aulas de percussão para aprender a tocar o agbê. Acho incrível poder ter a oportunidade de me aproximar do maracatu, ainda mais tendo como professor o Emerson, que é natural de Olinda e participou da Nação de Maracatu Estrela Brilhante de Igarassu, em Pernambuco, que está fazendo 200 anos esse ano", conta Milena.

A parceria, que surgiu dessa dificuldade de encontrar um local, gerou um foco e proximidade com os moradores da região, por ser localizado próximo a praça e ao parquinho das crianças, trazendo mais acessibilidade para mães e famílias que querem desfrutar do movimento cultural. "Fazia todo sentido os ensaios acontecerem na Mercada, em um espaço aberto, o maracatu é um movimento cultural de rua", afirma.

Sobre o espaço

A Mercada está em funcionamento há dois anos, começou como um projeto entre amigos interessados em manter uma loja de produtos naturais, orgânicos e veganos. Atualmente, funciona como um espaço de cultura, culinária colaborativa e bar. O local já recebeu intervenções de cineclube, oficinas de pandeiro para iniciantes, oficinas de ritmos percussivos com foco no maracatu de baque virado, e oficinas de toque de agbê, um instrumento musical de percussão criado na África.

*Estagiária

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

Hemonúcleo de Teresópolis será reaberto em agosto

Prefeito Vinicius Claussen vistoriou a última etapa da obra

Bruno Nepomuceno

Entre as recentes mudanças estão a readaptação do sistema de refrigeração dos ambientes

O Prefeito Vinicius Claussen vistoriou a última etapa da obra de reforma e remodelação do Hemonúcleo Municipal de Teresópolis. O objetivo foi conferir o andamento das ações de realinhamento técnico, da refrigeração dos ambientes e de redivisão das salas. A previsão é de que a unidade seja reaberta na segunda quinzena de agosto.

A vistoria foi acompanhadas pelos secretários municipais Clarissa Rippel Bolson Guita (Saúde), Andréa Pinheiro (Fiscalização de Obras), Ricardo Pereira Júnior (Projetos Especiais) e equipes, junto com o técnico de edificações, Raphael Rabello, e o técnico de eletrotécnica, Gilliard Canto Tavares, da empresa MPE Engenharia, contratada pela Prefeitura por licitação para conclusão da obra.

A empresa finaliza as readequações solicitadas pela Vigilância Sanitária Estadual e o Hemorio (Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti), para que o Hemonúcleo cumpra todos os protocolos técnicos e sanitários de atendimento. Entre as recentes mudanças estão a readaptação das luminárias e do sistema de refrigeração dos ambientes.

Novidades

Remodelado, além das salas de recepção e cadastro, triagem, coleta, estabilização de doadores, de lanche, descarte e sanitários, o Hemonúcleo Municipal conta com espaços para fracionamento, rotulagem, medição de compatibilidade, testagem e armazenamento, dispensação e quarto de plantonista.

Serviços como filtragem de hemácias e testagem do sangue coletado, cujo material era enviado para ser analisado no Hemorio, passarão a ser feitos no próprio Hemonúcleo.

O funcionamento e manutenção corretiva e preventiva da unidade, bem como o fornecimento de insumos, equipamentos técnicos e administrativos, de parte do mobiliário e de recursos humanos ficarão a cargo da Fundação Pró-Instituto de Hematologia-RJ – FUNDARJ, instituição sem fins lucrativos contratada pela Secretaria Municipal de Saúde para gerenciar o Hemonúcleo.

AFAPE Nova Friburgo realiza arraiá agostino em celebração aos 66 anos

Por Laís Lima*

Laís Lima

Associação está perto de comemorar 66 anos de fundação

Perto de comemorar 66 anos de fundação, a Associação Friburguense de Pais e Amigos do Educando (AFAPE-NF) abre suas comemorações, realizando neste fim de semana o tradicional festejo, só que neste ano na modalidade "agostina". No próximo sábado dia (03) de agosto, a instituição realizará um animado arraiá que contará com várias atrações e deliciosos quitutes. A animação ficará por conta dos grupos Hipinose, Aposta Certa, Enganjados e DJ Cardinot, o evento começará às 13h, a entrada é gratuita, e promete arrastar o povo para uma tarde maravilhosa.

Sobre a AFAPE

A Afape foi fundada no dia 19 de setembro de 1961, por sua benfeitora Olga Magliliano. A instituição foi a precursora no atendimento de pessoas com deficiência na cidade de Nova Friburgo. Atualmente, a instituição atende diretamente um público de 420 pessoas, dividido entre crianças, jovens e adultos, e indiretamente uma estimativa de 1,2 mil pessoas; a instituição ainda conta com uma equipe multidisciplinar que trabalha arduamente em prol do bem-estar de seus usuários.

Claudia Saraiva, que trabalha há 36 anos na instituição, expressou como é trabalhar na Afape. "Sou uma das psicólogas da instituição, entrei aqui em 1988, permaneço esse tempo todo porque amo o que faço. Desde que entrei aqui me apaixonei pelos assistidos, já passamos por diversas adversidades, principalmente em relação a falta de pagamento e repasse de verbas, no entanto, quem ama o que faz, enfrenta todos os obstáculos".

"Estar nesta instituição todos esses anos é algo gratificante, vejo o retorno do trabalho, mesmo que nossa clientela tenha suas questões, respeitamos suas particulares, e por fim, conseguimos ver a evolução nos quadros. O retorno por parte das famílias é algo único para toda a equipe, demonstra que a dedicação, acolhimento e carinho valem a pena. Amor é o que define", finalizou a psicóloga.

A pedagoga Janine Pinheiro, também conta um pouco sobre seu trabalho na instituição há mais de 23 anos. "Logo no início me identifiquei com esse trabalho. Na verdade, prestei vestibular para fazer história, mas como já existia a vontade de trabalhar com pessoas com deficiência, decidi fazer pedagogia. Iniciei na AFAPE, com trabalho voluntário e não saí mais", explica a pedagoga.

"Não me vejo fazendo outra coisa, o carinho que recebemos de nossos assistidos, não há dinheiro que pague. É uma troca genuína e espontânea, aprendemos mais com eles do que eles com a gente", enfatizou Janice.

*Estagiária

30° Batalhão da PM promove ações de integração com a comunidade

Por Vinicius Barros*

O 30º Batalhão da Polícia Militar de Teresópolis está promovendo dois projetos voltados para a comunidade local com o objetivo de fortalecer a integração entre a polícia e os moradores, além de promover práticas esportivas e oferecer oportunidades para conhecer melhor o trabalho policial. O projeto social de Jiu-Jitsu e o evento "PMERJ Portas Abertas" são as iniciativas principais.

O projeto de Jiu-Jitsu, realizado às quartas e sextas-feiras, busca integrar os policiais e os moradores, além de promover a prática esportiva entre crianças e adolescentes, aproveitando a expertise dos policiais graduados na modalidade. Já o evento "PMERJ Portas Abertas", marcado para o dia 3 de agosto, oferece à população a oportunidade de conhecer o trabalho do batalhão por meio de atividades interativas, como palestras, atendimentos de saúde e oficinas. Ambas as iniciativas têm como propósito aproximar a polícia da comunidade, promover a confiança mútua e proporcionar uma compreensão mais profunda do papel da Polícia Militar na preservação da ordem pública.

De acordo com o comando do 30º BPM, a principal motivação por trás desses projetos é humanizar a relação entre a população e a Polícia Militar. O evento "PMERJ Portas Abertas" visa interagir com a comunidade local e estreitar os laços entre a população e o batalhão por meio de um dia de atividades programadas, permitindo que a comunidade conheça melhor as atividades policiais. O projeto de Jiu-Jitsu, assim como o programa "Pequenos Gigantes", tem a intenção de aproximar a comunidade através de atividades esportivas semanais para jovens e crianças, proporcionando novas perspectivas e uma referência de trabalho honesto, ao mesmo tempo em que desafia a percepção de que a polícia é apenas uma força repressiva.

Ao Correio Serrano, o batalhão disse que espera que esses projetos impactem a comunidade ao promover uma maior integração e compreensão mútua, além de proporcionar aos policiais uma oportunidade de se envolver mais profundamente com os moradores. O evento "PMERJ Portas Abertas" inclui diversas atividades, como café da manhã, orientações de saúde, palestras e oficinas, para aproximar o público dos policiais e suas funções. A aula experimental de Kickboxing, uma novidade deste ano, é um exemplo de como o batalhão busca engajar mais jovens com atividades inovadoras.

Além disso, o batalhão planeja continuar com projetos semelhantes no futuro, como o "Pequenos Gigantes", que usa o futebol para se conectar com adolescentes e jovens, e outras iniciativas voltadas para defesa pessoal e atividades para a terceira idade. Esses projetos visam sempre fortalecer a relação com a comunidade e demonstrar que é possível viver uma vida honesta e próspera, contribuindo para uma sociedade mais justa e segura.

*Estagiário

TERESOPOLITANAS

Divulgação/Águas da Imperatriz

Medida oferece 50% de desconto a pequenos comércios

Tarifa 'pequeno comércio' beneficia 1.100 clientes

A Tarifa de Pequeno Comércio da Águas da Imperatriz já beneficiou cerca de 1.100 clientes desde junho, oferecendo 50% de desconto para estabelecimentos de pequeno porte em Teresópolis. A medida, solicitada pela Prefeitura em fevereiro de 2024, foi aprovada pela AGENERSA no início do segundo semestre. O desconto é aplicado nas contas de junho com vencimento em julho e créditos são devolvidos nas faturas. Para ter acesso, os consumidores devem atender a critérios como estar adimplente, ter consumo de até 10 m³ por mês e possuir apenas um comércio por ligação.

Ação Social I

O projeto 'Lacre Solidário' entregou a quadragésima cadeira à Unidade Básica de Saúde do Caleme, com o apoio do Segurança Presente Teresópolis e dos profissionais da saúde da Universidade Estácio.

Ação Social II

Essa parceria com o projeto está facilitando atendimentos gratuitos à comunidade por meio de estágios supervisionados, suprindo a falta de acesso frequentemente enfrentada pelo bairro.

Curso I

O Senac RJ oferece mais de 100 vagas em cursos na unidade Teresópolis pelo Programa 'Senac de Gratuidade (PSG)'. É necessário ter renda familiar de até dois salários-mínimos para adquirir o PSG.

Curso II

As aulas começam este mês, com datas variando conforme o curso escolhido. Os interessados podem se inscrever através do site do programa, no link: www.psg.rj.senac.br.

CORREIO SERRANO

Prefeitura de Cordeiro

Segurança para motoristas

SEGURANÇA

A Prefeitura de Cordeiro instalou no centro da cidade novos semáforos que darão aos condutores que trafegam na região maior segurança. A nova instalação co0nta com um layout de led, e um cronômetro visível. Além da revitalização também foi feita a instalação de um sinal eletrônico para pedestres na esquina da Rua Antônio Soares Ribeiro, agora com o novo objeto a travessia ficou mais segura.

Filmes premiados

'Cine Areal' exibirá os filmes finalistas do "Prêmio Grande Otelo 2024", dentre os filmes, terá os filmes "O sequestro do VOO 375" e o filme "Nosso Sonho- A história" de Claudinho e Buchecha. A programação é totalmente gratuita e é uma realização da Quitanda Soluções Criativas e do Instituto BR com patrocínio da Enel Distribuição Rio e da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

Festival I

A Prefeitura de Cantagalo através da Secretaria de Cultura, Esportes, Certames e Lazer, vai realizar nos dias 9 a 11 de agosto, no Centro de Cantagalo, a 6ª Edição da "Galo Beer Fest - A festa da Cerveja Artesanal". O evento é conhecido em todo o estado.

Festival II

A expectativa é que o festival movimente a rede hoteleira, econômica e turística da cidade e região. A programação é composta com atividades para todos os públicos, com diversas apresentações de artistas locais e gastronomia especial.

Obra I

A Prefeitura de Nova Friburgo finalizou a obra da estrada de Benfica. A via passou pelo serviço de asfaltamento dos pontos considerados críticos. O serviço de asfaltamento seguirá para atender outras localidades que também necessitam de assistência.

Samu

A prefeitura de Três Rios informou que o telefone do Samu – 192, está novamente disponibilizado para que seja possível realizar a operação pelo o aparelho celular e pelo telefone fixo. Agora toda população pode acionar os serviços.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Divulgação

Convenção aconteceu nesta última quarta-feira (31)

PSB ainda vai definir nome de vice em Volta Redonda

O PSB de Volta Redonda realizou, na noite de quarta-feira, dia 31, a convenção partidária e confirmou o nome de José de Arimathéa como pré-candidato à prefeitura e oficializou as pré-candidaturas de 22 vereadores. O partido ainda está definindo o candidato a vice-prefeito. O encontro foi no Clube do Bocha, na Vila Santa Cecília, e teve a participação do vice-presidente do PSB-RJ e deputado estadual Jari Oliveira, além do vereador Raone Ferreira, que vem na disputa pela reeleição na Câmara Municipal. A convenção foi conduzida pelo ex-vereador Valnei Saturno.

'Início, meio e fim', diz Jari

Jari Oliveira destacou que é necessário construir uma Volta Redonda sustentável, com respeito ao meio ambiente, com políticas públicas criadas de forma participativa e voltadas para atender as necessidades do povo. "Tudo na vida é um ciclo que tem início, meio e fim. E no meu entendimento é preciso mudar a história de Volta Redonda. Por isso, o PSB está apostando em Arimathéa".

Alternativa de gestão

Arimathéa, que é professor há mais de 30 anos e foi prefeito de Pinheiral de 2013 a 2016, afirmou que o PSB apresenta uma alternativa de gestão: "Volta Redonda é uma cidade que tem um potencial incrível, tem indústria, tem investimento e tem um povo maravilhoso. Mas a gente precisa construir juntos essa cidade. Hoje damos mais um passo nessa caminhada", afirmou.

Divulgação

Aluísio d'Elias, do PP, e a candidata a vice Professora Ivone, do PL

PP e PL repetem dobradinha em Quatis para prefeitura

Com a coligação 'Juntos Construindo o Futuro de Quatis',o prefeito Aluísio d'Elias, do PP, e a vice Professora Ivone (PL) tiveram os nomes firmados durante a convenção realizada na quarta-feira, dia 31, com a presença do deputado estadual e secretário de Turismo do Rio de Janeiro, Gustavo Tutuca, do prefeito de Barra Mansa, Rodrigo Drable. Aluísio d'Elias falou sobre sua trajetória ao longo dos últimos quatro anos e reforçou a importância de ter uma base consolidada para o desenvolvimento da cidade. "Olhar para trás me faz sentir orgulho da construção dessa nova Quatis. Não tem como não se emocionar com cada entrega".

Candidata a vice e a Educação

A candidata a vice-prefeita falou sobre a parceria com o prefeito e o trabalho desenvolvido pela Secretaria de Educação, enquanto ela comandou a pasta: "Não tem como descrever a honra que foi receber esse convite. Tive medo, mas também tive segurança, pois o trabalho que o Aluísio vem desenvolvendo na cidade é impecável e eu me espelho nele. Na Secretaria de Educação eu me baseava na atuação dele e o resultado foi que tão positivo que nos tornarmos a melhor educação do estado", disse a Professora Ivone, após a convenção.

Agro de Barra do Piraí

A Prefeitura de Barra do Piraí marcou presença no evento Rio+Agro. O fórum internacional de sustentabilidade agroambiental das cadeias produtivas do agronegócio, realizado no Rio, reuniu especialistas de todo o mundo para debater os desafios e oportunidades do setor. O secretário de Agricultura, Espedito Monteiro, afirmou que foi um privilégio representar os produtores rurais, os agricultores e a indústria do agro de Barra do Piraí. O prefeito Mario Esteves disse que é essencial a troca de experiência e o alinhamento de práticas mundiais.

Piso do comércio de Volta Redonda tem reajuste de 5%

Valor é retroativo à data-base e diferença será paga em agosto

Divulgação

Lei Freitas e Roberto Galo acertam convenção de trabalho do comércio

Os presidentes do Sindicato do Comércio Varejista de Bens, Serviços e Turismo, Levi Freitas; e do Sindicato dos Empregados do Comércio, de Volta Redonda, Renato Galo Ferreira, assinaram na tarde dessa quarta-feira, dia 31, o Termo Aditivo da Convenção Coletiva de Trabalho, referente às cláusulas econômicas, reajustando o piso salarial da categoria em 5%, passando para R$ 1.680,00. Quem recebe acima do piso também terá direito a 3,7% de reajuste. O novo valor é retroativo à data-base, que é 1º de junho, e a diferença deverá ser paga em parcela única no salário de agosto.

Para abrir nos feriados, as empresas precisam cumprir o que está previsto no Termo Aditivo da Convenção Coletiva de Trabalho.

Ficou fixado em R$ 12,91, o valor pago para lanche para Lojas no geral e para as lojas dos Shoppings o valor será de R$ 15,65. Também foi definido que as empresas podem praticar o horário de 30 minutos para refeição, com redução da jornada no final do expediente diário. Nesses casos, o estabelecimento se obriga a manter local para que os empregados façam suas refeições dentro das normas permitidas por lei.

Segundo ainda o acordo, a comunicação do intervalo de refeição só terá validade se for solicitada mediante formulário disponibilizado pelo Sicomércio-VR e assinado pelos dois sindicatos, laboral e patronal, sob pena de invalidar o presente intervalo, especialmente, os mercados, supermercados e hipermercados associados e em dia com os pagamentos previstos no Termo Aditivo e na Convenção Coletiva de Trabalho.

Normas para os feriados

Já as empresas não associadas só poderão funcionar nos feriados que for destinado ao município de Volta Redonda, seja ele de nível municipal, estadual ou federal, mediante ao pagamento que corresponde a cada feriado especifico nesta cláusula, mediante a este pagamento, a empresa receberá o Termo de Autorização fornecido pelo Sicomércio-VR.

Para o presidente do Sicomércio-VR, Levi Freitas, o aditivo, que é assinado anualmente, trouxe avanço, além de se chegar a um entendimento rápido com base no INPC (Índice Nacional de Preço ao Consumidor).

"Conseguimos uma negociação bem mais rápida do que em anos anteriores, num percentual que atenda à reposição da inflação, mas que também não onere demais as empresas. Tivemos boas assembleias, com a aceitação das empresas, o que facilitou manter esse bom relacionamento com o Sindicato dos Empregos do Comércio. Ficamos satisfeitos com o resultado", acrescentou.

Já Renato Galo elogiou o bom relacionamento que o Sicomércio vem estabelecendo com o SEC-VR, possibilitando firmar acordos que sejam positivos para as duas partes envolvidas, tanto a do patronal quando a do empregado.

"Saiu mais rápido graças ao bom relacionamento que nós temos com o sindicato patronal. Isso realmente ajudou. Apesar do INPC ter sido um pouco abaixo do esperado, ainda conseguimos que o reajuste fosse acima dele, e isso ajudou a gente finalizar", disse.

Fórum discute reforma tributária e os impactos

Divulgação

Leonardo Ramos em evento realizado em Niterói

O secretário de Finanças de Barra Mansa, Leonardo Ramos de Oliveira, esteve presente no 1º Seminário Fluminense de Reforma Tributária, que aconteceu nesta semana na cidade de Niterói. O evento foi realizado pela Prefeitura de Niterói, junto com o Fórum Fluminense de Secretários e Secretárias de Finanças e a Associação Estadual de Municípios. Durante o encontro foram abordados os principais pontos da legislação, assim como seu impacto na arrecadação e no cenário fiscal do estado e dos municípios fluminenses.

Leonardo, que integrou a mesa diretora do seminário, agradeceu à secretária de Fazenda de Niterói, Marília Ortiz, pelo convite. O secretário de Finanças ainda falou sobre algumas especificidades apresentadas. "Importante ressaltar que esse processo está em desenvolvimento no país e ainda não temos todas as respostas, principalmente as que estão diretamente relacionadas à arrecadação municipal", concluiu Leonardo.

O primeiro projeto de regulamentação da reforma tributária. chegou em julho ao Senado, em regime de urgência. Os prazos de tramitação, com essa urgência solicitada pelo presidente da República, de 45 dias, começam a contar a partir do momento em que o projeto for lido no Plenário, o que deve acontecer em agosto.

A proposta é simplificar o sistema tributário brasileiro, substituindo cinco tributos (PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS) pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). A transição deve demorar dez anos, sem redução da carga tributária. Além disso, a proposta também cria o Imposto Seletivo Federal, que incidirá sobre bens e serviços.

Aprovados serão convocados

A Prefeitura de Barra Mansa irá iniciar nesta sexta-feira, dia 02, a convocação dos candidatos aprovados em dois concursos públicos e um processo seletivo, todos realizados em 2024. As informações referentes à convocação dos classificados nos certames serão publicadas no Diário Oficial e disponibilizadas no Portal da Transparência do município.

Nesta etapa serão convocados todos os candidatos dos editais 003 (Agente de Apoio à Educação) e 004 – processo seletivo para contratação de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE). Com relação ao edital 001, que ofereceu mais de 1.300 vagas, será a vez dos aprovados nas seguintes áreas: Saúde, Educação, Procuradoria, Finanças e Administração. O edital tem prazo de dois anos, sendo prorrogável por mais dois. Já o edital 002, que é referente ao cargo de guarda municipal, está em andamento conforme o cronograma disponibilizado no site da banca. De acordo com o secretário de Administração de Barra Mansa, Gabriel Ramos Resende, os detalhes sobre os próximos passos serão informados por meio da convocação.

- Além dessa primeira convocação, haverá outra até o final do ano - informou Gabriel.

Tande será confirmado candidato no sábado

A convenção partidária em Resende, que vai oficializar a pré-candidatura de Tande Vieira a prefeito de Resende e o vice Davi do Esporte, está marcada para o próximo sábado, dia 03, às 9 horas, no Espaço Baobá. Durante a convenção, será formada a coligação da chapa com 8 partidos, incluindo o PP de Tande e União Brasil do Davi.

-A proposta que a gente está levando para a população é essa continuidade com avanço, com a credibilidade que o prefeito Diogo construiu nesses últimos anos de cumprir as promessas feitas, de tirar os sonhos difíceis do papel, como Hospital Veterinário, Hospital de Olhos e Hospital do Câncer - disse o deputado, e completou:

"A gente entende que o desafio nos próximos anos é manter a qualidade dos serviços públicos que a gente atingiu até agora, principalmente na educação e na saúde, e avançar para as demandas que existem em outras áreas", afirmou o pré-candidato à prefeitura.

Tande Vieira é o pré-candidato do atual prefeito de Resende, Diogo Balieiro, para sua sucessão no cargo, caso seja eleito. Detalhe: Tande foi eleito para a Alerj (Assembleia Legislativa do Estado do Rio), em 2022, com mais de 45 mil votos. Ele foi secretário de Municipal de Resende durante a pandemia da COVID-19. Ele tem formação em administração pública com experiência em diversas áreas.

CORREIO VALE PARAÍBA

Divulgação

Espetáculo conta a origem da cidade por meio de romance

Arte em Cena apresenta peça em homenagem à V. Redonda

Para comemorar o aniversário de 70 anos de Volta Redonda, a Cia. de Teatro Arte em Cena apresenta o espetáculo "A Dança do Aço: O Amor que Forjou Volta Redonda" nessa sexta-feira (2), em três horários: às 14h e às 16h, exclusivamente para escolas, e às 20h no teatro Gacemss, gratuitamente. A peça narra a história da cidade sob uma metáfora entre a arte e a metalurgia. A trama é centrada no romance ficcional entre uma bailarina, que representa a expressão artística, e um trabalhador metalúrgico, que simboliza a força da indústria que originou a cidade.

Trama do espetáculo

Ao longo da peça, os personagens enfrentam desafios, conflitos e triunfos, refletindo não apenas a história da cidade, mas também a conexão intrínseca entre a arte e a indústria, a paixão e o trabalho árduo. O espetáculo é uma homenagem poética aos trabalhadores que construíram Volta Redonda, assim como aos artistas que trouxeram cor e movimento à uma cidade cinza.

Marco do Arte em Cena

O espetáculo também faz alusão ao aniversário de 35 anos da Cia. Arte em Cena. A companhia foi fundada pela atriz Stael de Oliveira, que dirige a peça junto a Nei Rafael, que já foi seu aluno e hoje também é diretor. Apesar da entrada franca, o Arte em Cena incentiva o público a fazer a doação de alimento solidário no dia da peça.

Wagner Gusmão

Evento acontece entre os dias 2 e 4 de agosto

'Arraiá da Cidade' acontece em Angra dos Reis

Angra dos Reis promoverá o Arraiá da Cidade de sexta-feira (2) à domingo (4), na Praia do Anil. Ao todo, 17 quadrilhas juninas da cidade vão se apresentar no evento, embora apenas 10 irão participar do concurso que oferecerá troféus aos três melhores grupos. As apresentações juninas acontecerão durante os três dias de evento: na sexta, às 19h; no sábado e no domingo, a partir das 18h. O evento também contará com atrações de artistas como o grupo Falamansa, na sexta; Banda Djavu e o cantor Glauco Zulo, no sábado; e Dyego Rezende, no domingo. Todos os shows começam às 23h30, contando ainda com aberturas de DJs.

Música em Volta Redonda

O evento Swave marca seu retorno em Volta Redonda neste sábado (3), no Jardim Colina, a partir das 17h. A festa contará com apresentações dos DJs residentes Carol Oliveira, Harajuice e Mau, além de Lis Almeida e Mahatma Love, estreantes na pista da Swave. Os sets apresentarão seleções de vários gêneros, passando por grandes lançamentos recentes de artistas como Duquesa, Charli XCX, Duda Beat, e muitos outros. Os ingressos estão a venda pela plataforma Sympla e também podem ser comprados na entrada do evento.

Samba em Barra Mansa

A Fundação Cultura de Barra Mansa promoverá o evento 'Quintal da Água Comprida' neste domingo (4), a partir das 12h, na Praça Marcello Drable, bairro Vila Nova. A festa contará com comidas típicas, roda de samba, show com o grupo 'Op-Samba' e um bingo. O presidente da Fundação Cultura, Marcelo Bravo, destacou que Barra Mansa está se tornando a cidade do samba, citando a promoção de outros eventos na cidade, como o Samba do Calçadão e o Samba na Praça, que acontece todo mês no Nove de Abril.

Torcedor prova que amor ao Voltaço ultrapassa fronteiras

Em Portugal, Manoel Alves acompanha o clube desde a fundação

Por Thomás de Paula

Reprodução/Redes sociais

Repórter acompanhou "nascimento" de time e acompanha Esquadrão do Aço desde 1976

Aos 83 anos e a 7.823 km de distância da sua cidade natal, Volta Redonda, Manoel Alves nunca deixou de torcer pelo time da cidade, o Voltaço. Mesmo morando em Portugal, afirma que a distância não diminuiu sua paixão pelo Esquadrão de Aço e que sonha com o time chegando um dia até a Série A.

O jornalista conta que sua relação com o clube surgiu antes mesmo do Tricolor de Aço ser fundado. Isso porque, o time foi lançado em um jantar comemorativo de aniversário da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).

- Entre os convidados estava o Almirante Heleno Nunes, presidente da CBD (antiga Confederação Brasileira de Futebol) e da Arena, partido político apoiado pela ditadura militar, que descobriu que o seu partido não estava bem entre os moradores de Volta Redonda. Foi aí que ele soltou a frase 'Onde a Arena estiver mal, colocamos um time no nacional'. E ficou decidido a fundação do Voltaço para oferecer lazer à população e melhorar a imagem da Arena", explicou Manoel.

Repórter da Rádio Siderúrgica Nacional de Volta Redonda, Manoel conta que acompanhou a fundação desde o início. "Foi a partir daí que passei a seguir o crescimento do clube, me aproximar do clube e acabei me tornando um torcedor do Volta Redonda".

Em toda sua trajetória como torcedor, afirma ter vivido muitas alegrias com o clube do coração. "Em 1979, o Volta Redonda conquistou seu primeiro título e foi campeão do Torneio José Lemos. Também foi campeão em um jogo memorável contra o Serrano de Petrópolis no Estádio Atílio Marotti, que o Voltaço venceu por 1x0 na final e sagrou-se campeão na época. Foi uma alegria muito grande para a cidade, eu como um repórter na época também fiquei muito feliz", explicou Manoel, que também relembrou do Campeonato Brasileiro de Seleções sub-20.

Equipe de casa

- Em 1983 o Volta Redonda montou uma equipe sub-20 muito boa. Praticamente com jogadores da casa, com apenas alguns de fora, como o goleiro Eli, de Valença; o zagueiro Magal, de Barra do Piraí; Alencar, de Valença; Isaías, de Barra Mansa; e Gilvan, de Barra do Piraí. Esse time marcou presença no Campeonato Carioca e foi campeão do segundo turno -, relembra Manoel.

No entanto, explica que a federação não queria o Voltaço na final do campeonato. "Seria Flamengo e Volta Redonda na decisão, mas ela tirou o Volta Redonda da final e colocou o Vasco. Deu como presente o direito para o time do Volta Redonda representar o Rio de Janeiro no Campeonato Brasileiro de Seleções sub-20. Muitos pensavam que o Volta Redonda ia cair logo no início, mas não, foi até a final contra a seleção do Paraná. O primeiro jogo no Raulino de Oliveira deu 1x1 e no Couto Pereira, o Volta Redonda perdeu por 1x0 e foi vice-campeão, mas foi uma alegria muito grande a gente acompanhar aquela garotada espetacular", comenta.

Pouca adesão do público

Manoel também falou sobre a baixa média de público do Volta Redonda no Raulino de Oliveira. "O Voltaço nunca conseguiu atrair muito público. No início, o Volta Redonda chegou a ter diversas torcidas organizadas que sempre compareciam aos jogos, como a Eucaliptaço, Esquadrão da Vila, Retiraço, Boscotaço. Naquela época havia realmente uma vontade maior de participar dos jogos do Volta Redonda e o time chegou a ter uma média de 12 mil por jogo. O tempo foi passando e parece que a cidade foi esquecendo que o Volta Redonda existiu. E hoje infelizmente o Volta Redonda é uma decepção para mim em termos de público. E não é somente com o Voltaço, parece que a cidade de Volta Redonda não gosta de futebol. Flamengo, Fluminense e Vasco já mandaram jogos no Raulino de Oliveira e não tivemos casa cheia. É uma coisa que eu não entendo".

Voltaço na Série B

Sobre o momento atual da equipe e suas expectativas para a temporada de 2024, Manoel vê que o Volta Redonda possui um time qualificado e que tem condições de conquistar o acesso para a segunda divisão do Campeonato Brasileiro. "Esse ano o Volta Redonda montou mais uma vez uma equipe que está fazendo, na minha opinião, um bom papel. O time já disputa a Série C desde 2017. Já são 7 anos na Série C e sempre esteve entre os primeiros 8 colocados e, mais uma vez, eu acredito que esteja entre os finalistas. A minha expectativa é a de que o Volta Redonda finalmente consiga alcançar a Série B, será difícil, não resta dúvida, mas eu tenho fé de que esse time possa chegar em um bom lugar", disse Manoel.

***Estagiário**

Barra Mansa abre consulta para revisão do Plano Diretor

Arquivo PMBM

Documento está disponível online até o dia 31 de agosto

Barra Mansa abriu nesta quinta-feira, 1º de agosto, a consulta pública digital para contribuições e sugestões da população sobre a Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental do município, atualizado conforme as diretrizes do Estatuto da Cidade, cujo lema é "Fazer Cidade onde tem Cidade".

De acordo com o secretário de Planejamento Urbano, Eros dos Santos, o Plano Diretor tem por objetivo atender às exigências básicas da ordenação da cidade e do território municipal.

Eros explica que esse é o instrumento básico da política urbana, sendo parte integrante do processo de planejamento da cidade, além de orientar as ações dos agentes públicos e privados e as prioridades para a aplicação dos recursos orçamentários e dos investimentos.

"Esse mecanismo legal contribui para o bem-estar da coletividade e faz cumprir as funções sociais, sendo importante para regular diferentes ações como, por exemplo, as atividades econômicas e de construção civil" esclareceu Eros.

A consulta pública digital está disponível no site da Prefeitura, por meio do link: www.barramansa.rj.gov.br/consulta-publica-revisao-do-plano-diretor.

Esta permite dar transparência ao processo, além de possibilitar que os moradores possam contribuir para a sua elaboração.

Os interessados devem acessar a página oficial até o dia 31 de agosto. O processo exige o fornecimento de alguns dados cadastrais, de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, além da inclusão de um comentário.

De acordo com o secretário, as contribuições, quando pertinentes, serão incorporadas ao trabalho e em seguida enviadas à Câmara Municipal para apreciação dos vereadores.

O trabalho aplicado ao Plano Diretor de Barra Mansa é reconhecido a nível estadual, tendo sido utilizado como referência por Arraial do Cabo em anos anteriores.

Na época, a ONG Projeto Núcleo de Educação Ambiental de Arraial do Cabo (NEA-BC) constatou que Barra Mansa Barra Mansa seria a cidade que apresentava a melhor estruturação e as discussões mais avançadas.

Abastecimento interrompido em Volta Redonda

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda (Saae-VR) informa que a parada anual da ETA (Estação de Tratamento de Água), no bairro Belmonte, será realizada neste domingo, dia 4.

A interrupção será feita para a realização de manutenções na estação, que acontecerão das 6h até às 18h.

O Saae pede aos moradores que façam o uso racional e consciente da água durante o tempo de manutenção, evitando desperdícios, de modo que tenham uma reserva ideal em suas caixas d'água para atender às necessidades básicas.

Algumas das medidas a serem seguidas para a economia de água são reduzir o tempo do banho e de uso de torneiras e não lavar calçadas e veículos com mangueira.

Após o fim do processo, a normalização do abastecimento acontecerá de forma gradual, conforme a pressurização da rede nas localidades.

O Saae ainda destaca que não haverá fornecimento de carros-pipa no dia da manutenção programada, exceto para hospitais e clínicas.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

Andrieli Rozin é eleita Miss Grand Rio

Aos 26 anos, a moradora de Copacabana disputará o Miss Grand Brasil

Divulgação

As três primeiras colocadas deste ano: Andrieli, Maria Gasparoto e Carolina Faria

Na noite da última terça-feira (30), Andrieli Rozin, de 26 anos, moradora de Copacabana, foi eleita a Miss Grand Rio de Janeiro 2024 durante o concurso realizado no Vivo Rio, região central da capital fluminense. Ela é formada em artes cênicas e se especializou em TV e Cinema. Ao todo, 27 candidatas disputaram o posto de "mulher mais bonita do estado do Rio de Janeiro" em uma noite deslumbrante e emocionante. Organizada pelo HEL Ecossistema, a edição deste ano do concurso foi totalmente voltada para a sustentabilidade, tendo o selo Evento Neutro. Toda emissão de carbono no evento será compensada com apoio a projetos de preservação. O Miss Grand Rio de Janeiro não apenas coroa uma vencedora, mas também oferece uma plataforma exclusiva para mulheres talentosas e inspiradoras brilharem. Ao longo dos anos, este evento tem sido uma vitrine para o empoderamento feminino e o reconhecimento do potencial ilimitado das participantes.

Entre as etapas do Miss Grand Rio de Janeiro 2024 destacam-se o desfile em traje de gala, em roupa de banho, entrevistas, projetos das candidatas voltados à sustentabilidade e até desfile em homenagem às escolas de samba do Grupo Especial do Rio, através da análise de um corpo de jurados especializado. Ao ganhar, Andrieli Rozin ficou muito emocionada e agradeceu. "É uma alegria imensa poder representar o Rio de Janeiro. Estou muito feliz, e agora que a ficha está caindo", diz Andrieli. "Tive minha primeira experiência em concurso de beleza quando tinha 14 anos de idade e sempre minha mãe me acompanhava, mas naquela época achava que não tinha aquela preparação ideal. Com o tempo, fui me descobrindo. É incrível você poder compartilhar a importância de fazer o bem para o próximo e a miss tem esta responsabilidade. Hoje em dia, graças a Deus, posso falar que tenho essa oportunidade e sempre prezo isso para todas as pessoas que eu posso influenciar, principalmente as crianças, porque trabalho também com projetos sociais", conta.

Os jurados deste ano foram: Adriana Yanca (Miss Grand Brasil 2023), Bianca Lopes, Daniela Oliveira, Evandro Hazzy (presidente do Miss Grand Brasil), Gabriel Borges (Miss Grand Paraná 2022), Gabriela Botelho, Gardênia Cavalcanti (apresentadora da TV Band Rio), Guilherme Werner, Luiz Gustavo, Márcio Farias e Sérgio Mattos (CEO da Agência 40 Graus).

Além do título, Andrieli Rozin concorrerá ao Miss Grand Brasil, no dia 8 de agosto em São Paulo. Caso vença, concorrerá ao Miss Grand International, representando o Brasil no exterior. Andrieli ganhou R$ 50 mil, uma viagem com acompanhante para Punta Cana, na República Dominicana, passagens aéreas, quatro diárias all inclusive no Club Med Punta Cana e duas diárias all inclusive com acompanhante para o Club Med Rio das Pedras, em Mangaratiba.

Maria Gasparotto ficou com o segundo lugar e ganhou R$ 20 mil, uma viagem com acompanhante para Punta Del Este, no Uruguai, passagens aéreas, quatro diárias com café da manhã no Enjoy Punta Del Este Resort y Cassino e duas diárias com acompanhante para o Ferradura Resort, em Búzios.

Divulgação

Andrieli com Adriana Yanca, Miss Grand Rio 2023

Carolina Faria ficou com o terceiro lugar e ganhou R$ 10 mil, uma viagem com acompanhante para Buenos Aires, na Argentina, passagens aéreas, três diárias com café da manhã no Hilton Buenos Aires e duas diárias com acompanhante para o Le Canton, em Teresópolis.

De acordo com o CEO do HEL Ecossitema, organizador do evento e dono da Franquia Miss Grand Rio de Janeiro 2024, Fabrício Granito, para ser uma miss não basta ser só bonita, desfilar bem e ter carisma! "Hoje em dia a candidata é analisada no todo, se sabe se expressar bem, se tem ideias e projetos voltados à sustentabilidade, ou seja, deve pensar fora da caixa. O evento foi um sucesso", finaliza.

INÊS 249

Correio da Manhã

Circula em conjunto com:
CORREIO PETROPOLITANO
CORREIO SUL FLUMINENSE
CORREIO SERRANO

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 2 a domingo, 4 de Agosto de 2024 - Ano CXXIII - Nº 24.573

Gilsons encerram turnê na Fundição Progresso

PÁGINA 2

Costa-Gravas apresenta 'O Último Suspiro'

PÁGINA 11

Clima olímpico inspira restaurantes na cidade

PÁGINA 16

2º CADERNO

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Lucas Tavares

O Call the Police se junta para shows regulares no Brasil e América do Sul desde 2017

Pode chamar a polícia!

Andy Summers volta a se reunir com Rodrigo santos e João Barone para se divertir no palco no imperdível projeto Call the Police

Por **Affonso Nunes**

Tirando o período da pandemia, o guitarrista britânico Andy Summers - ex-integrante da icônica The Police - tem compromisso anual no Brasil. Junto ao baixista e cantor Rodrigo Santos (ex-Barão Vermelho) e ao baterista João Barone (Paralamas), ele resgata o reportório da banda inglesa que formou com Sting e Stewart Copeland no projeto Call The Police que lota as casas de shows por onde passa desde 2017. Nesta sexta-feira (2), o trio se apresenta no palco do Vivo Rio

Rodrigo conta que conheceu Summers em 2014 por intermédio do empresário Luiz Paulo Assunção, responsável pelo agenciamento de ambos. A partir daí iniciaram uma amizade musical que já se transformou em parceria e várias apresentações que mesclavam hits da lendária banda britânica, do Barão Vermelho e da trajetória solo de Rodrigo.

Em 2017, Summers e Rodrigo, convidaram João Barone, a fera das baquetas dos Paralamas do Sucesso, para dividir e iniciar um show apenas com repertório do The Police.

"É sempre uma oportunidade incrível poder tocar com uma lenda da guitarra, como Andy Summers, e com Rodrigo, que surpreende na tarefa de cantar o repertório clássico do The Police. Muito além de qualquer coisa, fica o nosso imenso respeito e agradecimento ao Andy, Stewart e Sting, por tudo o que fizeram de bom pela música. A obra do The Police está no hall da fama do rock", afirma Barone.

No repertório, clássicos como "So Lonely", "Every Breath You Take", "Message in a Bottle", "Driven To Tears", "Roxanne", "Every Little Thing She Does Is Magic", entre outras canções do grupo que se desfez em 1986, depois de um período de enorme sucesso mundial, voltou a se reunir nos anos de 2003 e 2007 para turnês comemorativas e terminou oficialmente em 2008, sem qualquer perspectiva de retorno.

"É uma dádiva poder tocar e ser amigo de um ídolo de uma das maiores bandas da história. E esse cara está conosco, se divertindo, curtindo, querendo nos levar para vários países do mundo. Nos escolheu para sermos a turma oficial que vai rodar o planeta tocando The Police", festeja Rodrigo. Além das apresentações no Brasil, o trio costuma tocar na Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai.

SERVIÇO

CALL THE POLICE

Vivo Rio (Av. Infante Dom Henrique, 85 - Parque do Flamengo) | 2/8, às 21h
Ingressos a partir de R$ 70 (meia) | R$ 140

CORREIO CULTURAL

Divulgação

Barão Vermelho: confirmado para 15 de setembro

Barão Vermelho festeja convite para o Rock in Rio 40 anos

Uma das únicas bandas (ao lado dos Paralamas) que estava na primeira edição do Rock in Rio, o Barão Vermelho foi convidado a participar da edição de 40 anos do festival. Vai tocar no dia 15 de setembro na abertura do Palco Sunset, com sua atual formação: Guto Goffi (bateria), Maurício Barros (teclados e vocais), Fernando Magalhães (guitarra, violão e vocais) e Rodrigo Suricato (voz, guitarra e violões).

"É a terceira vez com o Barão. Na primeira edição, em 1985, ainda com o Cazuza, tinha apenas 20 anos", lembra Barros. "40 anos do Rock in Rio! O rock resistiu esses 40 anos no Brasil e eu, que passei por tudo isso, me orgulho" arremata Goffi.

Emoção pura

Documentário sobre Carlos Alberto de Nóbrega, produção do +SBT, recriou a voz de Manuel da Nóbrega, pai do humorista, por meio de inteligência artificial. Carlos Alberto chorou na hora que exibiram a leitura da certa com a voz recriada do pai.

Prosa suburbana

No próximo dia 10 Duque de Caxias sediará a Feira Literária dos Subúrbios (FLIS), que visa promover a obra e o pensamento de escritoras e escritores que moram no município em diálogo com outros escritores dos subúrbios do Rio.

Novo endereço

O Museu de Arte de Moderna de São Paulo, que fecha no fim do mês para permitir a reforma de parte da marquise do parque Ibirapuera, vai migrar sua principal mostra, o Panorama da Arte Brasileira, para o Museu de Arte Contemporânea da USP.

Catálogo

Nesta sexta-feira (2) será lançado o catálogo da mostra "Amador e Jr Segurança Patrimonial Ltda, nem profissional, nem sênior", que debate a precarização profissional de vigilantes e segurnças no milionário mercado das artes.

Pra acordar com **novos horizontes**

Gilsons encerra turnê do primeiro álbum com a participação de Chico César

Divulgação

Há quatro anos eles vêm fazendo o Brasil cantar aquela baianidade gostosa e envolvente, mas é chegada a hora de dar um ponto final na turnê antes de partir para novos projetos. Sendo assim, os Gilsons sobem neste sábado (3) ao palco da Fundição para apresentar o show da "Tour Pra Gente Acordar - Sessão Final". O nome da turnê celebra o primeiro álbum de estúdio da banda formada por José Gil, Francisco Gil e João Gil, respectivamente filho e netos de Gilberto Gil, que rendeu ao trio indicações ao Grammy Latino, Prêmio Multishow e Prêmio da Música Brasileira.

O show, que encerra essa turnê consagradora, terá participação de Chico César e Jota.pê e a abertura fica por conta de Mariana Volker, parceira do grupo no hit "Devagarinho", canção com mais de 73 milhões de execuções somente no Spotify.

A releitura de "Várias Queixas", primeiro single lançado pelos Gilsons, já deu a dimensão de onde esse grupo poderia chegar. Ali, já existia um frescor com gosto de Bahia e uma energia leve, autêntica e especial no som. A faixa já tem cerca de 150 milhões de plays só no Spotify e deu nome ao primeiro EP da banda, que já começava a escrever seu nome na cena musical contemporânea brasileira. Daquele trabalho saiu também "Love, Love", outro hit da banda que coleciona números significativos nas plataformas digitais.

O álbum "Pra Gente Acordar" (2022) veio para firmar de vez o nome dos Gilsons na cena musical brasileira. O grupo ultrapassou a marca de 3 milhões de ouvintes mensais no Spotify e comprovou que sabe fazer o som da MPB ganhar ares pop e contemporâneo, sempre com muito capricho. Além do sucesso no mundo digital, os trio foi atração dos mais importantes festivais no país como Rock in Rio, Lollapalooza, Coala e Rock the Mountain. Ao longo dos últimos anos, foram 88 shows em 25 Festivais.

José, Francisco e João tocam na banda do patriarca Gilberto Gil, mas decidiram em 2018 se unir neste projeto para dar vazão às suas autoralidades. E o EP "Várias Queixas" (2019) rendeu ao grupo uma série de hits com nomes de destaque da música brasileira como "Love, Love", faixa que coleciona números estratosféricos nas plataformas digitais. Em meio à pandemia, o trio pareceu escolher a dedo as faixas certas para acalentar o público. Em 2020, Gilsons lançou os singles "Índia", em parceria com Júlia Mestre; a já citada "Devagarinho"; e "Besteira", com o duo Yoún.

Em 2022, Gilsons lançou seu primeiro álbum de estúdio "Pra Gente Acordar", projeto que consolidou o nome do trio no cenário musical brasileiro. Nesse mesmo ano, lançaram "Deixa Fluir" com o grupo Big Up; "Algum Ritmo", com Jovem Dionísio; e um remix de "Love, Love" feito por Alok. Em 2023, "Céu Rosé" foi uma parceria com o grupo mineiro Lagum. Durante o carnaval daquele mesmo ano, João, José e Francisco se uniram ao BaianaSystem e ao Tropkillaz no single "Presente". Já em 2024, Gilsons anunciou o lançamento de "Feito a Maré", parceria com Jota.pê e "Me Liga", com Murilo Chester. E foi sucesso atrás de sucesso.

SERVIÇO
GILSONS | PRA GENTE ACORDAR - SESSÃO FINAL
Fundição Progresso (Rua dos Arcos, 24, Lapa)
3/8, às 21h
Ingressos a partir de R$ 120 (meia) e R$ 240

Moyseis **canta** Chico

Cantor celebra a obra do maior compositor brasileiro vivo neste sábado no Blue Note Rio

A intimidade com a obra de Chico vem de longe, mas tornou-se ainda mais marcante quando ele viveu o ladino Max Overseas em montagem do musical "Ópera do Malandro". E participou do filme "Chico, um artista brasileiro", longa-metragem de Miguel Faria Júnior. Isso sem falar que até já cantaram juntos no saudoso Semente, um dos bares mais emblemáticos da Lapa, surpreendendo a todos os presentes em dois duetos: "Aquela Mulher", da já citada "Ópera do Malandro" e "Injuriado", do álbum "As Cidades" (2006).

Elena Moccagatta/Divulgação

Fã e ídolo: Moyseis Marques e Chico Buarque durante gravação

Agora Moyseis Marques, um mineiro que se criou na Vila da Penha, no coração do subúrbio da Leopoldina, volta a apresentar o show em que canta os maiores sucessos do maior compositor brasileiro vivo neste sábado (3), às 20h e 22h30, no palco do Blue Note Rio, em Copacabana.

Acompanhado pelo piano e acordeom de Antônio Guerra, pelo contrabaixo pulsante de Luis

Louchard e pela bateria elegante de Gabriel Guenther, Moyseis empresta sua voz, seu violão, seu tamborim e seu carisma a sambas, baiões, xotes, canções, valsas e até um blues do mestre. No repertório podemos encontrar "Paratodos", que Moyseis não abre mão de tocar em seus shows de forró; "Biscate" e "Mil perdões", entre outras surpresas que o cantor e compositor prepara para esse show que ganha maior significância no ano em que Chico completa oito décadas de vida.

Claro que não vai faltar a buarquiana "Subúrbio", que Chico gravou originalmente em seu álbum "Carioca" (2016) e ganhou regravação de Moyseis em seu "Fases de Coração". Anos depois, na gravação do CD/DVD ao vico "Passatempo", Moyseis convidou Chico para gravar a canção dueto, o que foi prontamente aceito pelo compositor.

SERVIÇO

MOYSEIS MARQUES CANTA CHICO
Blue Note Rio (Av. Atlântica, 1910 - Copacabana)
3/8, às 20h e 22h30
Ingressos a partir de R$ 60

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Tatá Barreto/Divulgação

Amor & Humor

A cantora e compositora Angela Ro Ro está de volta ao Teatro Rival Petrobras nestae sábado (3) com o show "Amor & Humor", unindo belas canções e a verve divertida da artista, que se apresentará acompanhada pelo pianista Ricardo Mac Cord. Ro Ro vai cantar sucessos de sua carreira – como "Tola foi você", "Fogueira" "Só nos resta viver", "Amor, meu grande amor" e "Simples carinho" – e standards internacionais.

Divulgação

Viva D. Ivone!

Antes da Ro Ro, a partir das 12h30, o Rival Petrobras abre as portas para mais uma edição de sua feijoada com samba. O cantor e compositor carioca Lara é o convidado deste mês. Neto de D. Ivone Lara, bebeu da fonte e seguiu os passos da matriarcaavó, com quem compôs seu primeiro samba: "Investida fatal". Para a feijoada, André cantará sucessos da avó como "Acreditar", "Sonho Meu" e "Alguém Me Avisou".

Renan Oliveira/Divulgação

Djavan por Ferr

Expoente da nova cena jazzística brasileira, o pianista e cantor Jonathan Ferr apresenta nesta sexta-feira (2), às 20h, show inédito em que realiza releituras do cancioneiro de Djavan. Ferr mistura a sonoridade libertária do jazz com timbres futuristas eletrônicos, adicionando a suavidade do neo soul e outros elementos característicos de sua arte. Esse blend inovador resulta em interpretações frescas e contemporâneas.

Robson Sanchez/Divulgação

Gigantes do violão

O violonista Luis Carlos Barbieri apresenta neste sábado (3), na Casa Museu Eva Klabin, o show "O Violão: do popular ao clássico, do Brasil à Alemanha". O artista reúne no repertório obras de violonistas compositores brasileiros e arranjos de grandes nomes da MPB, como Tom Jobim, João Gilberto e Paulinho da Viola. Será uma apresentação única, às 17h, com entrada gratuita e sujeita à lotação.

Do Capibaribe **para o mundo**

Cantor e compositor Lula Queiroga mostra as canções do novo álbum e alguns de seus sucessos na Caixa Cultural

As águas do Capiparibe, no coração do Recife, presenteiam o Brasil com boa música a cada instante. Neste fim de semana o craque Lula Queiroga sobe ao palco da Caixa Cultural - Teatro Nelson Rodrigues com seu o show "Lula Queiroga – Capibaribum" com o repertório de seu mais recente álbum, lançado em abril

Lula nos conta que o repertório será composto por algumas faixas do novo projeto, entre elas "A Curva da Luz", "Passagem Secreta" e "Cerca Viva", mas sem deixar de passear por sucessos dos seus mais de 40 anos de carreira, como "Noite Severina" (parceria com Pedro Luis), "Ah, Se eu Vou" e "Se Não For Amor Eu Cegue" (parceria com Lenine). A noite prometem embalar o público em uma viagem pela riqueza rítmica e letras arrebatadoras, sob a batuta de Lula e uma banda formada por Yuri Queiroga (violão e guitarra), Luck Luciano (baixo), Daniel Vasconcelos (guitarra), Peu Lima (bateria) e Guilherme Queiroga (efeitos e vozes).

O disco "Capibaribum" tem dez faixas, nove delas até então inéditas – a exceção é "A Ponte", famosa parceria com Lenine, que ganhou versão roots a partir da performance de Marcelo Falcão (ex-O Rappa). O álbum, aliás, é repleto de participações especiais de grandes amigos do artista: Chico César, Bruna Alimonda, Zé Renato, Martins, Ylana Queiroga e a dupla Caju e Castanha.

Sidarta/Divulgação

Lula tem canções gravadas por grandes nomes da MPB

É a primeira vez que o artista faz um álbum voltado para suas origens. "Esse novo trabalho é um mergulho no rio ancestral, no rio mitológico que desenha na minha cidade seu trajeto sinuoso. É um álbum híbrido, cheio de riquezas rítmicas onde a água, a gravidade, o amor e o tempo são temas que se entrelaçam em suas canções. Canções diversas que compõem o DNA do disco como um todo", explica Lula Queiroga sobre seu sexto álbum em carreira solo.

Na faixa-título, crianças ribeirinhas do Capibaribe fazem o coro final, enquanto a voz que abre "A Ponte" é de Ailton Krenak. Já em "Forró do Nevoeiro", com participação de Caju e Castanha, a zabumba de Durval Pereira, mestre do instrumento há 60 anos, dá o tom em meio a intervenções eletrônicas.

A curtíssima temporada de shows de Lula na cidade valoriza as raízes da cultura nordestina, já que o artista mostra sonoridades e referências ancestrais de sua terra natal.

SERVIÇO

LULA QUEIROGA – CAPIBARIBUM

Caixa Cultural - Teatro Nelson Rodrigues (Av. República do Paraguai, 230 - Centro)
3 e 4/8, às 18h
Ingressos: R$ 40 e R$ 20 (meia)

CRÍTICA / DISCO / 30 ANOS DE OLHO DE PEIXE

Badi Assad encantadora

Por Aquiles Rique Reis*

Hoje vamos de "30 Anos de Olho de Peixe" (independente), o novo CD da paulista de São João da Boa Vista (SP) Mariângela Assad Simão, a grande cantora, compositora e violonista Badi Assad. O álbum foi gravado com a Mundana Refugi, orquestra formada por músicos imigrantes e refugiados de diversas partes do Brasil e do mundo, dirigida por Carlinhos Antunes. Os arranjos são divididos entre Daniel Muller, Danilo Penteado, Maiara Moraes, Pedro Ito e Rui Barossi, Badi Assad e Carlinhos Antunes.

Num proveitoso exercício musical, escutei as oito músicas do disco, intercaladas com a audição dessas mesmas músicas já gravadas por Lenine e Marcos Suzano no seminal "Olho de Peixe" (1993), produção de Denilson Campos.

A pulsação do arranjo de "Leão do Norte" (https://youtu.be/JV3HCuri_VQ), de Lenine, vem atraída pela levada criada por Suzano e Lenine em seu álbum icônico. Badi canta como se sua garganta fosse o único jeito de se dizer verdades (e quem poderá dizer que não?). Abrindo vocais e tendo o som do pife a lhes dar ainda mais pujança, as verdades soam com a força nordestina que desce e se espraia pelo Brasil.

Divulgação

"Caribenha Nação/Tuaregue e Nagô" (Lenine e Bráulio Tavares) inicia com vocal aberto à capella. O ritmo pulsa malemolente. Com a voz dobrada a uma voz masculina, Badi vem emocionada e voa até que o suingue reforce sua intenção de enfatizar a ancestralidade da negritude, tema da letra de Tavares.

"Acredite ou Não" (Lenine e Bráulio Tavares) tem Badi entregando de si tudo o que leva sua voz a dar vez ao arrebatamento de seu canto. A percussão é poderosa.

"Gandaia das Ondas (Pedra e Areia)" (Lenine): assim como fez Lenine, Badi canta à capella, afinada que só. A percussão vem se achegando levinha. Efeitos instrumentais soam aleatórios. A harmonia da canção enseja o intermezzo de guitarra, sopros e vocalises, emponderados pelo reverber bem utilizado. Lindo arranjo!

"O Último Por do Sol" (Lenine e Lula Queiroga) chega suingado e pujante pelos sopros. O arranjo arrefece um pouco e Badi surge altiva, elegante. Ouve-se o intermezzo arritmo do violão. Vocalises puxam o final.

"O Que É Bonito" (Lenine e Bráulio Tavares) tem uma percussão delicada, seguida pelo sax soando bonito. A música fica ainda mais bela na voz de Badi, que entoa a sensibilidade da letra. Ao sabor de vocalises e de improviso nos sopros, sustentados pela percussão, vão ao final.

"Escrúpulo" (Lenine e Lula Queiroga) é um samba meio quebrado, meio troncho, genial, todo Lenine! Badi aguarda que o cowbell e os sopros quebrem tudo, para enaltecer a inventividade. E o arranjo se revela arrebatador!

"Olho de Peixe" (Lenine): é com essa música que Badi fecha a tampa desse que é o melhor momento discográfico de sua carreira. Badi é extraordinária! A percussão inicia. Efeitos vocais pontuam. Palavras são reinventadas. Certezas são revistas. E tudo é pleno na voz de Badi que lança o verso de Lenine: "Descobrir o véu que esconde o desconhecido".

*Vocalista do MPB4 e escritor

A correta contramão

Festival Minitrama estimula o surgimento de novos autores de musicais teatrais

Por Cláudia Chaves
Especial para o Correio da Manhã

Toda uma geração de apaixonados por teatro se formou ou começou a se formar na década de 60, com My Fair Lady e a soberba Bibi Ferreira , primeira e fascinante experiência, My Fair Lady . Depois disso vieram Música Divina Músicas,que era o título de Noviça Rebelde, Vencer na Vida sem fazer força, com Marília Pera e Hello Dolly. Com o golpe , ouve a retração do gênero, os grupos encenaram autores brasileiros e clássicos de todos os tipos.

Após o golpe houve a paralisação da importação de musicais. Chico Buarque encabeça um conjunto de peças brasileiras. A partir do final do século passado, essa força de nossa arte e cultura está presente nos belos trabalhos d' A Barca dos Corações Partidos, Gustavo Gasparani, João Fonseca, João Galvão, Flávio Marinho, Nelson Mota e Patricia Andrade. Esses artistas transformam a experiência do musical em verdadeiro teatro.

Agora, há essa pletora de musicais de entretenimento com a importação de musicais da Broadway, e nem sempre o mais relevante da meca dos teatros de todos os gêneros. Além disso, os melhores espetáculos, os mais sofisticados não conseguem ser reproduzidos. Os recursos de lá são gigantescos, há a tradição de todas as crianças e jovens fazerem musicais nas escolas, o que proporciona aos profissionais as múltiplas habilidades.

O festival Minitrama vem na contramão dessa tendência. Aspecto bastante saudável. O Brasil tem elementos musicais fortíssimos e o maior compositor do século XX é o brasileiro Tom Jobim. São musicais curtos, com dramaturgia, com interesse e com brasilidade, o que é fundamental. O musical autoral está relacionado à própria formação cultural do povo brasileiro, em que diversos saberes, crenças, costumes e tradições se unem na construção de histórias. Mas quais são os caminhos iniciais que os artistas devem tomar para a criação de um musical brasileiro?

Com a realização de mostras e oficinas, o festival Minitrama chega à sua segunda edição de 1º a 3 de agosto no Centro Cultural Justiça Federal, com o objetivo de ser um ponto de encontro para quem escreve musicais no Rio de Janeiro e para o público admirador do gênero. Um "laboratório", no qual novos espetáculos podem compartilhar seus primeiros passos com o público, democratizando o acesso aos bastidores do teatro musical.

O festival foi criado no ano passado pelos dramaturgos e amigos Gabriela Alkmin, Luiz Buarque e Marcelo Albuquerque. Diante do desafio do alto custo dos musicais, resolveram investir em "minimusicais", em que os criadores apresentam versões de até 20 minutos dos espetáculos que estão desenvolvendo. Este exercício de concisão também permite que os participantes possam focar suas pesquisas no material escrito. "Reduzir o tamanho das apresentações equilibra o orçamento e ainda assim nos possibilita apresentar uma experiência com "início/meio/fim" aos espectadores", explica Marcelo Albuquerque. "Já o público, tem a rara oportunidade de vivenciar a criação de um musical e colaborar com seus autores através de oficinas e rodas de conversa", acrescenta Gabriela Alkmin.

A anfitriã da festa é a atriz Stella Maria Rodrigues, que já participou de musicais como "Company", "Cole Porter, ele nunca disse que me amava", "Romeu e Julieta, ao som de Marisa Monte", "Cazuza, pro Dia Nascer Feliz", entre outros. E ela quem vai abrir a noite para as apresentações dos "minimusicais" "A Pandêmica Comédia" (01/08 e 03/08), "Casa dos Artistas Fodidos" (01/08 e 02/08), "Sem Sinal" (01/08 e 02/08) e "Antes que tudo acabe" (02/08 e 03/08). No último dia, haverá uma roda de conversa após as apresentações.

"Na época em que comecei a fazer musical, nós não tínhamos esse preparo de hoje, de estudar canto, dança, interpretação. Era meio no susto. Por isso, é muito bom ver essa evolução, e os jovens atores de hoje já com esse preparo. O teatro musical entrou no Brasil e está tendo a nossa cara, né? No festival Minitrama, vemos a qualidade dos nossos autores, diretores, atores, de toda essa engrenagem do teatro", celebra a atriz Stella Maria Rodrigues. "Os musicais da Broadway são incríveis, mas ver o teatro musical autoral ganhando força aqui, sem se guiar por fórmulas americanas, é gratificante. No evento, temos a possibilidade de conhecer e ver quanta criatividade, quanto talento existe aqui", completa a atriz.

Além dos espetáculos, serão oferecidas as oficinas Técnica Vocal para Teatro Musical (2/8), com Chiara Santoro; A culpa é do texto (ou "quem escreveu isso aqui?"), com Luiz Buarque; O Corpo do Personagem – O Corpo em Cena, com Daniel Chagas; e Laboratório da canção, com Marcelo Albuquerque e Gabriela Alkmin.

"Abrir um espaço para criadores é fomentar artistas do Rio de Janeiro na busca investigativa pela linguagem do teatro musical com um cara nossa, focando no aquecimento desse mercado, valorizando a cultura e preparando esses profissionais para o mercado", reforça Luiz Buarque.

Gugga Almeida/Divulgação

Gabriela Alkmin, Cleto Araújo (esq na frente), Marcelo Albuquerque e Luiz Buarque (de vermelho)

PROGRAMAÇÃO COMPLETA

MOSTRA

A Pandêmica Comédia (1 e 3/8): Inspirado na obra clássica "A Divina Comédia", de Dante Alighieri, que conta a história de sua viagem ao submundo com intenção de chegar ao paraíso. Um texto dividido em 9 esquetes-monólogos em que cada uma simboliza um círculo do inferno, usando a pandemia como plano de fundo. Autor e Compositor: Matheus Brito

Casa dos Artistas Fodidos (1 e 2/8): Ser artista de teatro musical é para os corajosos! É preciso aprender a cantar, dançar e atuar ao mesmo tempo. Mas o que ninguém te ensina por trás do glamour do showbiz é: Como ser artista e não ser fodido? Ou melhor, porque trabalhar com teatro em um país onde a preocupação básica do artista é pagar a conta no fim do mês? Escritor, Letrista e Compositor: Ramon Costa | Letrista e Compositora: Malu Cordioli

Sem Sinal (1 e 2/8): Três adolescentes enfrentam o inesperado colapso da internet e são forçados a redescobrir o mundo offline. Sem redes sociais, eles se veem desafiados a explorar novas formas de se conectar e se relacionar. Texto e letras: Daniel de Mello | Músicas: Gabriela Alkmin

Antes que tudo acabe (2 e 3/8): O que fazer quando percebemos que a vida tomou um rumo totalmente diferente do que havíamos imaginado? No réveillon do "bug do milênio", o popstar Edu Reis faz um show histórico nas areias de Copacabana. Vinte anos depois, o cantor tenta voltar aos palcos e acaba "cancelado". Texto: Luiz Buarque e Rogério Fanju | Música e letra: Rebecca Noguchi

Roda de Conversa: encerra a noite de mostras do dia 3/8

SERVIÇO

FESTIVAL MINITRAMA

Centro Cultural Justiça Federal (Av. Rio Branco, 241 - Centro)
1 a 3/8, de quinta a sábado, às 14h30 e 16h30 (oficinas) e 19h (mostras)
Ingressos: Mostra - R$ 60 e R$ 30 (meia) | Oficina - R$ 30

ENTREVISTA / ALESSANDRO MARSON, DRAMATURGO E ROTEIRISTA

'A realidade mundial está bem esquisita'

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

De uma só tacada,neste fim de semana, duas peças teatrais inéditas levam ao palco a grife Alessandro Marson, autor de novelas de enorme sucesso como "Novo Mundo", escritas em parceria com Thereza Falcão. De um lado, no Poeirinha, ele estreia "Pandemônio", uma distopia narrada de trás para frente, na qual uma atriz, Kika (Jessica Marques), e um pastor, Anton (Pedro Carvalho), encontram-se refugiados num bunker. Do outro lado, no Estúdio FilmIn, em Botafogo, tem "Um Só", no qual um grupo de aspirantes a estrelas disputa a chance de protagonizar um longa-metragem.

Na entrevista a seguir, Marson fala sobre o trâmite sobre gêneros narrativos distintos e sobre a busca por uma voz autoral nos palcos.

Qual é o desafio de se encenar uma distopia no teatro brasileiro de hoje? De que maneira essa narrativa distópica, "Pandemônio", condensa elementos da realidade brasileira atual?

Alessandro Marson: Nunca tinha me aventurado por este gênero específico. Acho que o grande desafio de se fazer uma distopia no teatro é a construção do universo ficcional. Em uma distopia o universo apresentado precisa ser ao mesmo tempo reconhecível e perturbador, e acho que consegui chegar neste ponto. Talvez porque a realidade brasileira, mais que isto, a realidade mundial, está bem esquisita. Sinto que estamos constantemente a um pequeno passo de eventos extremos, estamos morando num quase apocalipse. Para mim, a pandemia foi isto. Nunca imaginei passar por uma situação como aquela, de ficar confinado em casa, de ver as ruas totalmente esvaziadas, com um vírus mortal se espalhando pelo ar. Foi assustador. Daí, para começar a chover gafanhoto é um pulo.

De que maneira os dois personagens - a atriz e o pastor - estruturam uma relação de afeto que aponta estratégias de sobrevivência, de resiliência?

Desde a primeira cena o público já sabe o destino dos dois. Então, a construção da narrativa foi criada para revelar como foi que eles foram parar naquele lugar, por que foram obrigados a se esconder. São duas pessoas em uma situação de extrema tensão e quando isto acontece, emergem os conflitos, afetos, temores. Anton e Kika se expõem de um jeito que não fariam se estivessem em uma situação confortável. Eles podem ser mortos a qualquer momento. Anton, em um momento, apoiou o golpe. Então, a tensão e as culpas de cada um estão sempre sendo dissecadas, mas eles estão ali porque não querem morrer, eles querem sobreviver, estão lutando. As pessoas sempre têm uma esperança de que as coisas possam se resolver, melhorar, por piores que elas estejam. Acho que é este fiapo de esperança que mantém os dois de pé.

Qual é a busca estética consciente que seu teatro faz ao falar sobre o Brasil? Qual seria o eixo central das suas buscas como autor?

Agora sinto que estou me aventurando por uma narrativa mais densa. Já havia feito no teatro algumas comédias escrachadas, comédias românticas e até musicais. Mas senti vontade de falar sério agora, e não tem nenhum juízo de valor nisto. Cada gênero tem suas especificidades, suas dificuldades e seus prazeres. Na verdade, não foi bem uma escolha. O texto "saiu" assim. Não sei se é por conta da idade, da polarização, da fase pela qual estou passando, do trânsito astral. A maneira pela qual um autor se expressa é a reprodução da maneira como ele enxerga a realidade. Estou com outro texto de minha autoria estreando, que também tem uma narrativa mais pesada, a peça "Um Só". Ela e "Pandemônio" vão estrear na mesma semana, uma grande coincidência, muito feliz. Então, a busca da minha estética teatral tem a ver com o que eu estou vendo, como isto é processado e compreendido por mim e devolvido para o mundo. Para mim, o teatro tem que "bater", fazer pensar, conseguir emocionar, causar algum encantamento. Esta é a minha busca.

Qual é o foco da peça "Um Só" e como surgiu a ideia de explorar os temas abordados na peça?

A peça se passa em um estúdio de cinema. Três jovens estão entre os finalistas na disputa do papel do protagonista de um filme. Apenas um deles irá conseguir o papel. Enquanto esperam para fazer o teste final, eles vão se conhecendo. Minha inspiração foram os reality shows, mas conforme fui me aprofundando na história, eu me dei conta de que estava falando sobre temas mais amplos como polarização, masculinidade, questões existenciais. Isso é interessante quando se escreve para teatro. Você parte de um ponto, achando que vai parar em um lugar, mas às vezes, você pega um atalho e acaba chegando em outro destino. "Um Só" foi um pouco assim. As personagens foram tomando forma e ganhando musculatura durante o processo de escrita. Tanto que eu só decidi qual seria o final da peça no momento de escrever a cena, não sabia bem como ia terminar. Fui sendo conduzido pelas personagens.

Divulgação

SHOW

MART'NÁLIA

✱A cantora e compositora é a principal atração deste fim de semana no 6º Festival de Inverno de Guapimirim. Sáb (3), ás 22h, na Praça Paulo Terra. Grátis

FERRUGEM 10 ANOS

✱Um dos s cantores masculinos de pagode e samba mais ouvidos no Spotify Brasil, Ferrugem comemora 10 anos de carreira no palco do Qualistage (Via Parque Shopping - Av. Ayrton Senna, 3000 - Barra da Tijuca). Sáb (3), às 21h. A partir de R$ 70 (meia)

PC CASTILHO

✱O compositor, cantor, flautista, percussionista e produtor musical faz o show de lançamento do álbum "Tambor do Mar", um mergulho na sonoridade afro-brasileira. Sex (2), às 21h, na Casa de Luzia (Rua Evaristo da Veiga, 149 - Arcos da Lapa, esquina com Joaquim Silva). R$ 30

TEATRO

A VISITA

✱Neste monólogo a atriz Carol Duarte encarna uma executiva em burn-out, quando a pessoa enlouquece das pressões da sociedade do desempenho na sociedade moderna. Até 6/8, seg e ter)19h). Teatro Firjan SESI Centro (Av. Graça Aranha, 1 - Centro). R$ 40 e R$ 20 (meia)

SENHORITA JULIA ENTRE DOIS MUNDOS

✱Adaptação do classico do sueco August Strindberg conta a história de um romance impossível entre a filha de um conde e um criado. No Brasil de 2024, o diretor Henrique Manoel Pinho provoca a temporalidade do texto, afim de revelar o que mudou com o passar das épocas e o que permanece intacto. Até 31/8, sex e sáb (21h), na Cia dos Atores (Rua Manuel Carneiro, 12 - Lapa). R$ 40 e R$ 20 (meia)

A PIPA

✱O espetáculo do Bando Teatro Favela, dirigido por Eduardo Duwal e com a supervisão artística de Amir Haddad, conta a história de seis crianças do Morro da Providência que, através do lúdico, constroem um novo horizonte em suas vidas. Dom (4), às 11h, no Museu do Amanhã (Praça Mauá s/nº). Grátis

Divulgação

Mart'nália

Um Rio de opções de lazer

Confira atrações culturais em todas as regiões da cidade

SUGESTÕES PARA SEXTOU@CORREIODAMANHA.NET.BR

Divulgação

Ferrugem

GOSTAVA MAIS DOS PAIS

✱Filhos de dois craques do humor, Bruno Mazzeo e Lúcio Mauro Filho refletem as dores e delícias da herança artística de Chico Anysio e Lúcio Mauro. Até 11/8, sex e sáb (20h) e dom (18h). Teatro Casa Grande (Av. Afrânio de Melo Franco, 290 - Leblon). A partir de R$ 39,60 (meia)

BABY, VOCÊ PRECISA SABER DE MIM

✱Com texto e atuação de Rafael Primot, direção de Rafael Primot e Rodrigo Frampton e participação em off de Marjorie Estiano, o espetáculo acompanha a relação entre dois irmãos diante da proximidade da morte da mãe. Teatro das Artes (Rua Marquês de São Vicente, 52 - Shopping da Gávea, 2º Piso). Até 8/8, aos sáb e dom (20h). R$ 100, R$ 50 (meia) e R$ 35 (ingresso social)

Divulgação

Sagração

Flavio Colker/Divulgação

Sagração

Divulgação

Corpos que Dançam

Luci?ola Villela/Divulgação

PC Castilho

Divulgação

A Pipa

DANÇA

SAGRAÇÃO

✱A mais nova coreografia da Companhia de Dança Deborah Colker une a 'Sagração da Primavera', clássico de Igor Stravinski (1882-1971), às mitologias dos povos originários brasileiros que explicam a criação do mundo. Até 10/8, às qui e sex (21h), sáb (19h) e domingos (18h). Cidade das Artes (Av. das Américas, 5300 - Barra da Tijuca). A partir de R$ 19,80 (meia)

WOMANHOOD

✱O projeto nasce de uma colaboração única entre as coreógrafas Yana Reutova (Ucrânia/República Tcheca) e Clara da Costa (Brasil), inspirado no livro "Feminist City", da pensadora estadunidense Leslie Kern, que destaca a complexidade da identidade feminina que vai além dos rótulos sociais tradicionais impostos pela sociedade patriarcal. Sáb (3), às 11h30, na Sala Maria Thereza Tápias (Rua Armando Lombardi, 175- Barra da Tijuca). Grátis

CORPOS QUE DANÇAM

✱O Centro Coreográfico da cidade do Rio de Janeiro (Rua José Higino, 115 – Tijuca) recebe um inspirador espetáculo de dança de salão em que cada número é formado por bailarinos que trazem representatividade às bandeiras da diversidade e inclusão social, bailarinos com Síndrome de Down; cadeirantes; 60+ e plus size, questionando a estética do corpo ideal para um bailarino. Sáb (3), às 19h, e dom (4), às 18. Grátis

EXPOSIÇÃO

ANNA BELLA GEIGER - ENTRE O RELEVO E O RECORTE

✱Um mergulho no universo multifacetado de uma das mais influentes artistas plásticas brasileiras do século 20. Até 8/9, ter a dom (10h às 19h). Sesc Copacabana (Rua Domingos Ferreira, 160). Grátis

CASA-TEMPO: ASSENTAMENTOS

✱O artista plástico carioca Thiago Modesto apresenta xilogravuras que retratam o componente rural na ocupação de espaços do Rio de Janeiro como a região de Jacarepaguá e a Baixada Fluminense. Até 31/8, de ter a sáb (12h às 19h). Centro Cultural Correios RJ (Rua Visconde de Itaboraí, 20). Grátis

LUZES DA COREIA

✱Um mergulho em uma das mais populares tradições coreanas a partir da experiência imersiva. As milenares lanternas coloridas de seda dialogam com elementos cenográficos contemporâneos numa experiência única para os visitantes. Até 25/8 no Museu de Arte Contemporânea (Mirante da Boa Viagem, s/nº). De ter a dom (10h às 18h). R$ 16 e R$ 8 (meia)

PAISAGENS RUMINADAS

✱Retrospetiva do artista plástico Luiz Zerbini, considerado um dos mais emblemáticos representantes do movimento conhecido como Geração 80. Até 2/9, de qua a seg (9h às 20h). Centro Cultural Banco do Brasil (Rua Primeiro de Março, 66 - Centro). Grátis

TERROSA

✱A artista plástica Mery Horta mergulha em cores, cheiros e texturas e cria um universo permeado por seres que surgem da terra em sua segunda individual. Até 31/8, de ter a sáb (12h às 19h). Centro Cultural dos Correios RJ (Rua Visconde de Itaboraí, 20). Grátis

EVENTO

CARIOQUÍSSIMA NA ROÇA

✱A temporada de festas juninas chegou ao fim, mas a Carioquíssima promove neste fim de semana (3 e 4) na Urca uma edição especial de despedida de sua edição sazonal shows de forró e DJs. Praça General Tibúrcio, na Praia Vermelha. Grátis

CRÍTICA / TEATRO / NESTE MUNDO, NESTA NOITE BRILHANTE

E se fosse **na BR-3?**

Por **Cláudia Chaves**
Especial para o Correio da Manhã

Houve em um Festival da Canção um magnetizante Toni Tornado cantando a balada "BR-3", cuja letra dizia, entre outras, Há um crime no longo asfalto dessa estrada. "Neste Mundo Louco, Nesta Noite Brilhante" também conta a história de uma outra estrada, onde acontece um crime e, como na canção, há um sonho, uma viagem multicolorida.

A forma de contar o maior dos horrores que pode acontecer a uma mulher, um estupro coletivo comandando por um homem conhecido, amoroso que parecia gentil, é o que faz de "Neste Mundo Louco, Nesta Noite Brilhante" um espetáculo de valor, pois mistura a atuação de Débora Falabella e Yara Novaes com um jogo de luzes impressionante que se transforma em terceiro personagem de um texto que, como os sentimentos fala aos tropeços, aos pedaços, rodeando o horror que, de tão horror, que não pode ser falado direto e reto.

Joao Caldas Filho/Divulgação

Débora Falabella e Yara Novaes em cena

Encenada pelo Grupo 3 de Teatro (formado por Débora, Yara e Gabriel Fontes Paiva), há coerência absoluta ao que se propõe: uma direção ágil que com o foco em dois personagens, uma encenação sofisticada que se traduz nos figurinos e no cenário, na inserção musical.

Há que se destacar a interpretação de Débora que repete a competência de "Prima Facie", coisa rara que a atriz domina, emocionando a platéia. A nomeação das personagens: Diana, a caçadora para a vigia da estrada, papel de Yara e Chapeuzinha, a bobinha que não percebe o perigo, para Débora mostra o embate que a mistura de duas mitologias traduz com eficiência.

Mais do que trazer Chapeuzinho à vida, tirá-la do delírio a narrativa não localizada em um tempo específico, apenas no signo de toda beleza e clareza, a noite estrelada, nos lembra que ferir mulheres, destruir o seu feminino continua acontecendo a todo minuto no Brasil. E 53 anos depois, a letra de "BR-3" continua premonitória.

SERVIÇO

NESTE MUNDO, NESTA NOITE BRILHANTE
Teatro Firjan Sesi Centro (Av. Graça Aranha, 1 - Centro)
Até 18/8, às quintas e sextas (19h) | sábados e domingos (18h)
R$ 40 e R$ 20 (meia)

NA RIBALTA

POR CLÁUDIA CHAVES

Adormecida em Marápi

"A Bela Adormecida", da companhia Queimados Encena traz para a Mostra de Artes Cênicas infanto-juvenil neste domingo (4), no Sesi -Jacarepaguá a versão transportada no reino de Marápi. Com os artistas e técnicos Marcelo Viégas, Leandro Santanna, Maria Vitória Rodrigues Ivan Machado e Madson Vilela, além de Tatiana Henrique, Leona Kali e Naira Fernandes, a peça tem todos os elementos da narrativa original, sendo que a princesa espeta o dedo na folha do dendezeiro, com a ênfase na cultura e mitologia africanas.

Divulgação

Bruno Chufi/Divulgação

Berço musical

"Samba de Berço", do grupo Cirandinhas Bebê e Cia, é uma vivência integrada de música e movimento para bebês de 0 a 2 anos e 11 meses, acompanhados de seus responsáveis. A experiência, que acontece em formato de roda, é conduzida pela temática ancestral através do gênero musical samba. O repertório vai desde canções populares até clássicos de artistas como Dorival Caymmi, Originais do Samba, Dona Ivone Lara, Clementina de Jesus e Tia Maria Joana do Jongo. Sex (3), às 11h. Sesc Tijuca (Rua Barão de Mesquita, 539). 50 min. R$ 10.

Marina Salves/Divulgação

Falando de amor

O musical "Se Quiser Falar de Amor", que conta histórias cotidianas de amor entre pessoas pretas, estreia no Museu da Maré no próximo dia 6 com ingressos gratuitos. Com base no livro "Espírito da Intimidade", revisita os clássicos do funk melody e ritmos que marcaram os anos 1990 nas periferias do Brasil, destacando temas centrais como quilombo, empoderamento e emancipação. Idealizado por Dani Câmara e Rei Black, que integram o elenco, com direção do talentoso e premiado Rodrigo França e com produção da Corpa Negrura.

O sopro de Costa-Gavras

Aos 91 anos, o papa do thriller político volta às telas com um filme inédito em competição no Festival de San Sebastián

Divulgação

'Le Dernier Souffle' marca a volta do franco-gerego Costa-Gavras à direção abrindo um debate filosófico

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Agendado de 20 a 28 de agosto no norte da Espanha, o Festival de San Sebastián incluiu em sua competição oficial, em disputa pela Concha de Ouro de 2024, um longa-metragem inédito do papa do thriller político: o franco-grego Costa-Gavras. Aos 91 anos, ele entra em concurso com "Le Dernier Souffle" ("O Último Suspiro", em tradução livre). A trama é uma espécie de diálogo filosófico, Nele, o doutor Augustin Masset (Kad Merad) e o renomado escritor Fabrice Toussaint (Denis Podalydès) discutem a vida e a morte. Na conversa, passa-se um turbilhão de encontros em que o médico é o guia e o escritor, seu passageiro. Os dois são levados a confrontar seus próprios medos e ansiedades, num balé poético, em que cada paciente gera um mar de emoções, risos e lágrimas.

O projeto nasceu em meio a processo de criação atípico para Costa-Gavras, no qual ele passou cerca de dois anos envolvido na escrita de uma narrativa serializada para a TV (ou streaming). Em meio a esse exercício, que não saiu do papel, ele virou assunto de uma série documental em dez episódios: "Le siècle de Costa-Gavras". A direção é de Yannick Kergoat e o roteiro, de Edwy Plenel. Em maio, o Festival de Cannes exibiu um dos capítulos, chamado "La Vérité Est Révolutionnaire – L'Aveau". São 52 minutos dedicados a um dos filmes mais aclamados do cineasta, "A Confissão", lançado em abril de 1970.

"Com o descrédito das lutas de classes, a religião mais poderosa que existe neste mundo se chama Dinheiro, uma força amoral que não guarda respeito por nada", disse o cineasta ao Correio da Manhã, numa recente entrevista em Paris.

Respeitado desde o sucesso mundial de "Z" (1969), o nonagenário realizador ganhou, faz pouco, no Festival de Locarno, na Suíça, um troféu honorário pelo conjunto de sua carreira como cineasta. Dois dos filmes mais antigos de sua obra hoje correm pela Europa, em cópias novas: "Tropa de Choque: Um Homem a Mais" (1967) e "Crime no Carro Dormitório" (1965). São títulos de uma fase anterior à sua consagração. "Dialogo com o suspense de modo a ter um ponto de conexão com as plateias às quais vou apresentar minhas teses. Plateias que, muitas vezes, estranharam ver um camarada que discutia o papel da esquerda e da direita, como eu sempre faço", disse o cineasta.

No Brasil, o longa-metragem mais recente do diretor, o imperdível "Jogo do Poder", está disponível na plataforma Amazon Prime. Ao ser homenageado pelo conjunto de sua obra no Festival de Veneza, há cinco anos, quando pôs esse trabalho, batizado originalmente de "Adults in The Room", na roda pela primeira vez, Konstantinos Gavras (seu nome de berço) incluiu o Brasil num debate acerca da economia da exclusão. Na ocasião, ele definiu o governo de nosso ex-presidente (anterior a Lula) com uma analogia irônica: "Bolsonaro é Charles Chaplin".

Divulgação

Na ocasião, o diretor explicou: "Um roteiro não filmado é como um amor que acabou mal. E eu tenho vário amores quer não terminaram bem, nessa lógica da escrita de filmes. Contei as histórias que queria, embora eu tenha vontade de contar outras", disse Costa-Gavras. "Cinema não é como um jogo de futebol, em que as regras estão estabelecidas, cronometradas e arbitradas. Cinema é um espetáculo vivo, que se pensa".

Eletrizante, como tudo o que ele fez e faz, "Jogo do Poder" é um drama de tintas cômicas sobre a crise da Grécia nos anos 2010. "Vivo na França há anos e já filmei no mundo inteiro, mas, se você nasce grego, todo o passivo histórico de nossa pátria vem com a gente, e a tragédia é parte desse patrimônio que nos define. A minha contribuição a uma situação de tensão como essa que enfrentamos em nosso país, com a falência econômico, é abrir reflexões que transcendam fatos. Fato é para o jornalismo. O cinema parte do fato para gerar transcendências", disse o realizador que partiu do livro homônimo de Yanis Varoufakis, ex-ministro das Finanças da Grécia, sobre a falência de sua nação no fim da primeira década do século.

Christos Loulis vive o próprio Varoufakis no longa-metragem, que se concentra em tramitações políticas e judiciais de 2015 para travar a bancarrota das finanças gregas. Valeria Golino e Ulrich Tukur completam o elenco da produção, centrada em tramitações políticas e judiciais de 2015 para travar a bancarrota das finanças gregas. "Estou há muito tempo atento ao que se passa na Grécia, em suas várias tragédias. Comecei essa história em 2007, quando percebi que a Grécia ia quebrar e que a esquerda ia se colocar mais à direita diante do quadro econômico do país. Espero que a nova presente da Comissão Europeia ajuste essa situação", disse o cineasta, que relembrou fatos marcantes de sua vida nas telas na autobiografia "Va où il est impossible d'aller", lançado em 2018, em meio ao Festival de Cannes.

Egresso de uma vila do Peloponesso chamada Loutra-Iraias, Costa-Gavras, ganhador da Palma de Ouro de 1982, com "Missing", seguiu atacando o lado mais conservador da política sul-americana. Segundo ele, "incongruências do contemporâneo nos seguem por todos os lados". Em 2019, ele ainda ganhou tributos em San Sebastián por sua bem-sucedida carreira. "Houve um tempo em que cinema de autor era um cinema de resistência. Mas vimos com o tempo que qualquer filme capaz de espelhar a inquietude de seus diretores é autoral. 'Star Wars' é um filme de autor, por exemplo".

CRÍTICA / FILME / ESTRANHO CAMINHO

Divulgação

Um clima de mistério que não se explica norteia a busca de um cineasta pelo enigmático pai em 'Estranho Caminho'

Nas brumas do **'extra-ordinário'**

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Existe o suspense, terreno arado por Alfred Hitchcock, Claude Cabrol, Brian De Palma e outros titãs; existe o terror, com uma apropriação política da ideia de Mal, traduzido ou por vias da fantasia ou por vias de um realismo gore; e existe o "extra-ordinário".

Esse é o nome que se dá a um derivado do cinema fantástico no qual acontecimentos fora da norma racional não são justificáveis, sem existirem forças sobrenaturais ou operações científicas que os expliquem. É o mistério pelo mistério, numa operação de fragmentação de certezas que desafia a lógica e celebra a poesia. "Estrada Perdida" ("Lost Highway", 1997), de David Lynch, é um de seus alicerces, numa trajetória recente que ganhou muitos adeptos no Brasil. "A Febre" (2019), de Maya Da-Rin, é um de seus exemplares de maior sucesso.

O interesse brasileiro por um filão que marca vozes autorais estrangeiras de grife, como o tailandês Apichatpong Weerasethakul, é alimentado pela chegada ao circuito de "Estranho Caminho".

Catapultado para a notoriedade depois de conquistar quatro prêmios no Festival de Tribeca, em Nova Iorque, em 2023, o longa-metragem de Guto Parente é um dos mais envolventes exercícios dessa seara misteriosa. Egresso do Ceará, seu realizador ganhou notabilidade em 2010, ao fazer parte do coletivo Alumbramento, com o seminal "Estrada Para Ythaca". Há uma década, ele arrebatou a Mostra de Tiradentes com "Doce Amianto" (realizado ao lado de Uirá dos Reis) e voltou a brilhar (a partir do Festival de Roterdã, na Holanda) com "Inferninho", rodado em dupla com Pedro Diógenes, em 2018.

Em sua mais nova (e potente) expressão autoral, Guto investe de forma inteligente nos códigos (ainda em formação) dessa nova modalidade do assombro, numa narrativa de um intimismo sufocante. Suas sequências se apresentam como haicais sobre a incerteza que ornamenta uma relação alquebrada entre pai e filho. É filme de implosão, onde o belo se faz notar pelo que não é dito, pelo que não se explica. Pelo primor de sua escrita, a produção ganhou o troféu Redentor de Melhor Roteiro no Festival do Rio, no ano passado.

A vitória carioca se deu depois de sua consagração nova-iorquina. Além das láureas de Melhor Filme e Melhor Direção, Tribeca coroou a fotografia dionisíaca de Linga Acácio. É uma concepção fotográfica que se deleita na luz natural das paisagens cearenses a fim de trazer a natureza como um vetor de arejamento para uma conjugação afetiva atípica, que começa a ser esboçada entre um diretor de cinema e um aspirante a escritor. Na trama, um cineasta, David (Lucas Limeira, sempre numa composição doce, sabiamente contida), procura a ajuda do pai que há tempo não via - Geraldo, papel do sempre surpreendente Carlos Francisco, visto em "Marte Um" e "Bacurau". Foi dele o quarto troféu dado pelo supracitado evento de Nova York ao filme. Aliás, Carlos Francisco ganhou ainda o prêmio de Melhor Coadjuvante no Festival do Rio por seu desempenho.

Aclamado ainda na seção Horizontes Latinos do Festival de San Sebastián, na Espanha, em 2023, "Estranho Caminho" é uma recriação cheia de estranheza dos sofridos dias da pandemia, em 2020. David volta para casa, em Fortaleza, após um período longa em Portugal, onde vive com Teresa (Rita Cabaço), para apresentar um filme num festival que é cancelado em decorrência da covid-19. O filme experimental de (quase) terror que ele veio exibir servirá de matéria para que Guto explore não apenas a sensibilidade fraturada do rapaz, mas também a aura de indefinição (e também de uma espectral peste) no Brasil de Bolsonaro que reconstitui. A exasperação vai sendo graduada gota a gota, numa narrativa que refaz um passado bem recente à foça da direção de arte minuciosa (mas discreta) de Taís Augusto. Ela se faz notar com mais brio na casa de Geraldo, cheia de cacarecos, onde David vai bater à cata de um pouso seguro, após ficar refém do lockdown imposto pelo coronavírus.

Sua estadia na pousada onde estava hospedado acaba à força. Sem ter onde se encostar, o artista acaba procurando o pai, um sujeito taciturno, de poucos afagos, a quem vinha seguindo de longe, sem abordagens, por conta de um hiato sentimental antigo que os distanciara. Geraldo é um enigma vivo, um valor de X incalculável para uma possível relação de carinho. É um sujeito que usa uma espécie de aspirador de pó para "desinfetar" David quando este aparece no seu apartamento, de modo a evitar rastros da covid-19.

Há segredos no ritual de absoluto egocentrismo daquele homem que abre pequenas frestas para estabelecer conexão com o filho, interessando-se por entender a obra cinematográfica dele. Suas excentricidades são diversas, entre elas falar uma língua indecifrável quando acorda solapado por falta de ar e escrever um livro enigmático que ninguém pode folhear. O que existe de incerto e de indefinível nele torna o filme atraente, por dialogar com a tradição de um certo suspense de semiótica dificilmente traduzível por códigos convencionais. É algo próximo do já evocado Lynch, sobretudo em "Coração Selvagem" (Palma de Ouro de 1990). Existe um chão que nos é familiar, mas há signos que não se encaixam em leituras mais aparentes, imediatas. A fricção entre essas duas instâncias rende um filme provocador.

CRÍTICA / FILME / FECHAR OS OLHOS

Busca por **fantasmas**

Por Inácio Araújo (Folhapress)

Divulgação

José Coronado é o ator que some nas filmagens de 'Fechar os Olhos'

Já não existem milagres, diz Max, o velho montador de filmes, a alturas tantas de "Fechar os Olhos", e completa: "desde que Dreyer morreu". Ele refere-se a Carl Theodor Dreyer, que praticou o milagre de ressuscitar uma personagem de seu "A Palavra". Sim, milagres não existem mais desde que Dreyer morreu. Era apenas um milagre cinematográfico, pode-se alegar. Mas qual milagre não é? Cristo caminhando sobre as águas ou Moisés abrindo o mar Vermelho são imagens que arrastam nossa crença. Arrastam com mais força, muito mais, quando as vemos numa tela.

"Fechar os Olhos" já é, em si, um pequeno milagre. Até agora conhecíamos Victor Erice como um diretor que, de dez em dez anos, nos entregava um grande filme. Foi assim com "O Espírito da Colmeia" (1973), depois "O Sul" (1982), "O Sol de Marmelo" (1992). Mas fazia mais de 30 anos que a Espanha (e o mundo) esperava seu quarto longa-metragem seu. E Erice hoje já tem 84 anos.

No entanto, "Fechar os Olhos" aí está. Como uma espécie de milagre da imagem, num filme que fala de cinema todo o tempo. Primeiro, porque começa com uma linda cena, em que um velho senhor judeu convoca um antigo anarquista para reencontrar sua filha, que partiu para a China com a mãe anos atrás. O único desejo desse rico homem é reencontrar a filha antes de morrer. Vemos a cena e, assim que o ex-anarquista sai da mansão onde se passa a conversa, o filme se detém.

Sabemos então que este não é o filme que vamos ver. O filme que estava sendo feito foi interrompido, porque o ator (o ex-anarquista) desapareceu. Mikel Garay (Manolo Solo), o diretor do filme inacabado, é convidado a participar de um programa de TV chamados "Casos Sin Resolver".

Garay é um estranho personagem. Deixou o filme (seria o segundo de sua carreira) inacabado, só com a primeira e a última sequências filmadas - e nunca se conformou em retomá-lo com outro ator.

O ator desaparecido chamava-se Julio Arenas (José Coronado), mais conhecido como Gardel, seja porque era um galã (um mito na Espanha), sujeito sedutor e, ainda, hábil professor de tango. Desde então estamos em um filme de mistério. Terá sido Gardel assassinado por algum marido ciumento que sumiu com seu corpo? Ou, numa crise depressiva, teria se suicidado?

Garay parte em busca de notícias. É então que o conhecemos. Escreveu um romance, com o qual foi premiado, mas vive mais de fazer traduções. Reencontra a filha de Arenas, Ana, que não quer nem ouvir falar do pai.

Quem interpreta Ana é ninguém menos que Ana Torrent, a menina-prodígio que descobriu ao fazer "O Espírito da Colmeia". Ao contrário de tantas garotas prodígio, diga-se, Torrent cresceu sensível e talentosa. O problema é que Ana não quer nem ouvir falar do pai, por motivos que saberemos vendo o filme.

As coisas vão um pouco melhor quando encontra uma antiga namorada, cujo amor dividia com Gardel. Mas é certo que o destino de Garay é estranho: um homem retirado, que vive num trailer, numa aldeia de pescadores, fazendo suas traduções, pescando, cantando ao violão a música de um velho faroeste, topando com um cartaz de "Amarga Esperança", de Nicholas Ray.

Por que seria Garay tão obcecado pelo desaparecimento do amigo? Gardel era seu alter ego, sem dúvida. Mas não o único no filme. Max, o velho montador, também é. Ele guarda as latas de celuloide, coisa que ninguém mais usa. E nem monta mais. Onde já se viu, pensa, montar sem ver os fotogramas, como acontece na montagem digital de hoje?

Pensando bem, "Fechar os Olhos" é, em boa medida, o filme de um personagem só. Pois se o desaparecido Gardel é alter ego de Garay, e este não deixa de ser alter ego de Victor Erice, cineasta desaparecido - como cineasta, entenda-se - há mais de 30 anos.

Nesse meio tempo, morreu Elias Querejeta, o produtor de "O Espírito da Colmeia". Antes, em 1980, morrera Luis Cuadrado, o fabuloso fotógrafo do filme, desgraçadamente vítima de cegueira progressiva. É um pouco gente como Max. Em outras palavras, "Fechar os Olhos" é um filme onde se procura Gardel. Mais do que isso, no entanto, é um filme onde Mikel Garay procura Victor Erice, esse fabuloso fantasma do cinema.

Não há de ser por acaso que uma das cenas-chave do filme, aquela em que se vai exibir a outra cena do filme que Garay estava fazendo, a cena final, vê-se a mesma praça e o mesmo cinema em que, 50 anos antes, se exibiu "Frankenstein", numa cena capital de "Espírito da Colmeia".

Pois tudo em "Fechar os Olhos" sugere um reencontro entre o presente e o passado. Reencontro, não necessariamente reconciliação. O passado, o cinema clássico, Elias Querejeta (o grande produtor), Luis Cuadrado (o soberbo fotógrafo tocado pela cegueira) são as ausências que ocupam a vida de Garay. São aquilo que acabou, que não voltará.

No entanto, permanece o mistério: voltará Julio Arenas/Gardel? Reencontrará a memória? Abrirá os olhos para o mundo que já não existe para ele, ou será para sempre um fantasma na cabeça dos outros? Um fantasma que pode até renascer, mas sem vida, como o monstro de "Frankenstein". Não porque seja um monstro, mas porque entende que seu mundo já acabou.

Sim, "Fechar os Olhos" é uma obra-prima crepuscular, que confirma Erice como o maior cineasta espanhol de todos os tempos - ao lado de Buñuel, o exilado, que raramente filmou na Espanha. Infelizmente, é quase certo que esta seja sua última obra-prima.

Pior: salvo engano, ainda nem tem distribuição no Brasil.

ENTREVISTA / CHRISTOVAM DE CHEVALIER, POETA E JORNALISTA

‘Os livros deveriam estar na cesta básica do brasileiro’

Claudia Ruiz/Divulgação

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Numa celebração de 25 anos de dedicação à escrita, num périplo pelas letras que rendeu joias como “No Escuro Da Noite Em Claro”, o poeta e jornalista Christovam de Chevalier abre a torneira de seu lirismo e inunda as livrarias com uma coletânea inédita de poemas. O livro se chama “Da Lida Do Tanto Da Vida” e entra em venda agora em agosto, via editora 7Letras. Seu miolo traz estrofes de requinte como “A poesia estava/ presa no quarto/ trancada a chave/ no breu do parto/ Perdida no porão/ dentro da cabeça/ lá entre os vãos/ virada do avesso/ Estava à espreita/ da sua liberdade./ E, não satisfeita,/ quer calamidade”.

A primeira parte de sua seleção de versos se debruça sobre a relação com a escrita. A segunda parte do livro é uma compilação de achados sobre o amor, esse moleque dengoso. Já a terceira parte é coalhada de textos provocados por fatos ora relevantes, ora corriqueiros, mas todos verídicos.

No papo a seguir, Christovam, que é editor do site de notícias “New Mag”, fala sobre o lugar do poema no mercado editorial brasileiro.

Qual é o espaço que a poesia ocupa hoje na cena brasileira das editoras e de que maneira um/a autor/a pode se equilibrar nas brechas que o mercado oferece?

Christovam de Chevalier: O espaço que a poesia ocupa hoje é amplo e mais democrático, ainda que ela não tenha ainda a visibilidade que mereça. Há no Brasil o estigma de que a poesia é hermética, difícil e só acessível a poucos. Isso é algo cultural, arraigado na forma como a poesia é trabalhada nas escolas. Há hoje muitas pequenas editoras interessadas em poesia, e isso é muito bom. Elas poderiam ser mais criteriosas, é vero, mas é importante que existam. O calcanhar de Aquiles ainda é a distribuição, precária em muitas delas, mas, hoje, as redes sociais ajudam a transpor as divisas geográficas, e a poesia de um autor no Rio de Janeiro pode chegar aos rincões do país e vice-versa. Todo mundo tem um celular hoje em dia, mas o mesmo não acontece em relação aos livros. Os livros deveriam estar na cesta básica do brasileiro. Talvez consigamos mudar isso daqui a vinte anos. Quem sabe?

Qual é a dimensão metafísica consciente que seus versos buscam?

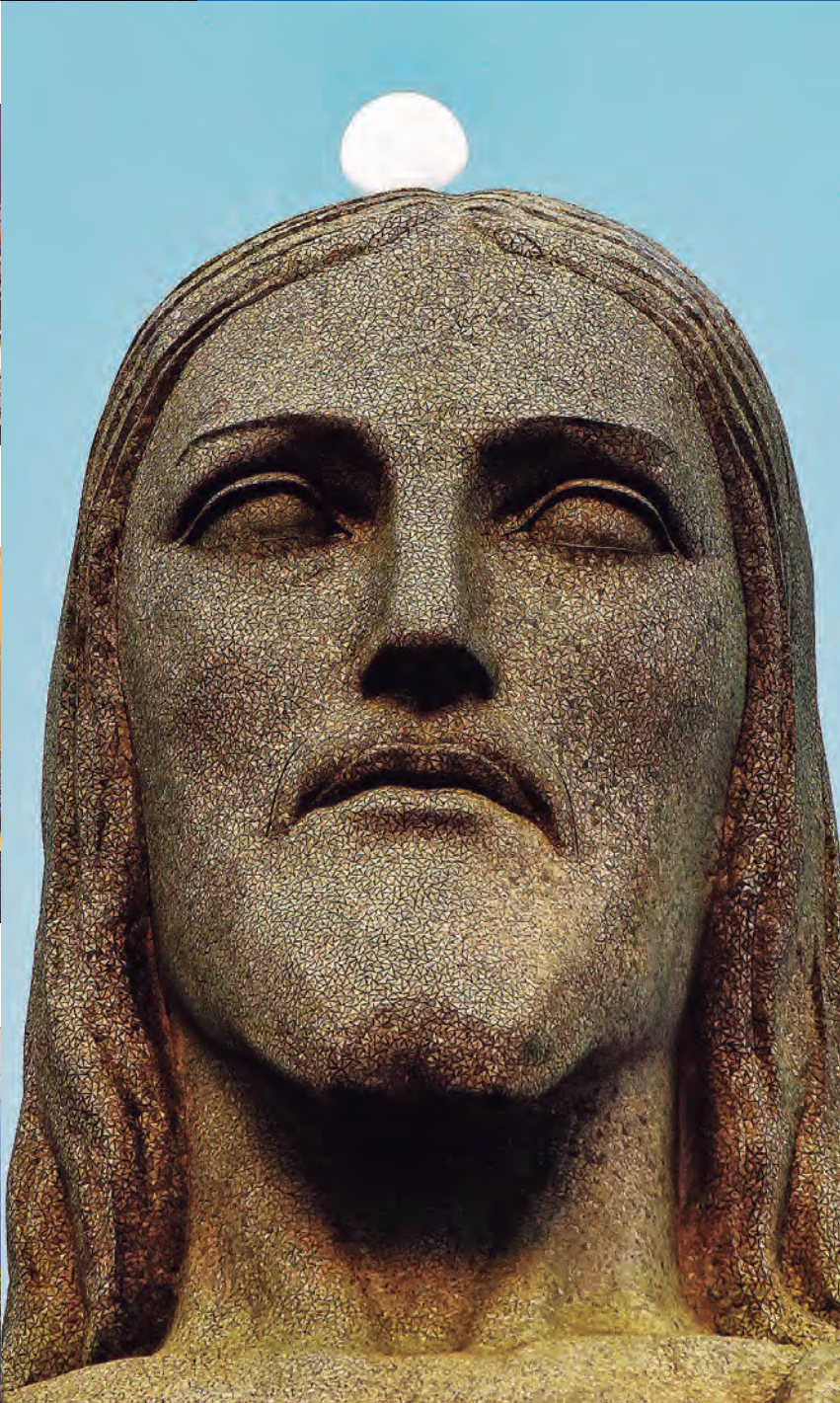
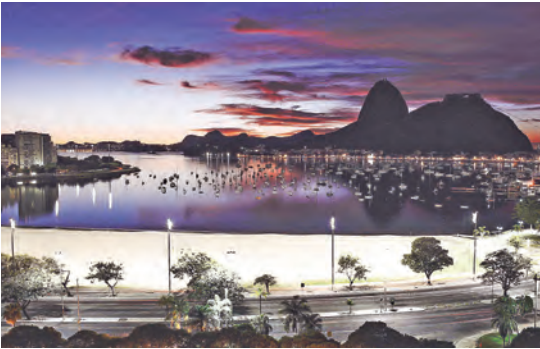
Sou um jornalista ligado aos fatos e um aquariano fajuto. Então, não me ligo nisso de metafísica. A única pretensão que tenho em relação à poesia é a de ser honesto comigo e com o leitor. Sou um poeta lírico. Gosto de rimas, de métrica e o uso de aliterações são uma marca no meu estilo. Notei que, do “Inventário de esperanças” (lançado em 2021) para cá, minha poesia ficou mais politizada em razão da pandemia e do retrocesso que se impôs no país recentemente. Minha poesia está politizada e não perdeu o lirismo e vejo isso com bons olhos. Estou mais provocativo nesse novo livro e isso vem do fato de ter 48 anos. Vamos ver por quais caminhos a poesia vai me levar.

Vejo a solidão como um dos temas mais recorrentes de seus versos? Que mirada você dedica ao tema e como ele se transforma na sua escrita?

O amor é um tema latente na minha poesia e ele está presente em todos os meus livros. Talvez a solidão tenha chamado sua atenção em razão da forma como lidamos com o amor nesses tempos de relacionamentos líquidos, frugais e de falsa hiperconectividade. A maioria dos meus amigos busca seus parceiros através de aplicativos. As pessoas se satisfazem com o sexo casual e descompromissado e, muitas vezes, a sensação de vazio é a que fica após a efêmera euforia do match. Falo de amor, mas acontece que o amor que conhecemos hoje está repleto de ausências e silêncios nos seus meandros.

De que maneira o poeta que você se tornou contamina o jornalista que você é e vice-versa?

Tanto o poeta quanto o jornalista foram contaminados pelos autores que li e pelas músicas que ouvi desde que me entendo por gente. O poeta que sou foi forjado pela voz da Maria Bethânia. Foi através dos seus LPs que cheguei à poesia do Fernando Pessoa e à literatura da Clarice Lispector, e, a partir desses autores, cheguei a outros poetas e ficcionistas. A Bethânia me educou para o mundo e para a vida. A voz dela ainda é o melhor antídoto para eu lidar com a precariedade do mundo de hoje.

Rio de **encantos** mil!

O Rio é lindo, faceiro e encantador; alguém pode contestar isso? A mais bela cidade do planeta, será exagero? Não, claro que não. Basta dobrar uma esquina, olhar para o firmamento, perceber as montanhas, caminhar alguns passos e se deparar com uma cachoeira, um pé de amoras nativas e outro de café em plena Floresta da Tijuca.

Nas ruas, vivenciar a sombra das amendoeiras aromatizadas pelas patas-de-vaca em flor e a chuva-de-ouro que dão o toque decorativo.

Comer uma jaca à beira da Lagoa Rodrigo de Freitas ou na parte alta de Santa Teresa? Isso é para poucos, é para os cariocas, isso é pura beleza, é a natureza gritante e escandalosamente alvissareira. Olhar para a fiação e reparar alguns saguis se equilibrando com seus filhotes, malabares urbanos, misto de corda bamba e slackline improvisado. Um gavião rasante pousado numa antena, vem das ondas de lá e um canário-da-terra cantor no galho daquele flamboyant, transmitindo em frequência modular.

Pela manhã, quando avisto os biguás, as fragatas, as garças e até mesmo os urubus – saudações rubro-negras nação -, fico com uma inveja danada, sonho como Ícaro. Me imagino pegando uma térmica lá na Prainha e, sobrevoando toda a cidade, fotografando-a de ângulos que nem os drones, muito menos os helicópteros possam avistar.

Carioquices são assim, esse imenso cenário, esse turbilhão de luz.

São Sebastião só Rio, de janeiro a janeiro, porque em fevereiro eu sambo, em março são águas, em abril as cores do Santo Guerreiro, em maio ensaio, em junho eu canto, em julho me espanto, agosto eu gosto, setembro me enrosco, outubro é próspero, novembro nem lembro que já é um sol de quase dezembro.

Muy Leal e Heroica Cidade... Que sejamos abençoados pelo Redentor e acolhidos em seus braços abertos sobre a Guanabara.

Menu de *ouro*

Restaurantes e confeitarias desenvolvem pratos em homenagem às Olimpíadas de Paris

Tomás Vélez/Divulgação

Meu Vício Desde o Início

Tomás Rangel/Divulgação

Torta & Cia

Divulgação

Ex-Touro

Tomás Rangel/Divulgação

Téreze

Divulgação

Chez Claude

Divulgação

Figs & Co

Por **Natasha Sobrinho**
(@restaurants_to_love)
Especial para o Correio da Manhã

No embalo dos Jogos de Paris 2024, os restaurantes cariocas entraram no clima olímpico e criaram menus e comidinhas com sabor francês, para homenagear a Cidade Luz. O Chez Claude, do chef Claude Troisgros, criou um cardápio especial com os clássicos dos bistrôs parisienses. Já as confeitarias Torta & Cia e Meu Vício desenvolveram bolos criativos com o tema olímpico. Confira:

Chez Claude – A casa está com um menu de clássicos parisienses, com um toque pessoal de Claude Troisgros. A ideia é aproximar os clientes dessa cozinha mais tradicional em conexão com os Jogos. O novo cardápio apresenta uma variedade 16 pratos incluindo opções vegetarianas. Destaque para seleção de pratos principais que aposta em molhos e carnes mais encorpadas como o Filet au Poivre com Batata Dauphinoise (R$ 122), Boeuf Bourguignon com cogumelo paris, petit pois e orecchiette (R$ 98), Mexilhões cozidos no vinho branco com fritas (R$ 74 - foto) e o Magret de Pato grelhado com Coxa de Pato Confitada e lentilhas de Puy (R$ 126). Rua Conde de Bernadote, 26 - Leblon. Reservas: (21) 96629-5342 (zap).

Ex-Touro - A hamburgueria faz uma colab com a marca francesa Maille e apresenta receitas inéditas, em edição limitada, nas quais a estrela é a mostarda Dijon. O chef Yasser Regis criou dois hambúrgueres e uma batata com molho Ancienne. A criação T Ancienne (R$ 48,90) traz 180g de blend da casa no pão brioche prime, queijo brie derretido e molho aioli Ancienne do chef. Já o Champignon de La Cream (R$ 42,90) leva 180g de blend da casa no pão brioche prime, aioli, cream cheese com mostarda dijion e cogumelos paris. Para acompanhar, fritas ancienne (R$ 39,90) batata canoa com casca, queijo brie e salsinha, finalizada com molho aioli ancienne. Os clientes ainda podem escolher os trios com batata mais bebida: T Anciene (R$ 67,90) e Champignon de La Cream (R$ 62,90). Os lançamentos ficam no menu até o dia 31 nas 40 unidades delivery da casa. Pedidos: www.delivery.extouro.com ou iFood.

Figs & Co - A boulangerie aposta em criações especiais, com combos para a temporada olímpica. Com temática francesa, a padaria artesanal situada na Barra da Tijuca, oferece aos comensais uma experiência à altura dos tradicionais cafés parisienses. A aposta é o combo especial de Croissant Salgado + Cappuccino Tradicional de 270ml (a partir de R$ 28), feitos com farinha francesa orgânica e fermentação longa e natural. Entre as opções estão Croissant de Queijo, Croissant de Presunto e Queijo e Croissant de Peito de Peru com Queijo Minas. Av. João Cabral de Mello Neto, 850 – Loja D, Barra da Tijuca. WhatsApp (21) 99728-2134.

Meu Vício Desde o Início – A confeitaria lança produtos exclusivos e personalizados para a temporada de jogos Olímpicos. Os nomes e os designs dos bolos são outro diferencial, bem característicos. A começar pelo Bolo Judô (R$ 180 - 10 pessoas), com o kimono azul e faixa preta. Outras sugestões para festejar são o Bolo Nado Sincronizado (R$ 260 - 10 pessoas), o Bolo Cores da Bandeira da França, com atletas desenhados (R$ 240 – 10 pessoas | R$ 360 - 20 pessoas) e o Bolo Estrelas e Argolas das Olimpíadas (R$ 220 – 10 pessoas | R$ 680 – 40 pessoas | R$ 1.020 – 60 pessoas). O cliente pode escolher um tipo de massa: branca, mista ou chocolate. Três tipos de recheios: brigadeiro preto com branco, doce de leite, beijinho, ameixa, baba de moça, abacaxi e limão ou recheios especiais como: nozes, damasco, brigadeiro de Nutella e paçoca. Av. das Américas, 4666, Loja 142 - Barra da Tijuca. WhatsApp: (21) 99528-9078.

Téréze – O restaurante, localizado dentro do hotel MGallery, em Santa Teresa, tem um menu 100% francês assinado pelo chef executivo Jérôme Dardillac e a chef Luanna Malheiros, com participação da chef pâtissière Danielle Lavor. Entre os clássicos da culinária parisiense está o tournedos ao molho bearnaise, o foie gras au torchon com brioche e cerejas e o magret de pato com creme brulée de cebola Legumes Orgânicos e molho de laranja com especiarias (R$ 145 - foto). Rua Almirante Alexandrino, 660 - Santa Teresa-: Santa Teresa MGallery. Tel: (21) 3380- 0259.

Torta & Cia – A casa, que esse ano completa 35 anos, oferece a Torta Bola (R$ 195 – 21cm | R$ 20 – fatia) ela leva camadas de brownie intercaladas com creme maravilha de chocolate, coberta com calda de chocolate. A torta está disponível para pronta entrega, em todas as unidades da marca. Rua Gilberto Cardoso, 100 – lojas 15 e 16 – Humaitá. Tel: (21) 2511-5141.